

# A situação na Catalunha apresenta-se ainda bastante grave, havendo notícias de combates em Barcelona e outras cidades

## JÁ PREVENDO NOVOS ACTOS DE GUERRA

O que diz Del Vayo sobre a provável attitude de Roma e Berlim

### UMA ENTREVISTA

PARIS, 7 (U. P.). — Esta noite, pouco antes de partir para Valência, o sr. Julio Alvarez del Vayo, ministro das Relações Exteriores da Espanha, concedeu a United Press uma entrevista exclusiva, sendo esta a única concedida durante a sua permanência em Paris, a um representante da imprensa estrangeira.

A visita do sr. Alvarez del Vayo a Paris revestiu-se de um carácter absolutamente privado, embora o ministro das Relações Exteriores da Espanha manifestasse pronhecimentos sobre os acontecimentos que se estão a desenvolver no norte da Espanha, entre os quais o sr. Del Vayo, titular da pasta das Relações Exteriores, nunca, porém, na sua vida respectiva, sobre a situação.

### SOBRE SUA VISITA

O sr. Alvarez del Vayo salientou: "Não obedeço a qualquer absolutamente privado da minha visita, quero fazer uma excepção para a United Press, e para revelar as minhas palavras de maior importância, desejo que esta não seja meramente uma palestra, mas sim uma entrevista exclusiva".

Declarou que o sr. Alvarez del Vayo escreveu pessoalmente a lady a entrevista, sobre a mesa do gabinete de trabalho do embaixador Luiz Aragáiz.

Cinco foram os pontos tratados pelo sr. Alvarez del Vayo.

O ministro das Relações Exteriores da Espanha disse em primeiro lugar que, em consequência do encontro em Roma dos ministros Ciano e von Neurath, a Itália e a Alemanha intensificaram os seus esforços na Espanha.

### A SITUAÇÃO POLITICA E MILITAR

Em segundo lugar, a situação, quer politica, quer militar, torna-se cada dia mais favorável à república espanhola.

Em terceiro lugar, os bascos, em consequência da pressão exercida pelos rebeldes na fronteira da Espanha, foram obrigados a abandonar a sua posição de neutralidade, e a declarar-se a favor da república.

Em quarto lugar, a destruição da cidade de Guadalupe pelas tropas rebeldes constitui para os próprios rebeldes um terrível golpe moral, continuando a república a insistir para que seja levado a cabo um inquérito imparcial acerca dos acontecimentos que determinaram a destruição da cidade sagrada dos bascos.

### A POSIÇÃO DO GOVERNO DE VALÊNCIA

Em quinto lugar, a situação da Catalunha, militar e politicamente, é cada dia mais favorável para o seu governo legítimo.

A reacção das forças republicanas verificada nos últimos dias na frente de Bilbao, confirma as nossas previsões de que através da mesma luta surgiria um verdadeiro exercito republicano do norte.

O processo é o mesmo verificado anteriormente em Madrid e em Pozo Blanco. Primeiro, um par de semanas de dificuldades, depois a necessidade de aumentar a potencialidade combatente eliminando os velhos desequilíbrios, e, finalmente, a transformação da luta num verdadeiro exercito regular.

### SOBRE CATALUNHA

Politicamente, a autoridade do governo central, os comendamentos, os sucessos ocorridos na Catalunha nestes últimos dias, o decreto do governo central, assumindo o controle e a direcção da ordem publica na Catalunha, e a nomeação do general Pozas para comandante em chefe das forças catalãs, são ordens directas do Ministério da Guerra, são medidas muito importantes.

### A REPERCUSSÃO MUNDIAL

No terreno internacional, tem sido extraordinariamente significativa a reacção da imprensa mundial, a destruição de Gernika, o grande prejuizo moral que estes eventos causaram, dizem que foram os catholicos bascos — que com tanta facilidade lutam sob a bandeira da república — a quem incendiaram Gernika. Ninguém os acredita, porém, o governo da Republica está resolvido a que se faça luz sobre a questão, e com esse propósito pediu, na minha nota official ao governo inglês, que se abra uma investigação internacional, e não o contrário.

(Continua na 2ª pagina)

## O INICIO DA BATALHA FINAL PARA A CONQUISTA DE BILBAO PELAS TROPAS DO GEN. MOLA

Assim são consideradas as ultimas operações levadas a efeito pelos nacionalistas na offensiva retomada

### ESPERANÇAS DE RESISTENCIA

FRENTE DE BISCAYA, 7 (H.). — As operações hontem levadas a efeito pelas tropas nacionalistas podem muito bem ser consideradas como o inicio da batalha final para a conquista de Bilbao.

O general Emilio Mola tem sob o controle ambas as margens de Biscaya e pode dominar com a artilharia as cabeceiras das estradas que de norte e do sul, vão ter a capital da Biscaya.

As linhas de defesa de Bilbao estão inteiramente dominadas, nas partes Este e Sudoeste, pelas tropas nacionalistas, compostas de brigadas de Navarra, requetés, e phanagistas, em excellentes condições moraes, occupam elevações estratégicas.

### ESPERANÇAS DE RESISTENCIA

Os inimigos alimentam esperanças de resistir, e dizem que contam com verdadeiro labirinto de linhas de defesa, que occultam centenas de milhares de soldados.

Estão concentrando, além disso, considerável quantidade de tropas frescas.

Acredita-se que não disponham os governistas de tanta quantidade de alimentos, apesar do alívio trazido com a retirada de alguns refugiados.

A situação das tropas nacionalistas é completamente diversa.

O commando pode dispor de importantes reservas que, com muita

### Tuberculose

### "Perolas Tonka"

### RECRUDESCEM AS DESORDENS NA CATALUNHA

### Não chegaram a um entendimento os comunistas e os anarquistas

### COMBATES NAS RUAS

### LIBERDADE

### LIBERDADE

### LIBERDADE

### LIBERDADE

### LIBERDADE

### LIBERDADE

### LIBERDADE

### LIBERDADE

### LIBERDADE

### LIBERDADE

### LIBERDADE

### LIBERDADE

### LIBERDADE

### LIBERDADE

### LIBERDADE

### LIBERDADE

### LIBERDADE

### LIBERDADE

### LIBERDADE

### LIBERDADE

### LIBERDADE

### LIBERDADE

### LIBERDADE

### LIBERDADE

### LIBERDADE

### LIBERDADE

### LIBERDADE

### LIBERDADE

### LIBERDADE

### LIBERDADE

### LIBERDADE

### LIBERDADE

### LIBERDADE

### LIBERDADE

### LIBERDADE

### LIBERDADE

### LIBERDADE

### LIBERDADE

### LIBERDADE

### LIBERDADE

### LIBERDADE

### LIBERDADE

### LIBERDADE

### LIBERDADE

### LIBERDADE

### LIBERDADE

### LIBERDADE

### LIBERDADE

### LIBERDADE

### LIBERDADE

### LIBERDADE

### LIBERDADE

### LIBERDADE

### LIBERDADE

### LIBERDADE

### LIBERDADE

### LIBERDADE

### LIBERDADE

### LIBERDADE

### LIBERDADE

### LIBERDADE

### LIBERDADE

### LIBERDADE

### LIBERDADE

### LIBERDADE

### LIBERDADE

### LIBERDADE

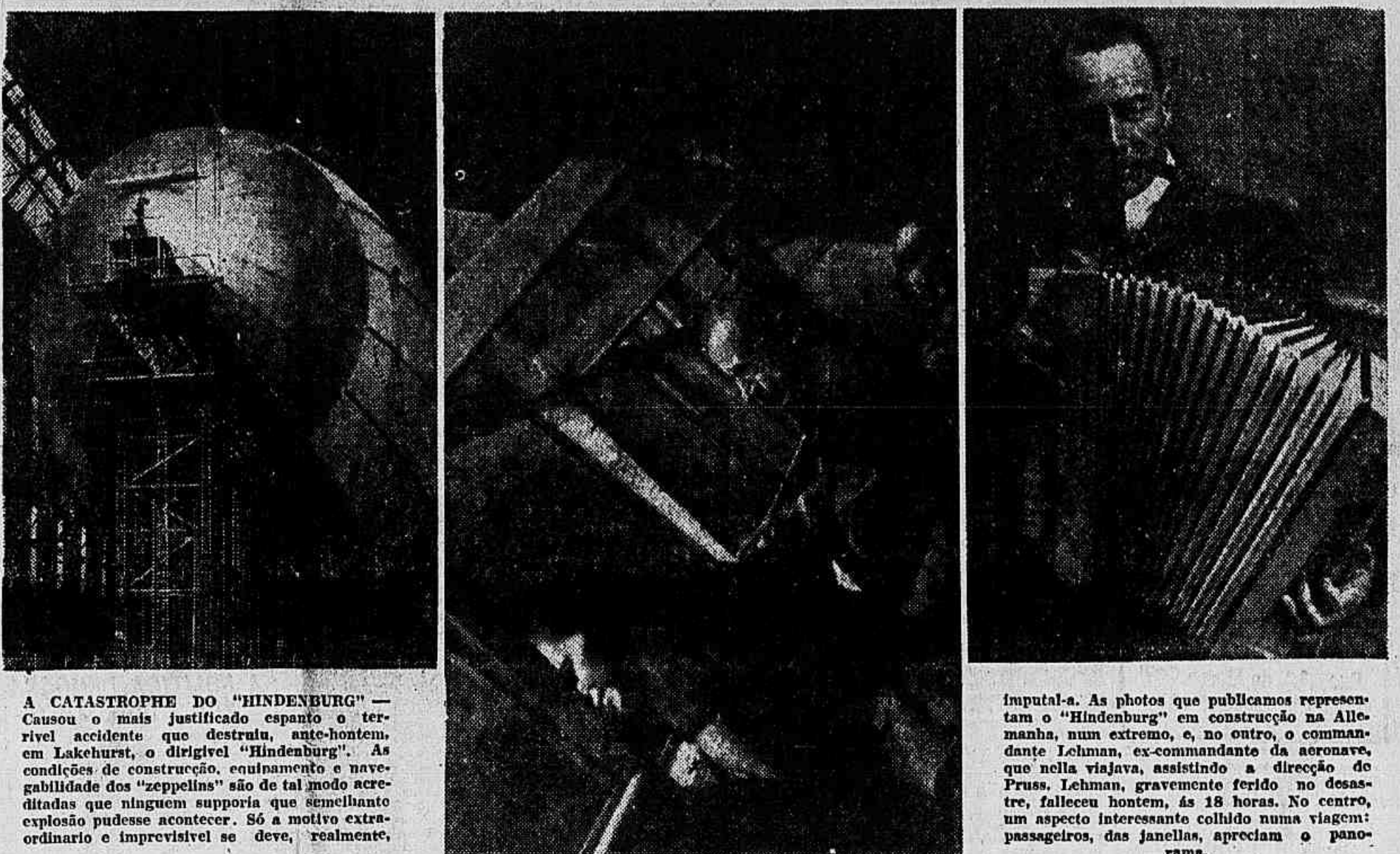
### LIBERDADE

### LIBERDADE

### LIBERDADE

### LIBERDADE

### LIBERDADE



A CATASTROPHE DO "HINDENBURG" — Causou o mais justificado espanto o terrível acidente que destruiu, ante-hontem, em Lakehurst, o dirigível "Hindenburg".

Em Lakehurst, o dirigível "Hindenburg", em condições de construção, enlameamento e navegabilidade dos "Zeppelins" são de tal modo acreditadas que ninguém suporia que semelhante explosão pudesse acontecer. Só a motivo extraordinário e imprevisível se deve, realmente.

imputa-a. As photos que publicamos representam o "Hindenburg" em construção na Alemanha, num extremo, e, no outro, o commandante Lehman, ex-commandante da aeronave, que nella viajava, assistindo a direcção do Pruss. Lehman, gravemente ferido no desastre, faleceu hontem, ás 18 horas. No centro, um aspecto interessante colido numa viagem: passageiros, das janelas, apreciam o panorama.

imputa-a. As photos que publicamos representam o "Hindenburg" em construção na Alemanha, num extremo, e, no outro, o commandante Lehman, ex-commandante da aeronave, que nella viajava, assistindo a direcção do Pruss. Lehman, gravemente ferido no desastre, faleceu hontem, ás 18 horas. No centro, um aspecto interessante colido numa viagem: passageiros, das janelas, apreciam o panorama.

imputa-a. As photos que publicamos representam o "Hindenburg" em construção na Alemanha, num extremo, e, no outro, o commandante Lehman, ex-commandante da aeronave, que nella viajava, assistindo a direcção do Pruss. Lehman, gravemente ferido no desastre, faleceu hontem, ás 18 horas. No centro, um aspecto interessante colido numa viagem: passageiros, das janelas, apreciam o panorama.

imputa-a. As photos que publicamos representam o "Hindenburg" em construção na Alemanha, num extremo, e, no outro, o commandante Lehman, ex-commandante da aeronave, que nella viajava, assistindo a direcção do Pruss. Lehman, gravemente ferido no desastre, faleceu hontem, ás 18 horas. No centro, um aspecto interessante colido numa viagem: passageiros, das janelas, apreciam o panorama.

imputa-a. As photos que publicamos representam o "Hindenburg" em construção na Alemanha, num extremo, e, no outro, o commandante Lehman, ex-commandante da aeronave, que nella viajava, assistindo a direcção do Pruss. Lehman, gravemente ferido no desastre, faleceu hontem, ás 18 horas. No centro, um aspecto interessante colido numa viagem: passageiros, das janelas, apreciam o panorama.

imputa-a. As photos que publicamos representam o "Hindenburg" em construção na Alemanha, num extremo, e, no outro, o commandante Lehman, ex-commandante da aeronave, que nella viajava, assistindo a direcção do Pruss. Lehman, gravemente ferido no desastre, faleceu hontem, ás 18 horas. No centro, um aspecto interessante colido numa viagem: passageiros, das janelas, apreciam o panorama.

imputa-a. As photos que publicamos representam o "Hindenburg" em construção na Alemanha, num extremo, e, no outro, o commandante Lehman, ex-commandante da aeronave, que nella viajava, assistindo a direcção do Pruss. Lehman, gravemente ferido no desastre, faleceu hontem, ás 18 horas. No centro, um aspecto interessante colido numa viagem: passageiros, das janelas, apreciam o panorama.

imputa-a. As photos que publicamos representam o "Hindenburg" em construção na Alemanha, num extremo, e, no outro, o commandante Lehman, ex-commandante da aeronave, que nella viajava, assistindo a direcção do Pruss. Lehman, gravemente ferido no desastre, faleceu hontem, ás 18 horas. No centro, um aspecto interessante colido numa viagem: passageiros, das janelas, apreciam o panorama.

imputa-a. As photos que publicamos representam o "Hindenburg" em construção na Alemanha, num extremo, e, no outro, o commandante Lehman, ex-commandante da aeronave, que nella viajava, assistindo a direcção do Pruss. Lehman, gravemente ferido no desastre, faleceu hontem, ás 18 horas. No centro, um aspecto interessante colido numa viagem: passageiros, das janelas, apreciam o panorama.

imputa-a. As photos que publicamos representam o "Hindenburg" em construção na Alemanha, num extremo, e, no outro, o commandante Lehman, ex-commandante da aeronave, que nella viajava, assistindo a direcção do Pruss. Lehman, gravemente ferido no desastre, faleceu hontem, ás 18 horas. No centro, um aspecto interessante colido numa viagem: passageiros, das janelas, apreciam o panorama.

imputa-a. As photos que publicamos representam o "Hindenburg" em construção na Alemanha, num extremo, e, no outro, o commandante Lehman, ex-commandante da aeronave, que nella viajava, assistindo a direcção do Pruss. Lehman, gravemente ferido no desastre, faleceu hontem, ás 18 horas. No centro, um aspecto interessante colido numa viagem: passageiros, das janelas, apreciam o panorama.

imputa-a. As photos que publicamos representam o "Hindenburg" em construção na Alemanha, num extremo, e, no outro, o commandante Lehman, ex-commandante da aeronave, que nella viajava, assistindo a direcção do Pruss. Lehman, gravemente ferido no desastre, faleceu hontem, ás 18 horas. No centro, um aspecto interessante colido numa viagem: passageiros, das janelas, apreciam o panorama.

imputa-a. As photos que publicamos representam o "Hindenburg" em construção na Alemanha, num extremo, e, no outro, o commandante Lehman, ex-commandante da aeronave, que nella viajava, assistindo a direcção do Pruss. Lehman, gravemente ferido no desastre, faleceu hontem, ás 18 horas. No centro, um aspecto interessante colido numa viagem: passageiros, das janelas, apreciam o panorama.

imputa-a. As photos que publicamos representam o "Hindenburg" em construção na Alemanha, num extremo, e, no outro, o commandante Lehman, ex-commandante da aeronave, que nella viajava, assistindo a direcção do Pruss. Lehman, gravemente ferido no desastre, faleceu hontem, ás 18 horas. No centro, um aspecto interessante colido numa viagem: passageiros, das janelas, apreciam o panorama.

imputa-a. As photos que publicamos representam o "Hindenburg" em construção na Alemanha, num extremo, e, no outro, o commandante Lehman, ex-commandante da aeronave, que nella viajava, assistindo a direcção do Pruss. Lehman, gravemente ferido no desastre, faleceu hontem, ás 18 horas. No centro, um aspecto interessante colido numa viagem: passageiros, das janelas, apreciam o panorama.

imputa-a. As photos que publicamos representam o "Hindenburg" em construção na Alemanha, num extremo, e, no outro, o commandante Lehman, ex-commandante da aeronave, que nella viajava, assistindo a direcção do Pruss. Lehman, gravemente ferido no desastre, faleceu hontem, ás 18 horas. No centro, um aspecto interessante colido numa viagem: passageiros, das janelas, apreciam o panorama.

imputa-a. As photos que publicamos representam o "Hindenburg" em construção na Alemanha, num extremo, e, no outro, o commandante Lehman, ex-commandante da aeronave, que nella viajava, assistindo a direcção do Pruss. Lehman, gravemente ferido no desastre, faleceu hontem, ás 18 horas. No centro, um aspecto interessante colido numa viagem: passageiros, das janelas, apreciam o panorama.

imputa-a. As photos que publicamos representam o "Hindenburg" em construção na Alemanha, num extremo, e, no outro, o commandante Lehman, ex-commandante da aeronave, que nella viajava, assistindo a direcção do Pruss. Lehman, gravemente ferido no desastre, faleceu hontem, ás 18 horas. No centro, um aspecto interessante colido numa viagem: passageiros, das janelas, apreciam o panorama.

imputa-a. As photos que publicamos representam o "Hindenburg" em construção na Alemanha, num extremo, e, no outro, o commandante Lehman, ex-commandante da aeronave, que nella viajava, assistindo a direcção do Pruss. Lehman, gravemente ferido no desastre, faleceu hontem, ás 18 horas. No centro, um aspecto interessante colido numa viagem: passageiros, das janelas, apreciam o panorama.

imputa-a. As photos que publicamos representam o "Hindenburg" em construção na Alemanha, num extremo, e, no outro, o commandante Lehman, ex-commandante da aeronave, que nella viajava, assistindo a direcção do Pruss. Lehman, gravemente ferido no desastre, faleceu hontem, ás 18 horas. No centro, um aspecto interessante colido numa viagem: passageiros, das janelas, apreciam o panorama.

imputa-a. As photos que publicamos representam o "Hindenburg" em construção na Alemanha, num extremo, e, no outro, o commandante Lehman, ex-commandante da aeronave, que nella viajava, assistindo a direcção do Pruss. Lehman, gravemente ferido no desastre, faleceu hontem, ás 18 horas. No centro, um aspecto interessante colido numa viagem: passageiros, das janelas, apreciam o panorama.

imputa-a. As photos que publicamos representam o "Hindenburg" em construção na Alemanha, num extremo, e, no outro, o commandante Lehman, ex-commandante da aeronave, que nella viajava, assistindo a direcção do Pruss. Lehman, gravemente ferido no desastre, faleceu hontem, ás 18 horas. No centro, um aspecto interessante colido numa viagem: passageiros, das janelas, apreciam o panorama.

imputa-a. As photos que publicamos representam o "Hindenburg" em construção na Alemanha, num extremo, e, no outro, o commandante Lehman, ex-commandante da aeronave, que nella viajava, assistindo a direcção do Pruss. Lehman, gravemente ferido no desastre, faleceu hontem, ás 18 horas. No centro, um aspecto interessante colido numa viagem: passageiros, das janelas, apreciam o panorama.

imputa-a. As photos que publicamos representam o "Hindenburg" em construção na Alemanha, num extremo, e, no outro, o commandante Lehman, ex-commandante da aeronave, que nella viajava, assistindo a direcção do Pruss. Lehman, gravemente ferido no desastre, faleceu hontem, ás 18 horas. No centro, um aspecto interessante colido numa viagem: passageiros, das janelas, apreciam o panorama.

imputa-a. As photos que publicamos representam o "Hindenburg" em construção na Alemanha, num extremo, e, no outro, o commandante Lehman, ex-commandante da aeronave, que nella viajava, assistindo a direcção do Pruss. Lehman, gravemente ferido no desastre, faleceu hontem, ás 18 horas. No centro, um aspecto interessante colido numa viagem: passageiros, das janelas, apreciam o panorama.

imputa-a. As photos que publicamos representam o "Hindenburg" em construção na Alemanha, num extremo, e, no outro, o commandante Lehman, ex-commandante da aeronave, que nella viajava, assistindo a direcção do Pruss. Lehman, gravemente ferido no desastre, faleceu hontem, ás 18 horas. No centro, um aspecto interessante colido numa viagem: passageiros, das janelas, apreciam o panorama.

imputa-a. As photos que publicamos representam o "Hindenburg" em construção na Alemanha, num extremo, e, no outro, o commandante Lehman, ex-commandante da aeronave, que nella viajava, assistindo a direcção do Pruss. Lehman, gravemente ferido no desastre, faleceu hontem, ás 18 horas. No centro, um aspecto interessante colido numa viagem: passageiros, das janelas, apreciam o panorama.

imputa-a. As photos que publicamos representam o "Hindenburg" em construção na Alemanha, num extremo, e, no outro, o commandante Lehman, ex-commandante da aeronave, que nella viajava, assistindo a direcção do Pruss. Lehman, gravemente ferido no desastre, faleceu hontem, ás 18 horas. No centro, um aspecto interessante colido numa viagem: passageiros, das janelas, apreciam o panorama.

imputa-a. As photos que publicamos representam o "Hindenburg" em construção na Alemanha, num extremo, e, no outro, o commandante Lehman, ex-commandante da aeronave, que nella viajava, assistindo a direcção do Pruss. Lehman, gravemente ferido no desastre, faleceu hontem, ás 18 horas. No centro, um aspecto interessante colido numa viagem: passageiros, das janelas, apreciam o panorama.

imputa-a. As photos que publicamos representam o "Hindenburg" em construção na Alemanha, num extremo, e, no outro, o commandante Lehman, ex-commandante da aeronave, que nella viajava, assistindo a direcção do Pruss. Lehman, gravemente ferido no desastre, faleceu hontem, ás 18 horas. No centro, um aspecto interessante colido numa viagem: passageiros, das janelas, apreciam o panorama.

imputa-a. As photos que publicamos representam o "Hindenburg" em construção na Alemanha, num extremo, e, no outro, o commandante Lehman, ex-commandante da aeronave, que nella viajava, assistindo a direcção do Pruss. Lehman, gravemente ferido no desastre, faleceu hontem, ás 18 horas. No centro, um aspecto interessante colido numa viagem: passageiros, das janelas, apreciam o panorama.

imputa-a. As photos que publicamos representam o "Hindenburg" em construção na Alemanha, num extremo, e, no outro, o commandante Lehman, ex-commandante da aeronave, que nella viajava, assistindo a direcção do Pruss. Lehman, gravemente ferido no desastre, faleceu hontem, ás 18 horas. No centro, um aspecto interessante colido numa viagem: passageiros, das janelas, apreciam o panorama.

imputa-a. As photos que publicamos representam o "Hindenburg" em construção na Alemanha, num extremo, e, no outro, o commandante Lehman, ex-commandante da aeronave, que nella viajava, assistindo a direcção do Pruss. Lehman, gravemente ferido no desastre, faleceu hontem, ás 18 horas. No centro, um aspecto interessante colido numa viagem: passageiros, das janelas, apreciam o panorama.

imputa-a. As photos que publicamos representam o "Hindenburg" em construção na Alemanha, num extremo, e, no outro, o commandante Lehman, ex-commandante da aeronave, que nella viajava, assistindo a direcção do Pruss. Lehman, gravemente ferido no desastre, faleceu hontem, ás 18 horas. No centro, um aspecto interessante colido numa viagem: passageiros, das janelas, apreciam o panorama.

imputa-a. As photos que publicamos representam o "Hindenburg" em construção na Alemanha, num extremo, e, no outro, o commandante Lehman, ex-commandante da aeronave, que nella viajava, assistindo a direcção do Pruss. Lehman, gravemente ferido no desastre, faleceu hontem, ás 18 horas. No centro, um aspecto interessante colido numa viagem: passageiros, das janelas, apreciam o panorama.

imputa-a. As photos que publicamos representam o "Hindenburg" em construção na Alemanha, num extremo, e, no outro, o commandante Lehman, ex-commandante da aeronave, que nella viajava, assistindo a direcção do Pruss. Lehman, gravemente ferido no desastre, faleceu hontem, ás 18 horas. No centro, um aspecto interessante colido numa viagem: passageiros, das janelas, apreciam o panorama.

imputa-a. As photos que publicamos representam o "Hindenburg" em construção na Alemanha, num extremo, e, no outro, o commandante Lehman, ex-commandante da aeronave, que nella viajava, assistindo a direcção do Pruss. Lehman, gravemente ferido no desastre, faleceu hontem, ás 18 horas. No centro, um aspecto interessante colido numa viagem: passageiros, das janelas, apreciam o panorama.

imputa-a. As photos que publicamos representam o "Hindenburg" em construção na Alemanha, num extremo, e, no outro, o commandante Lehman, ex-commandante da aeronave, que nella viajava, assistindo a direcção do Pruss. Lehman, gravemente ferido no desastre, faleceu hontem, ás 18 horas. No centro, um aspecto interessante colido numa viagem: passageiros, das janelas, apreciam o panorama.

imputa-a. As photos que publicamos representam o "Hindenburg" em construção na Alemanha, num extremo, e, no outro, o commandante Lehman, ex-commandante da aeronave, que nella viajava, assistindo a direcção do Pruss. Lehman, gravemente ferido no desastre, faleceu hontem, ás 18 horas. No centro, um aspecto interessante colido numa viagem: passageiros, das janelas, apreciam o panorama.

imputa-a. As photos que publicamos representam o "Hindenburg" em construção na Alemanha, num extremo, e, no outro, o commandante Lehman, ex-commandante da aeronave, que nella viajava, assistindo a direcção do Pruss. Lehman, gravemente ferido no desastre, faleceu hontem, ás 18 horas. No centro, um aspecto interessante colido numa viagem: passageiros, das janelas, apreciam o panorama.

imputa-a. As photos que publicamos representam o "Hindenburg" em construção na Alemanha, num extremo, e, no outro, o commandante Lehman, ex-commandante da aeronave, que nella viajava, assistindo a direcção do Pruss. Lehman, gravemente ferido no desastre, faleceu hontem, ás 18 horas. No centro, um aspecto interessante colido numa viagem: passageiros, das janelas, apreciam o panorama.

imputa-a. As photos que publicamos representam o "Hindenburg" em construção na Alemanha, num extremo, e, no outro, o commandante Lehman, ex-commandante da aeronave, que nella viajava, assistindo a direcção do Pruss. Lehman, gravemente ferido no desastre, faleceu hontem, ás 18 horas. No centro, um aspecto interessante colido numa viagem: passageiros, das janelas, apreciam o panorama.

imputa-a. As photos que publicamos representam o "Hindenburg" em construção na Alemanha, num extremo, e, no outro, o commandante Lehman, ex-commandante da aeronave, que nella viajava, assistindo a direcção do Pruss. Lehman, gravemente ferido no desastre, faleceu hontem, ás 18 horas. No centro, um aspecto interessante colido numa viagem: passageiros, das janelas, apreciam o panorama.

imputa-a. As photos que publicamos representam o "Hindenburg" em construção na Alemanha, num extremo, e, no outro, o commandante Lehman, ex-commandante da aeronave, que nella viajava, assistindo a direcção do Pruss. Lehman, gravemente ferido no desastre, faleceu hontem, ás 18 horas. No centro, um aspecto interessante colido numa viagem: passageiros, das janelas, apreciam o panorama.

imputa-a. As photos que publicamos representam o "Hindenburg" em construção na Alemanha, num extremo, e, no outro, o commandante Lehman, ex-commandante da aeronave, que nella viajava, assistindo a direcção do Pruss. Lehman, gravemente ferido no desastre, faleceu hontem, ás 18







**FASANELLO**  
HOJE VENDERÁ'  
**1.000**  
CONTOS  
Num CLASSICO  
enveloppe fechado

Agamagos?  
todas  
os  
premios  
da  
Loteria  
Federal

Em  
Loteria?  
Avenida  
110  
Avenida  
147  
... e nada.  
mais

**FASANELLO**

4.ª FEIRA VENDEU

31866 dos 300

NUM CLASSICO CONTOS

— e 4.ª FEIRA, 28 —

tambem vendeu e pagou

**2654** com **200**

FEDERAL CONTOS

\_\_\_\_\_

31866 dos 300

NUM CLASSICO                      CONTOS  
 — e 4.ª FEIRA, 28 —  
 também vendeu e pagou

**2654 com 200**  
FEDERAL CONTOS

do-se do sr. Raul Medeiros, que, não possuindo os estudos, possui, no entanto, a alta capacidade de trabalho do presidente do Senado. Assim, é que despacharam para cá o irmão do sr. Medeiros Netto com o objetivo de obter do governo federal a

**APARECEU O CADAVÊR**

SANTOS, 7 (A. M.) — Foi encontrado, hoje, no lado norte do local de onde desaparecera, o Cadáver da guarda aduaneira, Ar-

Comissão Directora obrigava a bancada a votar no sr. Pedro Aleixo, em obediência a uma das cláusulas.

No dia em que a maioria da C. D. não podia votar no sr. Medeiros do G. ou do sr. Medeiros Netto, a maioria do G. não dava para a maioria da C. D.

O cadáver foi removido para o necrotério do Sabão, sendo depois sepultado no cemitério do mesmo nome.

Presume-se que Armando Ferreira, ao deixar o serviço a bordo do "Poconé" tenha calado da escadaria ao mar, entre o navio e o céu.

O cadáver apresenta um ferimento na testa, provavelmente produzido na queda.

O relógio do guarda marcava 24.03 horas.

to e mais inteligente do que o es-  
crivão do Registro de Hypothecas,  
desviou o assunto.

Depois de alguns instantes de ce-  
rimoniosa troca de idéas, o sr. Me-  
deliros Netto, servindo de interpre-  
te, declarou que o irmão e o compa-

nelho deste, representando o P. R. P., ali estavam para, em nome do partido paulista, oferecer toda a colaboração ao sr. Getúlio Vargas, no combate aos srs. Armando de

**XAROPÉ E GOTAS**

**O medicamento**  
mais eficaz

de política, a "defesa armada", a qual é interpretada como uma nova elevação da defesa das mais sublimes tradições do nosso partido e de S. Paulo".

**NÃO OPINARAM PELA ABSTENÇÃO NA ESCOLHA DO PRESIDENTE DA CAMARA DOS**

**DEPUTADOS**

Em certos círculos coléricos dizia-se que os sr.s Múcia Tavares e Sylvio de Campos foram opinando pela abstenção dos deputados neorepelistas na escolha da presidente da Câmara dos Deputados Interpellado a respeito, disse-nos o sr.

— Já verificada, disse alguém.  
— Não verificada, emendou o sr. S.

**PRODUTO BRASILEIRO DOS LABS. RAUL LEITE - RIO**

## A TRAVESSURA IA-LHE SENDO FATAL

Montem, à noite, em sua residência, a rua Vidal de Negreiros, n. 61, Paul que o Partido Republicano Paulista foi o único partido no Brasil que destruiu fogueira a questão. Confiam todos os outros no prestígio de suas deliberações e na confiança dos seus representantes.

É deves accentuar que o dissídio de fácil solução. Pense o contrario, que ainda é tempo de uma orientação diferente, que vem por o nosso partido a salvo de um esquecimento. Esse desastre seria de todo em todo lastimavel, pois que o paiz ficaria privado de inestimaveis servicos que a experiecia

Na Augusta Cabral, enquanto ascendia um fogueiro a álcool, deixou sobre a mesa em que o mesmo se achava, seu filho Manoel, de 1 ano de idade. Assim, num momento de distração daquela senhora, o referido menino fez tombar o fogueiro, derramando-se por cima dele o líquido inflamável, que logo se acendeu, fazendo com que ele queimasse gravemente. O menino morreu no dia 24 de agosto de 1964, com 40 anos de idade.

**SERÁ REALIZADA A REUNIÃO CONVOCADA PELOS SRs. MARIO TAVARES E SLYVIO DE CAMPOS**

Com referência à atitude que teremos de tomar — concluiu — achei de bom aviso convocar os meus amigos para uma palestra em local e hora ainda não escolhidos, a fim de resolver definitivamente a situação.

— "Foi o que ficou deliberado. Vamos ouvir os amigos, dar conta da nossa atuação e pedir-lhes o melhor conselho".

Interpelado sobre se poderiam ter convocado a convenção particularmente a da 2.ª página,

(Conclusão da 2.ª pag.)

roa, considerando-o uma velharia primeiro passo seguro no caminho alhum dia, havia de reunir em um quilô, até 32, se se chegasse a entrantes do Ulster.

Assim andavam as coisas quando zembro do anno passado.

O presidente da Valera — olho

menor Manoel recolhido ao H. P. S., por ter soffrido queimaduras mais graves.

**O COMBUSTIVEL MODERNO REIUNESCE**

**OS AUTOS ANTIGOS**  
Um automóvel pôde ter sido usado durante meses e mesmo durante anos com xanoxinas comuns, e, contudo, continuar funcionando.

rotando aos pontos o lialo-americano Tony Canzoneri num match de 15 rounds.

**A EMBAIXADA DE PORTUGUEZES DO BRASIL**

EM PORTUGAL

gros, realizamos recentemente uma entrevista com funcionário da Standard Oil Company of Brasil. Distribuidores de Esso/luho, os quais se expressaram com franqueza, declarando o seguinte: "Efectivamente, os carros anti-

que podem funcionar satisfatoriamente com combustíveis antigos. Contudo, ao cabo de certo tempo, isto é, quando começa a acumular-se carvão na câmara de combustão, aumenta automaticamente a proporção de combustível que é consumida.

E' verdade que nossa gasolina anti-detonante é indispensável para os carros modernos, mas é também a gasolina que dá a vida a Pinto e irmãos, realizou-se um almoço, do qual participaram as figuras mais representativas da indústria e do comércio vinícolas. Durante o almoço, os homenageados receberam carinhosas demonstrações de apreço.

A Quinta do Bom Retiro é mais conhecida como o "Coração do Douro", por isso que está situada na região produtora dos melhores vinhos do Porto. Os seus proprietários, *ars. Ramon Pinto*, dos grandes produtores e exportadores de vinho do Porto.

vinhos para o Brasil.







# Condemnado a 3 annos e 4 mezes de prisão o sr. Pedro Ernesto

## Julgados os cabeças da revolução de Novembro

16 annos e 8 mezes para Luiz Carlos Prestes, 13 annos e 4 mezes para Harry Berger, 10 annos para Agildo Barata e 27 annos e meio para Agli-  
berto Vieira de Azevedo -- Não houve absolvições

Serão hoje postos em liberdade, por já terem cumprido a pena, os srs. Hercolino Cascardo, Roberto Sisson, Amorety Osorio, Francisco Mangabeira, Benjamin Cabello e Venancio Campos da Paz

Conforme livenos ocação de nolicar na nossa ultima local, re-  
zou-se, hontem, no Tribunal de  
segurança Nacional, o sessão de  
juizamento dos cabeças da levante  
comunista de novembro de 1935 no  
quartil do 3.º B. I., na Escola  
de Aviação Militar.

Muito antes da hora, já o mo-  
vimento nas immediações do Tri-  
bunal era de grande animação. O  
juizamento do levante, aonde o ju-  
ri de pessoas ali acorreu, a fim  
de poder presenciar o decorrer  
dos trabalhos.

O policiamento foi reforçado.  
Grande turma de guardas civis,  
inspetores do tráfego e investigadores  
sob a chefia do delegado  
Grandes Filho, vivem guardando  
o edificio.

Ordens severas foram dadas pelo  
presidente, com respeito a pes-  
soas que desejavam assistir aos  
trabalhos, não podendo entrar sem  
apresentar a entrada um car-  
tão fornecido pela presidência,  
que dava ingresso nas dependên-  
cias do Tribunal.

O POLICIAMENTO EXTERNO  
O serviço externo era feito por  
guardas civis e inspetores de tra-  
fego. Os ônibus e automóveis,  
ao se aproximarem do edificio re-  
cebiam ordem para parar e o in-  
gresso de pessoas era permitido  
apenas para os passageiros de  
ônibus, que reduziam a marcha para  
10 kilometros quando passavam  
em frente ao edificio, não sendo  
permitido a qualquer aproximação.

OS PATRONOS DOS ACUSADOS  
PROTESTAM  
Os patronos dos acusados não  
compareceram ao Tribunal, como  
signal de protesto a resolução do  
presidente de não permitir o in-  
gresso dos advogados que tivessem  
de antemão se inscrito no respec-  
tivo ingresso. Os acusados não  
se sujeitaram a essa ordem, que  
consideravam humilhante.

UM ACCIDENTE CO MO ADVO-  
GADO DO SR. PEDRO ERNESTO  
Ao chegar ao Tribunal, o ad-  
vogado do acusado Pedro Ernesto  
Baptista, sr. Bulhões Pedreira te-  
ve os seus passos embaralhados  
pelo policiamento.

Exigiram os investigadores do  
causidico a apresentação de cur-  
tidão da presidência, do contrario  
não poderiam deixar entrar. O sr.  
Bulhões Pedreira, calmo, respondeu  
que era advogado do sr. Pedro Er-  
nesto e que não tinha cartão e  
ignorava essa ordem, que a seu  
ver eram um absurdo. O sr. Bulhões  
Pedreira, calmo, respondeu que  
era advogado do sr. Pedro Er-  
nesto e que não tinha cartão e  
ignorava essa ordem, que a seu  
ver eram um absurdo. O sr. Bulhões  
Pedreira, calmo, respondeu que  
era advogado do sr. Pedro Er-  
nesto e que não tinha cartão e  
ignorava essa ordem, que a seu  
ver eram um absurdo.

Exigiram os investigadores do  
causidico a apresentação de cur-  
tidão da presidência, do contrario  
não poderiam deixar entrar. O sr.  
Bulhões Pedreira, calmo, respondeu  
que era advogado do sr. Pedro Er-  
nesto e que não tinha cartão e  
ignorava essa ordem, que a seu  
ver eram um absurdo. O sr. Bulhões  
Pedreira, calmo, respondeu que  
era advogado do sr. Pedro Er-  
nesto e que não tinha cartão e  
ignorava essa ordem, que a seu  
ver eram um absurdo.

Exigiram os investigadores do  
causidico a apresentação de cur-  
tidão da presidência, do contrario  
não poderiam deixar entrar. O sr.  
Bulhões Pedreira, calmo, respondeu  
que era advogado do sr. Pedro Er-  
nesto e que não tinha cartão e  
ignorava essa ordem, que a seu  
ver eram um absurdo. O sr. Bulhões  
Pedreira, calmo, respondeu que  
era advogado do sr. Pedro Er-  
nesto e que não tinha cartão e  
ignorava essa ordem, que a seu  
ver eram um absurdo.

Exigiram os investigadores do  
causidico a apresentação de cur-  
tidão da presidência, do contrario  
não poderiam deixar entrar. O sr.  
Bulhões Pedreira, calmo, respondeu  
que era advogado do sr. Pedro Er-  
nesto e que não tinha cartão e  
ignorava essa ordem, que a seu  
ver eram um absurdo. O sr. Bulhões  
Pedreira, calmo, respondeu que  
era advogado do sr. Pedro Er-  
nesto e que não tinha cartão e  
ignorava essa ordem, que a seu  
ver eram um absurdo.

Exigiram os investigadores do  
causidico a apresentação de cur-  
tidão da presidência, do contrario  
não poderiam deixar entrar. O sr.  
Bulhões Pedreira, calmo, respondeu  
que era advogado do sr. Pedro Er-  
nesto e que não tinha cartão e  
ignorava essa ordem, que a seu  
ver eram um absurdo. O sr. Bulhões  
Pedreira, calmo, respondeu que  
era advogado do sr. Pedro Er-  
nesto e que não tinha cartão e  
ignorava essa ordem, que a seu  
ver eram um absurdo.

Exigiram os investigadores do  
causidico a apresentação de cur-  
tidão da presidência, do contrario  
não poderiam deixar entrar. O sr.  
Bulhões Pedreira, calmo, respondeu  
que era advogado do sr. Pedro Er-  
nesto e que não tinha cartão e  
ignorava essa ordem, que a seu  
ver eram um absurdo. O sr. Bulhões  
Pedreira, calmo, respondeu que  
era advogado do sr. Pedro Er-  
nesto e que não tinha cartão e  
ignorava essa ordem, que a seu  
ver eram um absurdo.

Exigiram os investigadores do  
causidico a apresentação de cur-  
tidão da presidência, do contrario  
não poderiam deixar entrar. O sr.  
Bulhões Pedreira, calmo, respondeu  
que era advogado do sr. Pedro Er-  
nesto e que não tinha cartão e  
ignorava essa ordem, que a seu  
ver eram um absurdo. O sr. Bulhões  
Pedreira, calmo, respondeu que  
era advogado do sr. Pedro Er-  
nesto e que não tinha cartão e  
ignorava essa ordem, que a seu  
ver eram um absurdo.

Exigiram os investigadores do  
causidico a apresentação de cur-  
tidão da presidência, do contrario  
não poderiam deixar entrar. O sr.  
Bulhões Pedreira, calmo, respondeu  
que era advogado do sr. Pedro Er-  
nesto e que não tinha cartão e  
ignorava essa ordem, que a seu  
ver eram um absurdo. O sr. Bulhões  
Pedreira, calmo, respondeu que  
era advogado do sr. Pedro Er-  
nesto e que não tinha cartão e  
ignorava essa ordem, que a seu  
ver eram um absurdo.

Exigiram os investigadores do  
causidico a apresentação de cur-  
tidão da presidência, do contrario  
não poderiam deixar entrar. O sr.  
Bulhões Pedreira, calmo, respondeu  
que era advogado do sr. Pedro Er-  
nesto e que não tinha cartão e  
ignorava essa ordem, que a seu  
ver eram um absurdo. O sr. Bulhões  
Pedreira, calmo, respondeu que  
era advogado do sr. Pedro Er-  
nesto e que não tinha cartão e  
ignorava essa ordem, que a seu  
ver eram um absurdo.

Exigiram os investigadores do  
causidico a apresentação de cur-  
tidão da presidência, do contrario  
não poderiam deixar entrar. O sr.  
Bulhões Pedreira, calmo, respondeu  
que era advogado do sr. Pedro Er-  
nesto e que não tinha cartão e  
ignorava essa ordem, que a seu  
ver eram um absurdo. O sr. Bulhões  
Pedreira, calmo, respondeu que  
era advogado do sr. Pedro Er-  
nesto e que não tinha cartão e  
ignorava essa ordem, que a seu  
ver eram um absurdo.

Exigiram os investigadores do  
causidico a apresentação de cur-  
tidão da presidência, do contrario  
não poderiam deixar entrar. O sr.  
Bulhões Pedreira, calmo, respondeu  
que era advogado do sr. Pedro Er-  
nesto e que não tinha cartão e  
ignorava essa ordem, que a seu  
ver eram um absurdo. O sr. Bulhões  
Pedreira, calmo, respondeu que  
era advogado do sr. Pedro Er-  
nesto e que não tinha cartão e  
ignorava essa ordem, que a seu  
ver eram um absurdo.

Exigiram os investigadores do  
causidico a apresentação de cur-  
tidão da presidência, do contrario  
não poderiam deixar entrar. O sr.  
Bulhões Pedreira, calmo, respondeu  
que era advogado do sr. Pedro Er-  
nesto e que não tinha cartão e  
ignorava essa ordem, que a seu  
ver eram um absurdo. O sr. Bulhões  
Pedreira, calmo, respondeu que  
era advogado do sr. Pedro Er-  
nesto e que não tinha cartão e  
ignorava essa ordem, que a seu  
ver eram um absurdo.

Exigiram os investigadores do  
causidico a apresentação de cur-  
tidão da presidência, do contrario  
não poderiam deixar entrar. O sr.  
Bulhões Pedreira, calmo, respondeu  
que era advogado do sr. Pedro Er-  
nesto e que não tinha cartão e  
ignorava essa ordem, que a seu  
ver eram um absurdo. O sr. Bulhões  
Pedreira, calmo, respondeu que  
era advogado do sr. Pedro Er-  
nesto e que não tinha cartão e  
ignorava essa ordem, que a seu  
ver eram um absurdo.

Exigiram os investigadores do  
causidico a apresentação de cur-  
tidão da presidência, do contrario  
não poderiam deixar entrar. O sr.  
Bulhões Pedreira, calmo, respondeu  
que era advogado do sr. Pedro Er-  
nesto e que não tinha cartão e  
ignorava essa ordem, que a seu  
ver eram um absurdo. O sr. Bulhões  
Pedreira, calmo, respondeu que  
era advogado do sr. Pedro Er-  
nesto e que não tinha cartão e  
ignorava essa ordem, que a seu  
ver eram um absurdo.

Exigiram os investigadores do  
causidico a apresentação de cur-  
tidão da presidência, do contrario  
não poderiam deixar entrar. O sr.  
Bulhões Pedreira, calmo, respondeu  
que era advogado do sr. Pedro Er-  
nesto e que não tinha cartão e  
ignorava essa ordem, que a seu  
ver eram um absurdo. O sr. Bulhões  
Pedreira, calmo, respondeu que  
era advogado do sr. Pedro Er-  
nesto e que não tinha cartão e  
ignorava essa ordem, que a seu  
ver eram um absurdo.

Exigiram os investigadores do  
causidico a apresentação de cur-  
tidão da presidência, do contrario  
não poderiam deixar entrar. O sr.  
Bulhões Pedreira, calmo, respondeu  
que era advogado do sr. Pedro Er-  
nesto e que não tinha cartão e  
ignorava essa ordem, que a seu  
ver eram um absurdo. O sr. Bulhões  
Pedreira, calmo, respondeu que  
era advogado do sr. Pedro Er-  
nesto e que não tinha cartão e  
ignorava essa ordem, que a seu  
ver eram um absurdo.

Exigiram os investigadores do  
causidico a apresentação de cur-  
tidão da presidência, do contrario  
não poderiam deixar entrar. O sr.  
Bulhões Pedreira, calmo, respondeu  
que era advogado do sr. Pedro Er-  
nesto e que não tinha cartão e  
ignorava essa ordem, que a seu  
ver eram um absurdo. O sr. Bulhões  
Pedreira, calmo, respondeu que  
era advogado do sr. Pedro Er-  
nesto e que não tinha cartão e  
ignorava essa ordem, que a seu  
ver eram um absurdo.

Exigiram os investigadores do  
causidico a apresentação de cur-  
tidão da presidência, do contrario  
não poderiam deixar entrar. O sr.  
Bulhões Pedreira, calmo, respondeu  
que era advogado do sr. Pedro Er-  
nesto e que não tinha cartão e  
ignorava essa ordem, que a seu  
ver eram um absurdo. O sr. Bulhões  
Pedreira, calmo, respondeu que  
era advogado do sr. Pedro Er-  
nesto e que não tinha cartão e  
ignorava essa ordem, que a seu  
ver eram um absurdo.

Exigiram os investigadores do  
causidico a apresentação de cur-  
tidão da presidência, do contrario  
não poderiam deixar entrar. O sr.  
Bulhões Pedreira, calmo, respondeu  
que era advogado do sr. Pedro Er-  
nesto e que não tinha cartão e  
ignorava essa ordem, que a seu  
ver eram um absurdo. O sr. Bulhões  
Pedreira, calmo, respondeu que  
era advogado do sr. Pedro Er-  
nesto e que não tinha cartão e  
ignorava essa ordem, que a seu  
ver eram um absurdo.

Exigiram os investigadores do  
causidico a apresentação de cur-  
tidão da presidência, do contrario  
não poderiam deixar entrar. O sr.  
Bulhões Pedreira, calmo, respondeu  
que era advogado do sr. Pedro Er-  
nesto e que não tinha cartão e  
ignorava essa ordem, que a seu  
ver eram um absurdo. O sr. Bulhões  
Pedreira, calmo, respondeu que  
era advogado do sr. Pedro Er-  
nesto e que não tinha cartão e  
ignorava essa ordem, que a seu  
ver eram um absurdo.

Exigiram os investigadores do  
causidico a apresentação de cur-  
tidão da presidência, do contrario  
não poderiam deixar entrar. O sr.  
Bulhões Pedreira, calmo, respondeu  
que era advogado do sr. Pedro Er-  
nesto e que não tinha cartão e  
ignorava essa ordem, que a seu  
ver eram um absurdo. O sr. Bulhões  
Pedreira, calmo, respondeu que  
era advogado do sr. Pedro Er-  
nesto e que não tinha cartão e  
ignorava essa ordem, que a seu  
ver eram um absurdo.

Exigiram os investigadores do  
causidico a apresentação de cur-  
tidão da presidência, do contrario  
não poderiam deixar entrar. O sr.  
Bulhões Pedreira, calmo, respondeu  
que era advogado do sr. Pedro Er-  
nesto e que não tinha cartão e  
ignorava essa ordem, que a seu  
ver eram um absurdo. O sr. Bulhões  
Pedreira, calmo, respondeu que  
era advogado do sr. Pedro Er-  
nesto e que não tinha cartão e  
ignorava essa ordem, que a seu  
ver eram um absurdo.

Exigiram os investigadores do  
causidico a apresentação de cur-  
tidão da presidência, do contrario  
não poderiam deixar entrar. O sr.  
Bulhões Pedreira, calmo, respondeu  
que era advogado do sr. Pedro Er-  
nesto e que não tinha cartão e  
ignorava essa ordem, que a seu  
ver eram um absurdo. O sr. Bulhões  
Pedreira, calmo, respondeu que  
era advogado do sr. Pedro Er-  
nesto e que não tinha cartão e  
ignorava essa ordem, que a seu  
ver eram um absurdo.

Exigiram os investigadores do  
causidico a apresentação de cur-  
tidão da presidência, do contrario  
não poderiam deixar entrar. O sr.  
Bulhões Pedreira, calmo, respondeu  
que era advogado do sr. Pedro Er-  
nesto e que não tinha cartão e  
ignorava essa ordem, que a seu  
ver eram um absurdo. O sr. Bulhões  
Pedreira, calmo, respondeu que  
era advogado do sr. Pedro Er-  
nesto e que não tinha cartão e  
ignorava essa ordem, que a seu  
ver eram um absurdo.

Exigiram os investigadores do  
causidico a apresentação de cur-  
tidão da presidência, do contrario  
não poderiam deixar entrar. O sr.  
Bulhões Pedreira, calmo, respondeu  
que era advogado do sr. Pedro Er-  
nesto e que não tinha cartão e  
ignorava essa ordem, que a seu  
ver eram um absurdo. O sr. Bulhões  
Pedreira, calmo, respondeu que  
era advogado do sr. Pedro Er-  
nesto e que não tinha cartão e  
ignorava essa ordem, que a seu  
ver eram um absurdo.

ra promovê-la. Disse da prova dos  
autos em que constava a própria  
confissão feita não só na polícia  
como também do acordo com os  
documentos apreendidos na rua  
Barão de Torre, onde apparecem as  
cartas de Prestes a varios officiaes.  
Varios trechos de cartas, bilhetes  
e instruções foram lidos pelo re-  
lator que chuvia todas as palavras e  
volumes em que esses se encontra-  
vam. Depois dessa longa leitura so-  
bre documentos, foi o relator a par-  
te que se refere a identificação de  
Prestes pelos seus apparecidos e pas-  
sa a dizer sobre o resumo da defen-  
sa apresentada pelo advogado So-  
bral Pinto e cita trechos dessa de-  
fesa em que o advogado declara que  
a deixa de fazer para attendê-la  
vontade do réo, que se declara com-  
munistas convictos.

A ACTIVIDADE DE HARRY  
BERGER  
Fimda a leitura da parte relativa  
a Luiz Carlos Prestes, o juiz passa  
a ler a parte que se refere ao ac-  
cusado Harry Berger. Fala sobre a  
participação do extrangeiro na re-  
volução comunista do Brasil, vo-  
bre a defesa prévia, e depois cita  
o caso de David Levinson, que vin-  
do da America do Norte veio se  
apresentar para defender o acusa-  
do e Luiz Carlos Prestes. O cau-  
sidico dirigindo-se a juiz, sym-  
bolizante quiz funcionar na defesa  
do réo, o que foi negado.

Sallentou o papel desse "advoga-  
do" como embusteiro que, logo de-  
pois, vendo frustrado seu plano, se  
representou como jornalista.

Historiou tudo que se passou com  
Levinson e, depois, passou a dizer  
o que constava nos autos.

A PARTICIPAÇÃO DO SR. PEDRO  
ERNESTO  
Continuando a ler o seu trabalho,  
o juiz Raul Machado trata agora  
do acusado Pedro Ernesto. Lá o de-  
volvimento do accusado prestado na  
polícia, no qual nega que estivesse  
comarmetido com o levante, que  
recebera uma carta de Prestes con-  
vindo-o para esse movimento.

Que desse ex-capitão só recebera  
uma carta, essa mesmo, muito an-  
tes do levante e que dera conheci-  
mento da mesma ao chefe da Na-  
ção e a diversas pessoas suas ami-  
zas. Negou ainda o sr. Pedro Er-  
nesto nesse seu depoimento que ti-  
vesse conhecimento dos varios li-  
hetes constantes dos autos ap-  
reendidos na casa da rua Barão  
de Torre e Avenida Paulo de Fron-  
tini. Declara ainda o sr. Pedro  
Ernesto que dera conhecimento ao  
chefe da Nação do dia em que ia  
romper o movimento e que com  
ele se entendia. Reporta-se a se-  
gurar o juiz Raul Machado no seu  
trabalho as declarações dos testi-  
munhas de accusação. Essas ouvi-  
das no sumario declararam que  
o accusado nunca tivera idéas ex-  
tremistas e que ignoravam tor o

mesmo auxiliado o movimento fi-  
nancieiramente.

As testemunhas arroladas pela  
defesa são accordes em affirmar  
que o réo nunca communiára idéas  
extremistas e que estivesse com-  
metido no levante. Com referencia  
ao depoimento do tenente-coronel  
Estilac Leal há uma troca de car-  
tas entre este militar e o delado  
que presidiu o Inquerito policial.

Tratando da parte da denuncia  
declara a Polícia Municipal a ser-  
vico dos revolucionarios, o juiz lê  
um officio do ministro da Guerra  
daquella occasião em que o mesmo  
declara que essa milicia não estava  
aquietada para oferecer resis-  
tência ás orças regulares e que no  
dia do movimento a mesma fora  
posta á disposição do exercito le-  
gal para dar combate aos revol-  
tados.

Termina o juiz a parte desse ac-  
cusado lendo uma longa carta que  
o sr. Pedro Ernesto dirigira ao  
chefe da Nação na qual declara  
estar elle no banco dos réos por  
um crime que não commettera e  
pergunta se não era verdade que  
havia conhecimento de tudo  
quanto se passava na Prefeitura  
depois da prisão de Prestes. De-  
fende a parte do sr. Pedro Ernesto  
em tempo da irrupção do levante.  
Lê também o juiz Raul Machado  
uma carta do ex-ministro Antunes  
Macedo portador da carta do sr.  
Pedro Ernesto ao chefe da Nação  
na qual elle declara que o sr. Getúlio  
Vargas estava sciente de tudo  
e que era verdade o que perguntava  
e que se desolava que enviasse ao  
tribunal a resposta e a carta que  
lhe enviara para a sua defesa.

COM A PALAVRA O CORONEL  
COSTA NETTO  
Terminada a leitura da parte do  
sr. Pedro Ernesto, o juiz Raul Ma-  
chado pede ao presidente que dê  
o relatório ao juiz, coronel Costa  
Netto, para continuar com a leitu-  
ra, pois a parte o sr. Pedro Er-  
nesto se referia a réos summariados  
pelo mesmo. Deferido o pedido, o  
coronel Costa Netto passa a ler o  
trecho do trabalho do juiz Raul Ma-  
chado sobre os réos que summariara  
a começar pelo ex-capitão Agildo  
Barata.

Terminou o coronel lendo um  
trecho do trabalho do juiz relator.

COM A PALAVRA O JUIZ PE-  
REIRA BRAGA  
Terminada a leitura dessa parte,  
a palavra é dada ao juiz Pereira  
Braga para ler a ultima parte do  
relatório que se refere a réos sum-  
mariados por s. A duas horas le-  
va o juiz Pereira Braga lendo um  
trecho do relatório, que é a mais  
longa do mesmo.

NOVAMENTE COM A PALAVRA  
O RELATOR  
Fimda a leitura do relatório, a  
palavra é dada ao novo relator  
Raul Machado para concluir o seu  
relatório. Com a palavra, o sr.  
Raul Machado analyse o trabalho  
da procuradoria com especial re-  
ferencia a parte que se refere ao accusado  
Pedro Ernesto.

Fimda a exposição do juiz a se-  
ssão e a transição para a sessão  
em fim dos juizes proferirem a sua  
sentença.

A SENTENÇA  
Depois de 5 horas de debates  
a portas fechadas, o presidente  
dá ordem para que o publico tor-  
ne a presenciar os trabalhos.

A leitura do accordo que é  
longo é feita pelo presidente.

Os accusados foram condemna-  
dos ás seguintes penas:

LUÍZ CARLOS PRESTES —  
Condemnado no gráo maximo.  
Como cabeça, de accordo com  
o artigo 1.º da Lei de Seguran-  
ça, a 10 annos de prisão e  
a mais 6 annos e 8 mezes de  
accordo com o artigo 4.º da  
mesma Lei. Ao todo 16 annos  
e 8 mezes. Decisão unanime.

HARRY BERGER — Conde-  
mnado no gráo médio, como ca-  
beça, a 8 annos, e mais 5 an-  
nos e 4 mezes, de accordo com  
o art. 4.º, combinado com o ar-  
tigo 49, ambos da Lei de Se-  
gurança. Ao todo, 13 annos e  
4 mezes. Decisão unanime.

AGILDO DA GAMA BARA-  
TA, ALVARO FRANCISCO DE  
BOUZA, ANTONIO BENTO  
MONTHERO TOURINHO, SO-  
CRATES GONÇALVES DA SI-  
LVA, BENEDITO DE CARVA-  
LHO e IVAN RAMOS RIBEI-  
RO — Condemnados, no gráo  
maximo, como cabeças, a 10  
annos de prisão, de accordo  
com o art. 1.º, combinado com  
o art. 49 da Lei de Segurança.  
Decisão unanime.

(Continua na 2.ª pagina)

MAGNESIA  
S. PELLEGRINO

Em vidros e latifundios de uma  
dose purgativa, vendida em todas  
as farmacias e drogarias do País,  
mesmo nos mais longinquos recan-  
tos do interior.

COMO PURGATIVO: toma-se  
na dose de uma colher das de sopa  
em um copo com água ou mesmo  
contendo todo de uma latinha,  
para adulto. Para crianças a dose  
varia de meia colher, conforme a  
idade. Para crianças e pessoas de  
estomago muito fraco, acresce-  
ntar um pouco de leite. Purgativo  
em anis, que poderá ser tomado  
tanto na agua como no leite, pois  
deste modo não se percebe gosto  
algum.

COMO LAXATIVO: toma-se  
uma colher das de chá de noite, ou  
deitar-se, ou de manhã, em je-  
jum.

COMO ABSORVENTE, ANTI-  
ACIDO e REFRESCANTE: toma-se  
na dose de uma colherinha das  
de café em meio copo com água,  
após as refeições.

Atendendo á reportagem do  
JORNAL, que compareceu a bordo  
do destróyer "U. S. S. Cassin", o  
comandante A. G. Noble declarou  
o seguinte, sobre a viagem que está  
sendo realizada:

"O "Cassin" é uma das mais mo-  
dernas da frota naval dos Estados Unidos. É  
portante: um navio que merece to-  
da a confiança. Sendo muito novo,  
está realizando a sua primeira via-  
gem. Uma excursão de experiência.  
Foi construido recentemente nos es-  
taleiros federaes de Navy Yard, em  
Philadelphia, custando todo o tra-  
balho, aos côres da Nação, 3.400.000  
dólares.

QUANDO VOLTARÁ O DES-  
TROYER  
Conforme informações dadas pelo  
O JORNAL na embaixada america-  
na, o destróyer "U. S. S. Cassin"  
regressará a Philadelphia no proxi-  
mo dia 14 do corrente, obedecendo  
ao mesmo itinerario da vinda.

OFFICIAL POSTO A DISPO-  
SIÇÃO  
Por determinação do almirante  
Aristides Guilhem, ministro da Ma-  
rinha, foi posto á disposição do com-  
mandante A. G. Noble o distincto  
officil de nossa Armada, capitão-  
tenente Paulo Bardy, que permane-  
cerá de serviço a bordo do "U. S.  
S. Cassin" enquanto o mesmo se  
desloca para a capital.

Atendendo á reportagem do  
JORNAL, que compareceu a bordo  
do destróyer "U. S. S. Cassin", o  
comandante A. G. Noble declarou  
o seguinte, sobre a viagem que está  
sendo realizada:

"O "Cassin" é uma das mais mo-  
dernas da frota naval dos Estados Unidos. É  
portante: um navio que merece to-  
da a confiança. Sendo muito novo,  
está realizando a sua primeira via-  
gem. Uma excursão de experiência.  
Foi construido recentemente nos es-  
taleiros federaes de Navy Yard, em  
Philadelphia, custando todo o tra-  
balho, aos côres da Nação, 3.400.000  
dólares.

QUANDO VOLTARÁ O DES-  
TROYER  
Conforme informações dadas pelo  
O JORNAL na embaixada america-  
na, o destróyer "U. S. S. Cassin"  
regressará a Philadelphia no proxi-  
mo dia 14 do corrente, obedecendo  
ao mesmo itinerario da vinda.

OFFICIAL POSTO A DISPO-  
SIÇÃO  
Por determinação do almirante  
Aristides Guilhem, ministro da Ma-  
rinha, foi posto á disposição do com-  
mandante A. G. Noble o distincto  
officil de nossa Armada, capitão-  
tenente Paulo Bardy, que permane-  
cerá de serviço a bordo do "U. S.  
S. Cassin" enquanto o mesmo se  
desloca para a capital.

Atendendo á reportagem do  
JORNAL, que compareceu a bordo  
do destróyer "U. S. S. Cassin", o  
comandante A. G. Noble declarou  
o seguinte, sobre a viagem que está  
sendo realizada:

"O "Cassin" é uma das mais mo-  
dernas da frota naval dos Estados Unidos. É  
portante: um navio que merece to-  
da a confiança. Sendo muito novo,  
está realizando a sua primeira via-  
gem. Uma excursão de experiência.  
Foi construido recentemente nos es-  
taleiros federaes de Navy Yard, em  
Philadelphia, custando todo o tra-  
balho, aos côres da Nação, 3.400.000  
dólares.

QUANDO VOLTARÁ O DES-  
TROYER  
Conforme informações dadas pelo  
O JORNAL na embaixada america-  
na, o destróyer "U. S. S. Cassin"  
regressará a Philadelphia no proxi-  
mo dia 14 do corrente, obedecendo  
ao mesmo itinerario da vinda.

OFFICIAL POSTO A DISPO-  
SIÇÃO  
Por determinação do almirante  
Aristides Guilhem, ministro da Ma-  
rinha, foi posto á disposição do com-  
mandante A. G. Noble o distincto  
officil de nossa Armada, capitão-  
tenente Paulo Bardy, que permane-  
cerá de serviço a bordo do "U. S.  
S. Cassin" enquanto o mesmo se  
desloca para a capital.

Atendendo á reportagem do  
JORNAL, que compareceu a bordo  
do destróyer "U. S. S. Cassin", o  
comandante A. G. Noble declarou  
o seguinte, sobre a viagem que está  
sendo realizada:

"O "Cassin" é uma das mais mo-  
dernas da frota naval dos Estados Unidos. É  
portante: um navio que merece to-  
da a confiança. Sendo muito novo,  
está realizando a sua primeira via-  
gem. Uma excursão de experiência.  
Foi construido recentemente nos es-  
taleiros federaes de Navy Yard, em  
Philadelphia, custando todo o tra-  
balho, aos côres da Nação, 3.400.000  
dólares.

QUANDO VOLTARÁ O DES-  
TROYER  
Conforme informações dadas pelo  
O JORNAL na embaixada america-  
na, o destróyer "U. S. S. Cassin"  
regressará a Philadelphia no proxi-  
mo dia 14 do corrente, obedecendo  
ao mesmo itinerario da vinda.

OFFICIAL POSTO A DISPO-  
SIÇÃO  
Por determinação do almirante  
Aristides Guilhem, ministro da Ma-  
rinha, foi posto á disposição do com-  
mandante A. G. Noble o distincto  
officil de nossa Armada, capitão-  
tenente Paulo Bardy, que permane-  
cerá de serviço a bordo do "U. S.  
S. Cassin" enquanto o mesmo se  
desloca para a capital.

Atendendo á reportagem do  
JORNAL, que compareceu a bordo  
do destróyer "U. S. S. Cassin", o  
comandante A. G. Noble declarou  
o seguinte, sobre a viagem que está  
sendo realizada:

"O "Cassin" é uma das mais mo-  
dernas da frota naval dos Estados Unidos. É  
portante: um navio que merece to-  
da a confiança. Sendo muito novo,  
está realizando a sua primeira via-  
gem. Uma excursão de experiência.  
Foi construido recentemente nos es-  
taleiros federaes de Navy Yard, em  
Philadelphia, custando todo o tra-  
balho, aos côres da Nação, 3.400.000  
dólares.

QUANDO VOLTARÁ O DES-  
TROYER  
Conforme informações dadas pelo  
O JORNAL na embaixada america-  
na, o destróyer "U. S. S. Cassin"  
regressará a Philadelphia no proxi-  
mo dia 14 do corrente, obedecendo  
ao mesmo itinerario da vinda.

OFFICIAL POSTO A DISPO-  
SIÇÃO  
Por determinação do almirante  
Aristides Guilhem, ministro da Ma-  
rinha, foi posto á disposição do com-  
mandante A. G. Noble o distincto  
officil de nossa Armada, capitão-  
tenente Paulo Bardy, que permane-  
cerá de serviço a bordo do "U. S.  
S. Cassin" enquanto o mesmo se  
desloca para a capital.

Atendendo á reportagem do  
JORNAL, que compareceu a bordo  
do destróyer "U. S. S. Cassin", o  
comandante A. G. Noble declarou  
o seguinte, sobre a viagem que está  
sendo realizada:

"O "Cassin" é uma das mais mo-  
dernas da frota naval dos Estados Unidos. É  
portante: um navio que merece to-  
da a confiança. Sendo muito novo,  
está realizando a sua primeira via-  
gem. Uma excursão de experiência.  
Foi construido recentemente nos es-  
taleiros federaes de Navy Yard, em  
Philadelphia, custando todo o tra-  
balho, aos côres da Nação, 3.400.000  
dólares.

QUANDO VOLTARÁ O DES-  
TROYER  
Conforme informações dadas pelo  
O JORNAL na embaixada america-  
na, o destróyer "U. S. S. Cassin"  
regressará a Philadelphia no proxi-  
mo dia 14 do corrente, obedecendo  
ao mesmo itinerario da vinda.

OFFICIAL POSTO A DISPO-  
SIÇÃO  
Por determinação do almirante  
Aristides Guilhem, ministro da Ma-  
rinha, foi posto á disposição do com-  
mandante A. G. Noble o distincto  
officil de nossa Armada, capitão-  
tenente Paulo Bardy, que permane-  
cerá de serviço a bordo do "U.













O DESCANÇO E O ALMOÇO DOS OPERÁRIOS — A' esquerda: nos lavatórios, os convidados do director da Light, confraternizam com os operários. Vêem-se no clichê os srs. Assis Chateaubriand, Joaquim Inojosa e major Mc Crimmon; á direita: os srs. Bartholomeu Anacleto e Baptista da Silva provam a "boia". Entre elles o sr. Joaquim Inojosa e, da esquerda para direita, major Mc Crimmon, deputado Luiz Vianna e dr. Reginaldo Nunes

# A Directoria da Light homenageou hontem o dr. Baptista da Silva, illustre banqueiro e industrial pernambucano

## Uma visita às efficinas e almoço na "Cidade Light"

ORGANIZAÇÃO MODELAR — PRODUZ TUDO QUANTO PRECISA — COLLABORADORES FIEIS — A REFELÇÃO DOS OPERÁRIOS — UMA EXPERIENCIA DE ALTA TENSÃO — EVOCANDO A VIAGEM A RECIFE

Desajando homenagear o industrial pernambucano sr. Manoel Baptista da Silva, o major Mc Crimmon, director da Light, havia organizado hontem uma visita ás efficinas desta empresa. Além de querer agradecer por essa forma, o acolhimento que lhe havia sido dispensado por ocasião da viagem ao Norte da comitiva organizada pelos "Diários Associados", desajava o major Mc Crimmon mostrar a "Cidade Light" ao seu convidado que, pela larga visão de que tem dado, provas suas realizações industriais, pela alta compreensão das questões sociais, pelos profundos conhecimentos que possui em materia economica, conquistou, não só em Pernambuco, onde tem seus mais vultuosos negocios, como nas principais praças do país, um justo renome de homem de negocios no mais alto sentido da palavra.

Além do homenageado, estavam presentes os srs. Luiz Vianna, deputado bahiano; Reginaldo Nunes, juiz da Camara de Reajustamento Economico; Joaquim Inojosa, director da Companhia Industrial Mineira; Bartholomeu Anacleto, advogado, e Assis Chateaubriand, director dos "Diários Associados". A visita foi efectuada sob a direcção do sr. Charles Allen Barton, superintendente da tracção, que dirige a vasta organisação da "Cidade Light" e, pelas explicações que dava sobre os machinismos, os trabalhos e todas as particularidades das officinas, muito acentuou o interesse de que os visitantes deram repetidas provas.

**"CIDADE LIGHT"**  
Tudo mundo ouviu falar dessa prodigiosa organisação, mas na realidade, pouca gente a visitou. Não se sabe, em geral que a "Cidade Light" é uma vasta officina occupando 158.000 metros quadrados e onde 1.700 operários preparam, fabricam, constroem todo o variado apparellamento de que a "Light" necessita para seus multiplos serviços.

Por uma gentileza do major Mc Crimmon, director da "Light", pudemos ver de perto, hontem, o trabalho que ali se realiza. Desde já, porém, desajamos acentuar que os organizadores e dirigentes das officinas reunidas na "Cidade Light" não tiveram apenas em mira a produção das varias officinas. Não lhes escapou um aspecto de grande alcance social: o do bem estar do operariado. E, por isso, em todas as secções que percorremos, somente encontramos trabalhadores cuja physionomia revelava a satisfação e o amor ao trabalho. Nas varias officinas observamos a maxima ordem, obediência não por

uma disciplina de ferro imposta pelos empregadores aos empregados, mas sim, por uma disciplina livremente consentida pelos operários.

**UM AMBIENTE AGRADEVEL**  
Quem chega á "Cidade Light" não pode fazer uma idéa das surpresas que lhe reserva a visita.  
Passado o portão, o visitante encontra-se numa grande area ajardinada. Gramados impecaveis, flores cujas cores variadas dão um aspecto alegre, arvoredos talhados nos mais variados feitios, afim de impedir a monotonia da paisagem. Cortinas de folhagens parecem apenas destinadas a marcar os limites do terreno; escondem, porém, as grandes edificações onde estão as officinas e os armazéns.

No pavilhão da directoria, receberam o sr. Charles Allen Barton, a quem, lustados depois, se junta o major Mc Crimmon. É a visita commum, arrancando, desde seu inicio, exclamações de surpresa dos visitantes.

**FIOS E CABOS**  
A primeira officina onde penetramos especializa-se em tudo quanto diz respeito aos conductores de electricidade.  
Importando do estrangeiro vergalhões de latão, a "Light" transforma-os, segundo suas necessidades, em fios finos ou cabos de varios tamanhos. No primeiro caso, os vergalhões passam por machinismos que os exprimem até que alcancem a finura desejada. A' saída da machina, o fio enrola-se, automaticamente, em rodas adrede preparadas. No segundo caso, são feitos cabos de grandes dimensões, entram para a "machina" e os fios são enrolados automaticamente em bobinas.

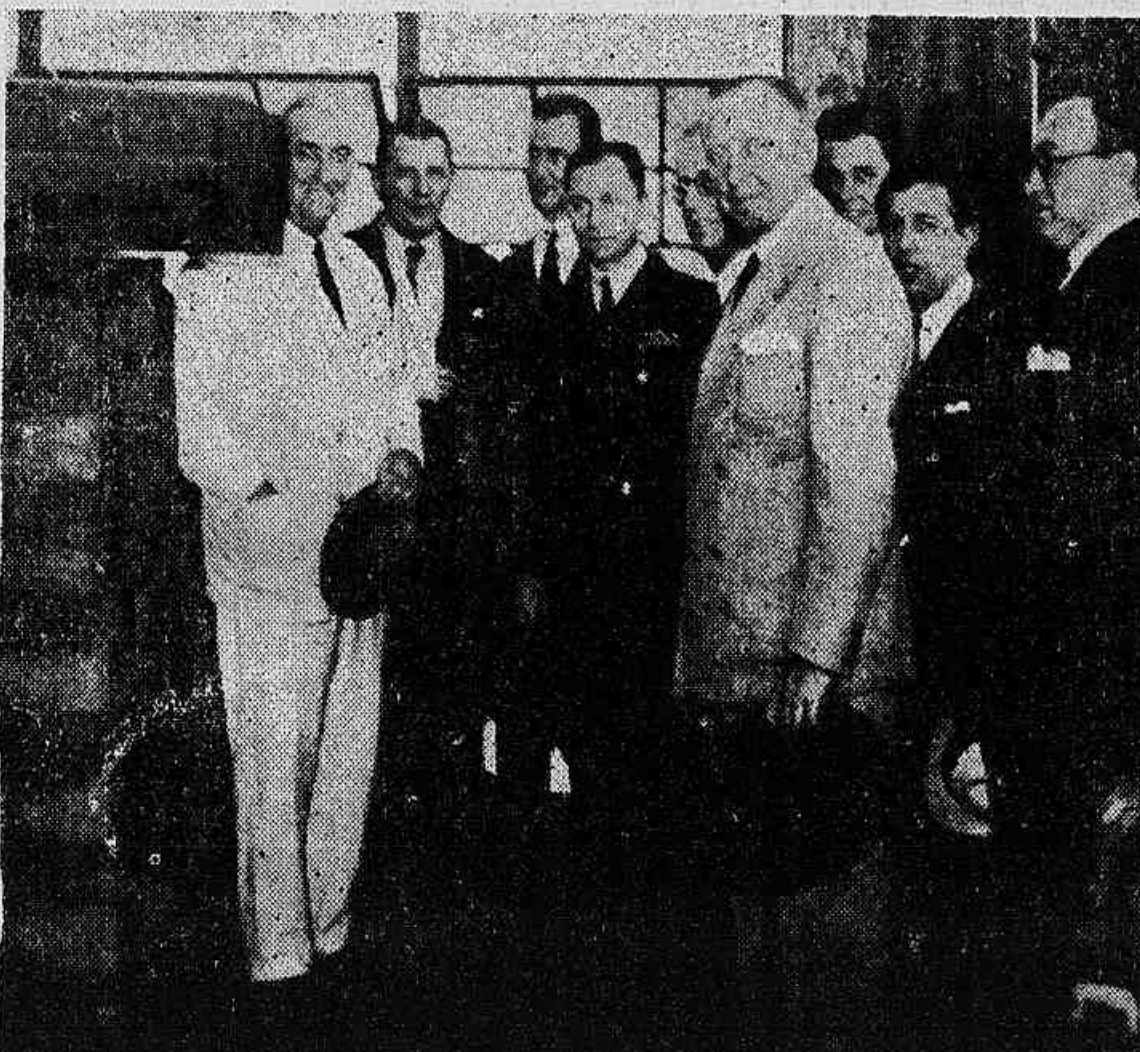
Preparados os fios e cabos, a segunda operação consiste em cobri-los, os mais finos com algodão, os maiores com borracha impermeabilizada e isolante. Isto tudo se faz por meio de machinismos, os fios e cabos são trazidos em carretéis que se desenrolam, translam pelas machinas onde recebem a materia isolante indo, já prompto para o uso, para outros carretéis collocados na extremidade opposta.

Os fios de algodão empregados nessa officina são exclusivamente nacionaes.  
**UMA INSTALLAÇÃO DE 15.000 DOLLARES**  
Na officina de galvanização, o panorama e o ambiente são diferentes. Para lá, aliás, o que ali se vê não causa surpresa. As explicações que recebemos desajam, porém, a attenção: trata-se de uma das maiores installações do genero na America do Sul, e seu custo elevou-se a 15.000 dollares. Tudo funciona electricamente, e, cada vez que se inicia novo trabalho, a despesa é de 32 contos.

Um dos operários levanta as tampas para que possamos apreciar. Amontoadas na officina vêem-se de um lado as peças a serem galvanizadas, e as que já se encontram prontas.

**MUDANÇA DE SCENARIO**  
A' saída da secção de galvanização, aguarda-nos uma surpresa. Um magnifico gramado chama-nos novamente a attenção.  
— É o terreno de football — explica o sr. Barton — com iluminação para os jogos nocturnos. Temos 17 "teams" bem treinados, e as partidas costumam ser muito disputadas.

**FUNDIÇÃO**  
Caminhando por alamedas, chegamos ás secções de fundição. O



Na officina de moldes e modelos, vendo-se todos quantos participaram da visita de hontem á "Cidade Light". Nota-se em primeiro plano, um modelo de bonde em miniatura

Na primeira, o material é o bronze e o aluminio. Os fornos e cadinhos são electricos. O metal uma vez em fusão é despejado em formas onde as peças a serem fabricadas são reproduzidas em moldes de areia.

A outra secção é de maiores dimensões. Nella trabalha-se o ferro. Consta de dois fornos, quemando coque, com capacidade horaria, um de 5 toneladas, outro de duas e meia.

A produção actual é de 100 toneladas por mez, mas este total poderá facilmente ser augmentado o dia que for preciso. Mesmo assim, a produção de 100 toneladas mensaes constitue resultado importante. Fundem-se na referida officina peças de grandes dimensões como perences para postes de iluminação, canos, etc.

**NA "LIGHT" DESDE 1905**  
Foi no deposito de moldes e modelos que encontramos um dos mais antigos operários da "Light".

Antonio de Amorim Vianna nasceu no Distrito Federal em 1886, e, com a idade de 20 annos, empregou-se na Light. Depois de alguns annos saltou, com o projecto de trabalhar por conta propria. Não tardou, porém, em sentir falta dos seus companheiros de officina e voltou para suas occupações antigas.

A gente se sente bem aqui — disse-nos o velho operário — e enquanto tiver força para trabalhar, espero, com a graça de Deus, permanecer nesta officina.  
E, como quem mostra os objectos familiares, Antonio de Amorim Vianna mostrou-nos "sua" officina de fundição. Com a mesma facilidade, essa machina fura chapas de metal de regular grossura.

Velhos, depois de 80.000 kilometros. E' a officina para concertos e revisão, e quando um bonde tem completado 80.000 kilometros, soffre, nesse local, uma revisão completa. Antes disso, é inteiramente reformado, pois desmontam-se todas as suas peças, e com o que ainda pôde servir — depois de cuidadoso exame — faz-se um bonde novo.

O sr. Charles Allen Barton chama nossa attenção para uma pequena machina:

— Isto — esclarece — é para fazer chapas de motorneiro. Ficavam nos por quinze mil réis cada uma. Com esta machina, que nos custou 20 contos, as mesmas chapas ficam por 28500. A machina, inutil dizer, já foi paga muitas vezes pela economia que nos proporcionou.

**NA HORA DA "BOIA"**

Um apito assigna a hora de suspender o trabalho para uma hora de descanso e o almoço.

Em perfeita ordem, sem atroupeiros, os operários vão para os lavatórios, muito hygienicos, que lhes são reservados, perto do lugar onde guardam a roupa, cada qual tendo seu armario individual.

É interessante notar que até o rabão é feito na "Cidade Light", aproveitando-se, para isso, os resíduos de oleo.

Com os operários, subimos para a sala de refeições, ampla e arejada. Carlazes convidam os operários a manter no refeitório a mesma ordem e o mesmo assaeio que observam no proprio lar: numa parede, um quadro representando a Ceia de Nosso Senhor mostra que não foram esquecidos os sentimentos religiosos de nossa gente.

A refeição custa um mil réis, mas os que não querem aproveitar o restaurante que lhes é destinado podem trazer a comida de casa. Em media, são servidas cerca de 800 refeições diarias, gastando-se nisso 60 kilos de arroz e 50 de feijão.

All chegando o operário toma uma bandeja onde já se encontram, além dos lanchões, um pão e uma banana. Passando, em seguida, do balcão para onde foram trazidas as panelas, recebem, successivamente, uma tjeila de sopa, um purto com feijão, arroz, e guizado de carne com batatas, café e, querendo, farinha. Facto bastante significativo: os que não ficarem satisfeitos podem repetir á vontade, e como a comida é boa e o trabalho abre o appetite, são muitos os que aproveitam esta facilidade.

Nós, também, aliás, estamos com appetite, e para melhor esperar a hora do almoço o dr. Reginaldo Nunes bebe uma caneca de café (que qualifica de "menos ruim do que na cidade") enquanto os srs. Baptista da Silva e Bartholomeu Anacleto dividem fraternalmente um prato de comida.

Emquanto apreciámos, os operários fazem sua refeição.

Sentados por mesas de 10 ou de 14, é um prazer vê-los comer com tanta satisfação.

Tudo está installado com os ultimos aperfeiçoamentos modernos: filtros combinados com geladeiras electricas proporcionam bebida agradável; a louça depois de lavada não passa por machinas de lavagem e secagem automaticas.

Terminada a refeição, vão para os jardins, ou para as officinas, onde descançam á vontade.

Alguns jogam cartas; "a suco", o jogo do norte, parece estar muito em voga.

**150.000 VOLTS**  
Nos "eletrones" levam-nos a um transformador de alta tensão, com uma voltagem até 150.000 volts. Vamos assistir a uma demonstração, ficando, porém, a respeitavel distancia.

azues. De segundo em segundo augmenta a frequencia e a intensidade.

Terminada a experiencia, consultamos o relógio: chegamos a 120 mil volts.

Em outra secção, onde se encontram transformadores para a distribuição de 6.000 volts ás varias officinas, mostramos curiosos apparellhos.

Cada um está ligado a uma officina, e tem por função medir os respectivos gastos de energia. Um graphico (parecido com os barometros de observatorios) registram todas as oscillações de intensidade.

**UM CIDADÃO DO IRAQ**

O sotique de um operário com que conversamos desperta nossa curiosidade.

Perguntamos-lhe de onde é, e elle nos conta, metade em portuguez, metade em inglez, sua historia:

Chama-se Nagib Zehni. Seu paes era de Porto-Said, no Egypto, e sua mãe de Bagdad. Elle nasceu em Mossoul. Faz uma oito annos, deusse a vontade de tentar a vida no estrangeiro. Patrios falaram-lhe no Brasil, e elle embarcou. Empregou-se em São Paulo, nas Industrias Martaraz, e ha dois annos entrou para a Light.

**OMNIBUS NOVOS**

Cincoenta e tres carrocerias de omnibus estão alinhadas num hangar, esperando pelos respectivos "chassis". Inteiramente construidos nas officinas da "Light", os novos omnibus são feitos, principalmente, com materias nacionaes.

Os assentos merecem cuidados especiais, pois delles depende, em grande parte, o conforto do passageiro. Emprega-se, agora, um systema novo: almofadas de borracha espolada, fureadas para melhor permitir sua compressão. Com isto desaparecem os inconvenientes das molles.

O sr. Assis Chateaubriand, por sua vez, fez fotos para a prosperidade da empresa que soube realizar a "Cidade Light"; interpreta os sentimentos de todos, manifestando sua admiração por tudo quanto viu.

Antes de nos retirarmos, passámos para o gabinete do sr. Barton, afim de assignar o livro dos visitantes. Na mesma occasião nos é dado examinar mais estabedidos e graphicos que permitem determinar, com um simples olhar, a situação e evolução da menor engrenagem da colossal machina que é a "Cidade Light".

**5º CONCURSO 1937**  
5\* Coupon\*  
O JORNAL-DIARIO DA NOITE

**IOFOSCAL**  
Fortificante n.º 1

**5º CONCURSO 1937**  
5\* Coupon\*  
O JORNAL-DIARIO DA NOITE

**BENAL**  
O calmante que não deprime

**5º CONCURSO 1937**  
5\* Coupon\*  
O JORNAL-DIARIO DA NOITE

**Cognac de Alcatraz Xavier**  
tosse, gripe e resfriados

**5º CONCURSO 1937**  
5\* Coupon\*  
O JORNAL-DIARIO DA NOITE

**UMA colleção de 20 coupons, perfectos, collados no mappa que deverá ser adquirida em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes ou com os nossos agentes do interior (o cujo preço é de 20000), será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteo dos premios.**











## NO MUNDO CINEMATOGRAFICO

PORT-ARTHUR



Karin Hardt e Adolph Wohlbrück em "Port-Arthur"

Toda a grandiosidade de um romance vivido em cenas fortes e emocionantes, em meio de uma grandiosidade talvez ainda maior de espírito, de momentos formidáveis da guerra que há pouco mais de trinta anos abalou o mundo, o conflito russo-japonês: eis o que se

## Nos Laços do Hymeneu

"Nos laços do hymeneu" (Make way for a lady) da RKO Radio Pictures, é uma comédia adorável, que conta com o concurso das astros de renome, como Herbert Marshall, Anne Shirley, Gertrude Michael e Margot Graham.

"Nos laços do hymeneu" é o primeiro filme em que Anne Shirley, a adorável garota de "Venus em flor", e tantos outros filmes delicados e suaves, aparece vestida pelos últimos figurinos.

Nunca, em toda a sua carreira artística, Miss Shirley apresentou-se diante da camera, tão elegante e tão bela, deixando de lado aqueles seus vestidos modestos e antigos dos seus filmes anteriores.

Anne Shirley, tem em "Nos laços do hymeneu", uma interpretação esplendida, que muito agradará aos seus inúmeros fãs.

Herbert Marshall, o "perfeito gentleman", como sempre fino em suas maneiras e sympathico na sua performance.

Elle é o pai dessa garota irrequieta que resolveva, casual e novamente, e que para isso envolvia-se numa série de divertidas intrigas.

Gertrude Michael faz a parte romântica com Herbert Marshall e Margot Graham, uma escritora célebre, avida de aventuras.

O cinema Rex exhibirá a partir de segunda-feira próxima este original celuloide.

Adolf WOHLBRÜCK  
KARIN HARDT  
Paul HARTMANN



PORT-ARTHUR  
DIRECÇÃO DE NICOLAS FARKAS  
O celebre director de "ABATALHA"

Russia e Japão... O cerco de Porto Arthur... E lá dentro, uma linda japoniezinha casada com um official russo...

2ª FEIRA PALACIO

## AS 5 GEMEAS DA FORTUNA

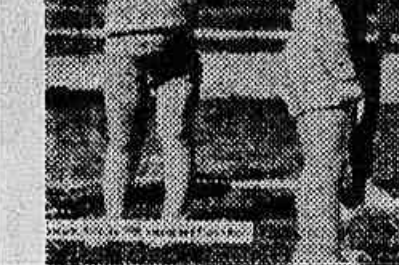
Apesar de ter trabalhado no papel de enfermeira no primeiro filme de celuloide "Cintilante", Dorothy Peterson, durante as filmagens de "Medico da Aldeia", Dorothy Peterson, não pôde esconder o seu recelo, quando foi chamada para encarnar o mesmo papel na segunda produção da 20th Century-Fox — "As 5 Gêmeas da Fortuna" — em que aparece missas Yvonne, Cecile, Marie, Annette e Emilie.

Os momentos mais ansiosos que passou na minha vida, diz miss Peterson, foram durante as filmagens de "Medico da Aldeia".

"As 5 Gêmeas da Fortuna" — Eu tinha medo de tocal-as, com recelo de magoalas ou qualquer coisa parecida. As 5 Gêmeas são tão adoráveis. Encarnam todas as qualidades de uma mulher de bem, com um charme e uma graça que não se vêem em nenhuma outra atriz.

Para a criação de "As 5 Gêmeas da Fortuna" — oferece uma surpresa maravilhosa, pois toda a criação que compõe a produção da 20th Century-Fox, durante a semana da sua estreia, receberá um cartão, com o qual concorrerá ao sorteio de cinco lindas bonecas que são imitações perfeitas do famoso quinteto Dionne.

"As 5 Gêmeas da Fortuna" será exibida segunda-feira próxima, na tela do cinema Gloria!



As Dionne em seu novo film "As 5 Gêmeas da Fortuna"

## NA OPINIÃO DA CRITICA AMERICANA

"Vive-se uma só vez" (You Live Only Once) — (United Artists-Walter Wanger) — Traduzido do Photoplay, de abril

Magnificamente produzido e representado, este film desce a rampa, com um realismo perturbador, a mostrar um dos mais pungentes dramas da vida moderna, esta história de um crime a que se entrelaça um terno idyllo que é uma pintura vivíssima, embora subtil, do corte de fazer o meio ambiente, a pressão econômica e a justiça, as mais das vezes claudicante, a duas pessoas apinhadas no vortice tremendo da vida brutal desta vida. É dirigido por Fritz Lang, que fez deste trabalho uma joia, ainda mais fina do que a tão celebrada "Fúria".

Eddie era um criminoso. Joan, sua amada, acreditando que viria a remissão, pede ao promotor (que a amava) que lhe desse a liberdade condicional. Começam a vida de novo, supremamente felizes. Na noite do casamento, porém, o seu passado, por um acidente, vem à tona e aqui vemos umas das mais dramáticas cenas jamais filmadas. Eddie é a outra, vez na prisão, julgado e condenado. O que se segue então é extraordinário e terrificante nas sugestões que oferece ao espectador.

Sylvia Sidney desde "Street Scene" (No Furbilhão da Metrópole), não nos dá uma interpretação tão perfeita na sua simplicidade natural, compassiva e boa. William Gargan é um Paé Dolan bondoso que compre-

henda a vida, e Henry Fonda, como Eddie, no seu papel de quem mergulha em desespero atterrador e descreia de tudo, é simplesmente esplendido. A filmagem é digna de elogios. Film que deve ser visto.

Quando canta o rouxinol

Os rouxinóis andam encabulados com a derrota sonora que acabam de sofrer. Um deles, o representante máximo da Rouxinolândia, Hungria, meteu-se a desafiar Martha Eggerth num curioso duelo de melodias extenuantes e o resultado foi o perder longe para esta, cristinha "mignon", maliciosa e adorável por todo mundo que constitui a maior aquisição feita pela arte cinematográfica desde os seus primórdios. Destituído das suas funções de "leão" dos "leões" dos "leões", o vencedor quis apelar para uma nova competição de harmonias com a sua rival humana, mas nada conseguiu.

É um curioso episódio do "dueto" com um rouxinol constitui uma das mais lindas e alegres cenas do film "Quando Canta o Rouxinol", que a Ufa Art Films apresentou, dentro de uma semana, no teatro Nello. Martha Eggerth revela-se uma comediante perfeita, animando o papel de uma baronesa que para enganar o namorado — um rapaz simpático e bilhonar — toma o lugar de uma simples camponesa, dando margem a uma série de complicações que tornam a película um dos mais alegres passatempos do momento.

Tratando-se de um film inspirado numa ópera de Franz Lehár, são ótimos os números musicais que o enriquecem, mordente a canção que justifica o título "Quando Canta o Rouxinol".

Socega, Leão

Laurel e Hardy, mais uma vez vão aparecer na tela do Pathé Palace, em "Socega, Leão", a superanecdota com que o Gordo e o Magro aparecerão já na próxima semana neste cinema.

"Socega, Leão" (Our relations), é mais uma realização dos studios da Hal Roach, que trabalham de acordo com os da Metro Goldwyn Mayer, o Gordo e o Magro aparecem duplamente e os seus episódios são também duplamente engraçados, porque os comicos populares sempre surgem como alvos propícios e como seus próprios irmãos se-mes.

Está claro que dessas "duplas edições" nascem complicadíssimas situações e inúmeros "qu-pro-qué", nos quais resida o maior encanto do entrancho, que é o vislumbre do início ao desfecho.

"Socega, Leão" é uma comédia de longa metragem, e devido aos seus mil e um motivos de sa-alegria, de grata jovialidade, fica mais uma vez provado que Stan Laurel e Oliver Hardy continuam sendo respeitáveis nomes de bilheteria.

Concurso Metro

Virtualmente, desde o dia 29 de Abril, teve início o Concurso Internacional Metro-Goldwyn-Mayer patrocinado pela Exposição Internacional de Paris, e do qual só participam alguns países, entre os quais a França e o Brasil. Como se sabe, no Cine Metro, estão desde aquela data, sendo distribuídas as folhas de papel em que os candidatos ao premio do Concurso poderão inscrever a machina, a sua composição sublinhada no título-motivo "O que, Paris significa para mim". As composições recebidas pela Metro-Goldwyn-Mayer (Edição Metro, rua do Passeio, 22, 2º andar, Rio) serão julgadas por uma comissão de jornalistas e artistas, e aquela que, no entender dessa comissão, exteriorizar melhor o apreço sobre Paris, será dada como premio uma viagem de ida e volta a Paris, de primeira classe, bem como hospedagem na capital francesa, em hotel de primeira ordem, durante quinze dias, sem despesa para o detentor do premio. O "Metro" iniciou, hontem, com a apresentação de "Marguerite Gauthier", a Dama das Camélias, a exibição de uma das mais belas produções de cinema, preparada em Nova York, a propósito do grande concurso, que está de resto, despertando enorme interesse. Convinha nos interessados apressar a sua participação no Concurso, redigindo quanto antes as suas composições (25 linhas descriptivas) e enviá-las para o endereço acima citado.

## Selva Revolta

Um film de forças, mas um film inteiramente diferente dos outros, o que promete para segunda-feira, depois de amanhã, o cinema Broadway.

Mais uma vez, a cinematographia alemã mostra que os seus processos variam algum tanto dos processos americanos. É essa variedade de constituição mental, os espectadores uma magnífica novidade.

Desejando filmar feras em plena liberdade, os técnicos alemães foram a uma ilha da costa Indiana, onde se encontravam as feras que eles queriam trabalhar. E lá produziram uma esplendida película, que gira em torno de uma história de amor, produzindo maior interesse no publico.

Mas o que é notável é a maneira pela qual obrigaram os animais ferozes a tomar parte no trabalho, sem que fosse necessário lançar mão de trucos, ou photographar as feras a grande distancia.

Nisto consiste um dos grandes motivos de interesse do film que foi o grande sucesso de 1936 na Europa, o "Brindway" vai exhibir sob o título de "Selva em revolta".

Explicar como os técnicos alemães conseguiram tal prodigio, é impossível, só mesmo vendo o film pode-se ter uma idéa nítida a respeito, e avaliar o trabalho que deu a atracção de todas aquelas feras de campo de filmagem, sem que ellas percebessem a presença do homem.

Rainha do Patim

Já está no conhecimento dos fãs a maravilhosa filmagem da 20th Century-Fox, em apresentar a tela do Imperio este film delicioso que é "Rainha do Patim", no qual Sonja Henie, a campeã olympica de patinação sobre o gelo nortea, a sua irmã como estrela cinematographica, aliás, de um modo brilhantissimo, que tantas e tão gostosas gargalhadas provocaram na sua exhibição no Odeon.

Desta maneira, todos terão o prazer de aplaudir Sonja Henie, e divertirem-se imensamente com as façanhas acrobaticas das irmãs Ritz, que tantas e tão gostosas gargalhadas provocaram na sua exhibição no Odeon.

Poltrona 4\$400  
Estudantes 2\$200

AVISO: Prefira as primeiras sessões. Na "matinée", 11.30 e 1.40 e na "soirée" a de 7.55.

Agora na opinião do "Picture Play"

Um realismo cru e a scena de tal modo arranjada que deixam o espectador em nervosa expectativa do que vai acontecer, fazem de "Vive-se uma só vez" um assumpto que desmancha a seriedade do espectador. Dirigido com maestria por Fritz Lang, o mesmo que nos deu "Fúria" e representado esplendidamente por Sylvia Sidney e Henry Fonda, é a vibrante exposição de um thema doloroso: o de não permitir os codigos criminaes ou antes, a sociedade, que se regenerem os egresos da cadeia. Não glorificando tais entes, o assumpto não intercede por elles; antes relata factos, chocantes pela brutalidade dos seus personagens, e pela injustiça que os homens fazem aos seus semelhantes. Somos, assim, convidados a acompanhar os passos de um jovem que acaba de sair da prisão. Acharo elle uma moça que lhe quer ser a companheira, a despeito de sua condicção, a sua luz de mel é interrompida por ter sido recondicionado como um ex-sentenciado. Então começa a odysseia: a procura de um emprego que se consegue e para logo ser despedido ao ser sabido ter estado numa cadeia. Afinal é preso por um crime que não cometeu, somente pela suposição de que poderia ter sido elle, um ex-condannado, que é sempre um criminoso. É sentenciado a morte. Finalmente mais a tiro um padre que queria convencê-lo de que tinha sido perdoado. Querendo fugir, é morto a tiro, com sua mulher que tinha dado a luz uma criança há poucos dias. É mais que um melodrama do "bas-fond", pois é profundo na sua complexidade, é um libello á injustiça humana.

Charles Laughon em "Rembrandt"

Ha films da London apenas supervisionados por Alexander Korda, mas este que a United Artists promette para a segunda quinzena do mez corrente — "Rembrandt" — foi por elle pessoalmente dirigido e sob sua exclusiva responsabilidade, a sua exclusiva recordação dos dias felizes em que, ambos, filmaram também "Os Amores de Henrique VIII".

o creador do famoso soberano ingles teve ensaio de afirmar que, desde aquella film, não havia com tanta satisfação encarnado um novo papel como o que lhe proporia-nava a vida agitada, turbulenta, de alto e de baixo, do sublime pintor da Holla.

"Rembrandt" estará no Palacio Theatro muito breve.

Historia divertida de uma garota irrequieta, que resolveva casar o seu pai com a filha de quem elle amava!

Herbert MARSHALL  
Anne SHIRLEY

Nos laços do hymeneu

Gertrude MICHAEL  
Margot GRAHAME

2ª FEIRA PALACIO

Extra!

Charles Chaplin

1 HORA DA MADRUGADA

2ª FEIRA PALACIO

Extra!

Charles Chaplin

1 HORA DA MADRUGADA

2ª FEIRA PALACIO

Extra!

Charles Chaplin

1 HORA DA MADRUGADA

2ª FEIRA PALACIO

Extra!

Charles Chaplin

1 HORA DA MADRUGADA

2ª FEIRA PALACIO

## METRO

O unico cinema no Rio dotado de poltronas estofadas e aparelhamento de ar condicionado.

Passeio, 62 — Tel. 22-6490 e 6141

## HOJE

11.30-1.40-3.45

5.50-7.55 e 10.Hs.

O PROPRIO PUBLICO, EMPOLGADO, ENVOLVEU HONTEN, NESTES ADJECTIVOS, A MAIOR SENSAÇÃO DA TEMPORADA: APAIXONANTE! ARREBATADOR! INESQUECIVEL!

Greta GARBO  
ama  
Robert TAYLOR  
em  
Marguerite Gauthier  
A Dama das Camélias

FILM IMPROPRIO PARA MENORES ATÉ 14 ANOS

Poltrona 4\$400  
Estudantes 2\$200

Nenhum film estreado no "Metro" será exhibido em outros cinemas do Rio antes de passados 60 dias de suas exhibições neste Cinema.

AVISO: Prefira as primeiras sessões. Na "matinée", 11.30 e 1.40 e na "soirée" a de 7.55.

## 2ª FEIRA Pathé Palace

STAN LAUREL  
OLIVER HARDY  
A dupla do barulho  
uma comedia  
de  
grande metragem  
O GORDO E O MAGRO  
NA MARINHA!

Socega LEÃO

Quando vier á cidade, não se esqueça: a exposição de premios do 5º Concurso do O JORNAL e DIARIO DA NOITE é na rua Treze de Maio, 33 e 35. Os mappas já estão sendo trocados.

AS notícias de missas e falecimentos n'O JORNAL e DIARIO DA NOITE são irradiadas, no dia, pela RADIO TUPI, sem augmento de preço.

Asma!  
Nao sente mais!  
Acabo de uma vez com essa tosse!  
Domine esse mal que lhe tira a vontade de viver!  
Não importa que a sua bronchite seja chronica.  
JUGULASMA  
dará prompto alivio ao seu soffrimento fazendo desaparecer para sempre os accessos de ASMA.  
Os casos mais rebeldes são julgados com 3 ou 4 vidros.

JUGULASMA



# PALACIO

TELEPHONE: 42-00-20

HORARIO DE HOJE  
2.00 - 4.00 - 6.00 - 8.00 - 10.00 hs

HOJE E AMANHÃ - ULTIMOS DIAS  
A PARAMOUNT, para comemorar o  
JUBILEU DE ADOLF ZUKOR,  
apresenta

**Gladys Swarthout**  
**FRED MAC MURRAY**  
**JACK OAKIE**

**A Valsa do Champagne**  
(CHAMPAGNE WALTZ)

A INGRATA ARREPENDIDA - De-  
senho.  
PARAMOUNT NEWS.  
CINEDIA JORNAL - D.F.B.

# ODEON

TELEPHONE: 42-00-58

HORARIO DE HOJE  
Horario: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas

A UFA ART FILMS apresenta

HOJE E AMANHÃ - ULTIMOS DIAS

**COM UM SORRISO**

(AVEC LE SOUIRE)

com

**MAURICE**

**CHEVALIER**

(Improprio para menores até 18 annos)

UFA JOURNAL.

FILM JOURNAL N. 4.

# GLORIA

TELEPHONE: 42-00-07

HORARIO DE HOJE  
2.00 - 4.00 - 6.00 - 8.00 - 10.00 hs

A 20th CENTURY FOX apresenta

HOJE E AMANHÃ - ULTIMOS DIAS

**Barbara Stanwick**

**JOEL MAC CREA**

em

**ROMANCE NO**

**MISSISSIPI**

(HARJO ON MY KNEE)

CANTOR ALPINO - Desenho.

FOX MOVIE TONE NEWS.

CIDADE DE SAINAS - D.F.B.

# IMPERIO

TELEPHONE: 42-00-03

HORARIO DE HOJE  
1.30 - 3.30 - 5.30 - 8.00 - 10.10

A 20th CENTURY FOX apresenta

HOJE E AMANHÃ - ULTIMOS DIAS

**Lloyds de Londres**

(LLOYDS OF LONDON)

com

**Madeleine Carroll**

**Tyrone Power**

**Fred Bartholomey**

**Sir Guy Standing**

NORTE DE MINAS - D.F.B.

# SÃO JOSÉ

TELEPHONE: 42-05-92

HORARIO DE HOJE  
2.00 - 4.00 - 6.00 - 8.00 - 10.00

HOJE E AMANHÃ - ULTIMOS DIAS

A UFA ART FILMS apresenta

HOJE E AMANHÃ - ULTIMOS DIAS

**ESTUDANTE MENDIGO**

com

**Marika Rokk e**

**Johannes Heesters**

Complementar:

A GRANJA DA SAUDE - Desenho.

FOX MOVIE TONE NEWS - Actuali-  
daes mundias.

ACTUALIDADES ROSI REX N. 18 -  
Nacional da D.F.B.

POLTRONA 3\$

2-feira: LILY PONS em "A PA-  
RIENSE" - R.K.O.

2.00 - 4.00 - 6.00 - 8.00 - 10.00 hs

# IPANEMA

Telephones: 27-50-08 e 27-50-09

BROADWAY PROGRAMMA apresenta

HOJE E AMANHÃ - ULTIMOS DIAS

**JESSIE MATTHEWS**

em

**MULHER ANTES DE TUDO**

AS INVENÇÕES DE VOZ, desenho

CAÇA A' RAPOSA, nacional

Só na matinee de amanhã:

IMPERIO SUBMARINO

Segunda-feira:

A NOVA INDECISA, da Universal, e

HOIS PECCADORES, da Intercontinental

Films.

# PIRAJA

TELEPHONE: 27-40-58

Vicente de Piraia, 808 - 10a

HORARIO DE HOJE  
2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas

A UFA ART FILMS apresenta

HOJE E AMANHÃ - ULTIMOS DIAS

**MARIKA ROKK**

em

**ESTUDANTE MENDIGO**

O ELEPHANTE ELMERINDO - Desen-  
ho colorido.

UFA JOURNAL N. 4.

O ACO BRASILEIRO - Nacional.

50 na Matinee: "O CAVALHEIRO ALA-  
DO" (5a e 10a episódios)

Segunda-feira: NELS ASTHER

NOAH BERRY em "AS NUPIAS

DE CORRAL".

Horario: 2.00 - 4.00 - 6.00 - 8.00 - 10.00 horas



# "A VALSA DO CHAMPAGNE"

O film que, depois de ter obtido os applausos do mundo inteiro, está deliciando os fans cariocas

O film escolhido pela PARAMOUNT para comemorar o jubileu de pra-  
ta de ADOLF ZUKOR - com interpretação de GLADYS SWAR-  
THOUT - FRED MACMURRAY - JACK OAKIE - HERMAN BING -  
os famosos bailarinos VELOZ e YOLANDA - e centenas de extras -

Hoje e amanhã - Ultimos dias

HORARIO: - 2 - 4 - 6 - 8 - 10 hs.

Está em exhibição no **PALACIO**

## Opinião da imprensa:

De Paulo Lavrador, em "A Offensiva":

"25 annos... Um jubileu, cinco lustros, bodas de  
prata... Marco de uma "união" feliz, de Adolf Zukor  
e a Paramount, inseparáveis, vencendo juntos etapas  
que podem ter sido, ás vezes, de lutas e sacrificios.  
Nas culminações agora, na alegria desse acontecimen-  
to que, por si só, na eloquência dos logarithmos, diz  
do valor de um e de outro, que souberam se impor a  
opinião publica. Por isso mesmo, também bodas de  
prata de um enlace da Paramount com a opinião pu-  
blica, compreendemos-se mutuamente, pois, se a  
productora não faz outra coisa que auscultar a massa  
espectadora, ouvidos a nos seus desejos e nos seus  
gostos, esta lhe tem dado uma demonstração firme do  
agrado em que se acha do que lhe tem sido proporci-  
onado.

E ali está o bolo de festas, que a Paramount  
amou sobre a mesa dos festejos do seu jubileu, para  
que os seus convidados se servissem á fartura. Um bolo  
em que Adolf Zukor, no seu papel de cozinheiro fa-  
moso no metier, juntou tudo para especial agrado,  
armando-o vistosamente para agradar aos olhos, e  
confeccionando-o laboriosamente também, para que sa-  
tisfizesse o paladar artistico. Poderiam, Adolf Zukor  
e a Paramount, dar-nos, para o festejo, um drama  
forte como "Lancelotti da India" uma epopeia de mul-  
titudes com a direção de um De Mille, uma Dietrich

cantando com sua voz quente um romance de paixão,  
— mas preferiram dar-nos "Valsa do Champagne".  
Estamos em festa amigos "fans". Nada de tristezas,  
nada de emoções fortes, nada de situações ambigua-  
das, apenas vinhos alegres, em que o riso se dá como  
que o prolongamento das harmonias musicais que en-  
chem a película; apenas o romance ligeiro que nos  
dá motivos para a acção de Fred MacMurray, a bar-  
ta presonagem secundária e a voz adorável de Gladys  
Swarthout; um apinhado de cenas em que tudo haja  
em harmonia, mezo de valsas de Strauss, langurosas  
e convidativas ao bello, com o jazz que, nas suas va-  
riações de "trios" e de "blues", serve as animas en-  
fadas de variados ou de divagações; momentos de co-  
media com a actuação de Jack Oakie e de Herman  
Bing, pontilhando de risos e gargalhadas todo o cor-  
rer do film alegre. E a vista se encontra com a graça  
dos famosos bailarinos Veloz & Yolanda, aliás um  
par que é actualmente o "coqueluche" da Broadway;  
e se encontra também com tanto palminho de rosto  
maravilhoso, dessas "girls" americanas inconfundi-  
veis. O film culmina na apresentação daquelles dois  
conjuntos estapados — de um jazz e de uma sym-  
phonica — fundindo-se em um só corpo como se fora  
a propria entidade quem ali se achára, na demonstra-  
ção perfeita do que a arte tudo imana, e arte pôde  
haver em tudo.

"Valsa do Champagne" é um triumpho, como  
agrado absoluto. Adolf Zukor não poderia escolher  
melhor o presente do festim de seu jubileu.

De Alfredo Sade, em "Jornal do Commercio":

"VALSA DO CHAMPAGNE"

"Foi feliz a Paramount com o film commemo-  
rativo do jubileu de Adolph Zukor.

"Valsa do Champagne" possui todos os ele-  
mentos para o agrado indistincto das platéas.

O enredo leve e romantico se desenovellando  
na Vienna das Valsas, sempre tão bem recebida  
pelos "fans".

Direção leve e sem preocupações outras se-  
nã as de proporcionar um espectáculo leve como  
o "Champagne" do seu titulo... Interpretação fe-  
liz de Gladys Swarthout, um bello tipo de mulher  
e cantora de magníficos recursos vocaes, ao lado  
de Fred MacMurray, que é, innegavelmente, um  
dos melhores tipos de galãs ora existentes em  
Hollywood... E, sobre tudo isso uma montagem  
faustosa de conto das mil e uma noites...

A musica que envolve o film é das mais fel-  
izes e o final, grandioso e imponente como raras  
vezes temos visto, encerra um symbolo gratissimo  
aos verdadeiros amantes da musica. O passado e  
o presente se entrelaçam, numa união que somente  
bons resultados traz ao "fan", satisfeito com o  
"happy-end" que parecia impossivel. — S.

AHI  
ESTÃO,  
EM NOVAS  
AVENTURAS.

**DICK POWELL \* JOAN BLONDELL**

GLENDIA FARRELL — ROSALIND MARQUI S. — LEE DIXON

RISO  
AMOR  
ROMANCE  
MELODIAS

**Piazza** 2<sup>feira</sup>

"WARNER BROS."

# CAVADORAS DE OURO DE 1937

Telephone 22-7092  
HOJE — HORARIO:  
2 - 4 - 6 e 10  
horas  
Universal Pictures  
apresenta  
**DEANNA**  
**DURBIN**  
Barbara Read  
e Nan Grev  
no  
super-film

# SEMANAS SÓ NO ALHAMBRA

No pro-  
gramma:  
"Raid  
Montevi-  
deo - Rio"  
(D. N.)

"Percorrendo  
Matto Grosso"  
(D. F. B.)

Na opinião de FRANCISCO SERRAVALLO — "A NOVA  
Universal promette as maiores sensações cinematographicas  
com a sua actual produção"

**CINEMA SANTA CECILIA**  
(BRAS DE PINNA)  
Phone 48-6823

HOJE  
**O REI SE DIVERTE**  
COLUMBIA

Imperio dos Fantasmas  
(5a e 6a episódios)  
UNIVERSAL

**JORNAL NACIONAL**

**Cine Theatro Braz de Pinna**  
RUA BENTO CARDOSO, 289  
Phone 48-7889

HOJE  
**Bandoleiro do El Dorado**  
WARNER BAXTER — Metro  
**CORAÇÕES UNIDOS**  
Fred Mc Murray — Paramount  
**METROTONE N.º 387**  
METRO  
Cataratas das 7 Quédas  
D.F.B.

**CINE RIO BRANCO**  
Phone 43-1639

HOJE  
**ZIEGFELD**  
METRO  
**LUTANDO PELA VIDA**  
METRO  
Coisas do Brasil n. 1  
D.F.B.

**CINE LAPA**  
Phone 22-2543

HOJE  
**PERIGO A' FRENTE**  
PARAMOUNT  
**CIUMES**  
METRO  
**MARILIA**  
D.F.B.

**CINE CATUMBY**  
Phone 22-3081

HOJE  
**DORMITÓRIO DE MOÇAS**  
FOX  
**CAE, CAE, BALÃO**  
UNITED  
**JARDINS DE RECIFE**  
D.F.B.

**Cine Guarany**  
Phone 22-0455

HOJE  
**BRASIL: JORNAL N. 13**  
B. JORNAL  
**O GRANDE MOTIM**  
METRO  
Baixada de Sepetiba n. 1  
D.F.B.

**CINE-MEYER**  
Phone 22-1222

HOJE  
**OH! AS MULHERES**  
ALLIANCE  
**O Diabo é um poltrão**  
METRO  
Lanterna Magica n. 17  
D.F.B.

**CINEMA REX**

HORARIO  
2.00 - 4.00 - 6.00 -  
8.00 - 10.00

A R.K.O. apresenta:  
**Bobby Breen**  
em  
**CANTANDO SAUDADES**  
No programma:  
FOX MOVIE TONE.  
NACIONAL.

**CINEMA RIO**

POLTRONA  
3\$  
2.00 - 3.40 - 5.20 -  
7.00 8.40 - 10.20

A R.K.O. apresenta:  
**Gene Raymond**  
em  
**Ann Sothorn**  
em  
**Modelo de tentação**  
No programma:  
FOX MOVIE TONE.  
NACIONAL.

**Theatro Municipal**  
CONC. EMPRESA ARTISTICA THEATRAL LTDA.  
Telephone da bilheteria 42-3103

HOJE — VESPERAL A'S 17 HORAS — HOJE

## 2.º CONCERTO RUBINSTEIN

NO MOMENTO MAIS EMPOLGANTE DA SUA CARREIRA  
ARTISTICA

Em programma: BACH-BUSONI — SCHUMANN (Estudos sym-  
phonics) — DEBUSSY — POULENC — BELA BARTOK —  
ALBENIZ FALLA

BILHETES A' VENDA — PREÇOS DE 10\$000

TEMPORADA NACIONAL DE OPERAS E CONCERTOS  
SYMPHONICS

Em collahorção com a Directoria de Educação de Adultos e  
Diffusão Cultural

— ULTIMAS RECITAS —

HOJE — A'S 21 HORAS — HOJE  
Despedida da soprano THEA VITULLI

## LA TRAVIATA

Opera em 4 actos, de Verdi

com ANTONIO SALVAREZZA — ASORRUBAL LIMA — J. Per-  
rotta — H. Gillo — S. Poi — Della Valle

Regente: M.º SANTIAGO GUERRA

Amanhã, domingo — A's 15 horas — Amanhã, domingo

Vesperal com

## Il Trovatore

Opera em 4 actos, de Verdi

Reis e Silva — Carmen Gomes — Marion Matthews — Asorrubal  
Lima — José Perrotta — Regente: M.º WERNER SINGEL

BILHETES A' VENDA — PREÇOS DE 10\$000

“ABIA QUE ELLE ERA CRIMINOSO... QUE A  
JUSTIÇA O PROCURAVA... MAS QUE FAZER?  
AMAVA-O... EIS TUDO!”

**WALKER WANGER**  
**SIDNEY**  
**HENRY FONDA**  
**VIVE-SE uma vez**  
(you only live once)  
BARTON MACLANE — JEAN DIXON  
WILLIAM CAGAN — CHAS SIE  
Direção: FRITZ LANG

UNITED ARTISTS

2<sup>FEIRA</sup>  
**ODEON**

“PARTURUGA REGRESSA”  
Symphonica Singular Colorida  
de WALT DISNEY

**PLAZA**  
HOJE — PHONE: 22-1097

HORARIO  
1.00 - 2.50 - 4.40 - 6.30 -  
8.20 - 10.10

A COLUMBIA PICTURES  
apresenta:  
**Irene Dunne**  
Melvyn Douglas  
em  
**PECCADOS DE THEODORA**  
JORNAL DA FOX.  
DESENHO COLORIDO.  
NACIONAL.

2<sup>a</sup>-feira:  
Cavadoras de ouro de  
1937

**PARISIENSE**  
HOJE — PHONE: 22-0123

A FIRST NATIONAL  
apresenta:  
**Errol Flynn**  
Olivia de Havilland  
No magnifico film:  
**CARGA DA BRIGADA  
LIGEIRA**  
NACIONAL.

2<sup>a</sup>-feira:  
O general morreu ao  
amanhecer

**RIVAL THEATRO**  
Tel. 22-2721

HOJE — Vesperal chie — HOJE  
A'S 16 horas

**JAYME COSTA**  
e sua Companhia na TEMPORA-  
DA DO BOM HUMOR, com a  
comedia

Quando ellas querem...  
Humorismo — Elegancia  
AMANHã — VESPERAL, 8.15  
GATE, 9.15 horas

**PROCOPIO  
THEATRO REGINA**

Hoje, Vesperal: 16 hora  
Resenda: 20 e 22 hs.

**Christiano**  
se diverte

Amanhã, VESPERAL: 16 hs.



# SO' O JUDICIARIO PODERA' SOLUCIONAR A SITUAÇÃO DO PLAYER TIM RESOLVIDO O CASO DE WALTER COM A RESCISÃO DO CONTRACTO QUE O PRENDIA AO AMERICA

## CUSTOU 25 CONTOS o attestado liberatorio JA' ESTA' PRESO LEGALMENTE AO SÃO CHRISTOVÃO

FICOU definitivamente resolvida, hontem, a situação de Walter. O valoroso guardião rescindiu, mediante uma indemnização de 15 contos de réis, seu contracto com o America, ingressando na equipe do S. Christovão.

Hontem, no meio-dia, reuniram-se, na sala de imprensa do 5º andar do Edifício Guiné, os advogados do America, de Walter e dois directores do America, os quaes, em face dos ultimos entendimentos, deram por terminado o assumpto com a cessão de Walter do attestado liberatorio.

Compareceram á reunião os srs. Alfredo Fernandes dos Santos, presidente interino do America F. C., Antonio Avellar, Alvaro Bragança e Zoroastro Campos, advogados do gremio rubro, Walter e seu advogado, Marcello Moreira.

Firmadas as bases em que seriam travados os entendimentos, foi redigida a fórmula de rescisão do contracto, que foi assignada pelos interessados.

A seguir, foi redigido o recibo dos 15 contos, importância essa que foi paga em dinheiro, pelo dr. Marcello Moreira, aos directores do America, assim como o attestado liberatorio, devidamente authenticado, foi entregue a Walter.

A reunião teve curta duração, retirando-se os presentes tão logo foram terminadas as formalidades necessarias.

De posse do attestado liberatorio, Walter dirigiu-se á sede do S. Christovão, onde assignou contracto com seu novo club, recebendo a importância de 10 contos de lúvas.



Roberto, Villegas, Caxambu, Quintanilha e Carreiro formam o grande ataque do S. Christovão

## O PONTO DE VISTA de Bastos Padilha no accordo pacificador proposto por São Paulo

### Porque o representante das Especializadas não assignou o pacto naquela occasião

O Conselho Nacional de Sports deu á publicidade hontem, em longa, nota official, o teor da proposta que, fóra feita por varios sportistas de S. Paulo, que naquella capital convocaram representantes das facções em luta afim de promover entendimentos para a pacificação dos sports nacionaes. Consta também da nota official toda a documentação enviada para a Paulicea pelo órgão supremo das Especializadas, actos de reuniões havidas neste capital, cartas, etc.

Por ser demasiadamente volumosa a nota em questão e por já terem vindo a publico os pontos mais importantes da materia all tratada, O JORNAL limitou-se apenas a fazer o registro do seu recebimento.

Hontem, entretanto, tivemos oportunidade de ouvir o senhor Bastos Padilha, que, como se sabe, foi o unico delegado credenciado pela corrente guilista para representá-la na conferencia havida em S. Paulo.

O presidente do Flamengo fóra o unico presente ao conclave que deixára de assignar o pacto proposto, nelle fazendo uma ressalva, que levou a assignatura de todos os dirigentes de entidades paulistas e dos representantes da C. B. D., srs. Decio Amaral e J. M. Castello Branco, tendo apenas o sr. Marcos de Barros Elhart firmado-o com restricções.

A ressalva do representante das Especializadas dizia que o mesmo deixava de assignar por não ser o autor do suicidio de varias entidades especializadas. Numa reunião posterior havida aqui no Rio, entretanto, todos os presidentes das entidades especializadas e membros do Conselho Nacional de Sports concordaram com a proposta paulista, conforme a nota official daquelle órgão traz a publico.

O facto nos parecia estranho, pois, porque o sr. Bastos Padilha viera concordar aqui no Rio com uma coisa de que discordára em São Paulo. Segundo apuramos, o seu ponto de vista é o seguinte:

— "Como todos sabem, o accordo proposto e aceito em São Paulo e que deixou de assignar, estabeleceu que todas as entidades especializadas sem filiação internacional passariam a fazer parte dos chamados Conselhos Nacionais que a C. B. D. criou ultimamente e as especializadas sem filiação internacional seriam reconhecidas d'oravante como unidades dirigentes no paiz dos sports que praticassem.

A medida era equitativa e particularmente ninguém della poderia discordar.

Como representante de todas as entidades especializadas, porém, não poderia assignar tal compromisso porque seria exorbitar dos poderes que levou e pelos quaes iria decretar a morte de algumas daquellas especializadas como remo, natação, atletismo, football e tennis. As credenciaes que lhe deram ellas não poderiam ir ao ponto de se suicidarem por suas mãos. Este é o espirito que ditou a ressalva que fez na acta da sessão em São Paulo.

Tal espirito de renuncia não cabia a elle e sim aos unicos directamente interessados na questão, muito embora seja grande o desejo de que a paz venha immediatamente.

Aqui no Rio, entretanto, na sessão do Conselho Nacional de Sports ha pouco havida, deliberaram as varias especializadas sem filiação internacional se sacrificarem afim de que a pacificação fosse feita.

Cessaram então os motivos que originaram aquelle ressalva, nada mais existindo para que o accordo de concordar com o accordo de São Paulo.

Com isto damos por aclarada uma situação que poderia dar margem a interpretações duvidosas, mas que, conforme apuramos, torna-se assim limpidas.

(Continua na 2ª pagina.)

## PARTIRAM os alvos para Santa Thereza Ficarão rigorosamente concentrados

O's profissionais sanchristovenses não conhecem momentos de tristeza.

Sob a direcção de Adhemar Pimenta, os "cracks", em cada attitudem, demonstram a confiança propria e o desejo de corresponderem aos esforços de Monteiro da Rozenda, Antonio Castanheira e toda a familia alva.

O repórter chega cedo ao "stadium" de Figueira de Mello. E' dos primeiros. Tem, assim, oportunidade de partilhar da intimidade dos "cracks" que vão constituindo o terror dos esquadrões de Minas.

Afonso pilheria com os companheiros. Havia cantoria no campo, mas encabula com o interesse da turma. Caxambu lembra os tempos de aviação e está ainda meio adormecido.

Estão todos a postos. Pimenta faz trillar um apito e a moçada forma rapida no meio do campo. Sob as vistas curiosas dos visitantes e dos directores Seidi, Canabarro e outros, tem lugar uma ligeira demonstração de gymnastica. Depois batem bola com Walter no arco.

Fazendo treino leveissimo, o repórter está outra vez cercado pelos "grandes".

Afonso sorri a uma interpegação. E' o interprete do pensamento de todos.

— A luta com os camisas negras, processada normalmente, será um passeio para as redes contrarias.

Ha espanto e fazendo "blague", o vice-campeão sul-americano acenula:

— Roberto, Villegas, Caxambu, Quintanilha e Carreiro farão Joel ficar meo curvo de tanto prurir a pelota no fundo das redes.

Ha risos. Um collega, pilheriando com os portenhos da equipe, dirige-se a Afonso, dizendo:

— Che Afonso, hay que parar. Pimenta faz novamente trillar o apito. Com a mesma, ou maior rapididade interior, todos ganham a parte inferior das archibancadas.

Accorremos, também. All seria servido o chocolate oferecido pelos "cracks" á chronica sportiva.

Ha quem affirme que os companheiros de Dodé lizessem ficado com medo destes adversarios... jornalistas.

Num ambiente de extrema cordialidade, os chronistas recebem a singela homenagem.

(Continua na 2ª pagina.)

## 3ª. SECÇÃO O JORNAL 6 PÁGINAS

ANNO XIX

RIO DE JANEIRO — SABBADO, 8 DE MAIO DE 1937

N. 5.489

# A ARTILHARIA DO S. CHRISTOVÃO será uma atracção do match

## O "CIRCUITO DA GAVEA" CONTINUA NO CARTAZ

### Os corredores dos Estados na importante competição — Um aviso util a todos os volantes

ENOS de 30 dias nos separam da realização do Circuito da Gavea, a mais importante prova automobilistica do Brasil.

Efectivamente, o "Trampolim do Diabo" como foi baptizado pelos volantes argentinos o Circuito da Gavea, atrai a attenção de toda a população da cidade e dos Estados da União. Ainda hontem, commentavamos o interesse que a prova despertou no estrangeiro, de onde continúa o Automovel Club a receber pedidos de informações, chegando alguns corredores a mostrar desejos de virem intervir na carreira. Os nossos patriotas, numa actividade febril, preparam seus carros para intervir na "Big Parade" automobilistica de 1937.

UM AVISO AOS CORREDORES DOS ESTADOS

O Automovel Club está fornecendo, á todos os corredores dos Estados que desejam participar do V Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro, um formulario que deverá ser preenchido e enviado á Comissão Sportiva antes do pedido de inscrição, sem o qual, esta não ficará devidamente legalizada.

E' bastante, apenas, que o concorrente escreva ao Automovel Club pedindo para ser remittido o referido formulario.

AS ELIMINATORIAS

E' sem duvida uma das formalidades mais importantes a serem preenchidas pelos concorrentes ao Circuito da Gavea. Vamos portanto, transcrever o que diz o regulamento de corrida no que se refere á eliminatória:

Art. 14 — Nenhum concorrente poderá tomar parte na prova eliminatória sem o pagamento da respectiva taxa de inscrição.

§ 1.º — As provas eliminatorias consistirão em uma volta completa no Circuito da Gavea, que deverá ser feita no tempo maximo de 10 minutos.

§ 2.º — Ao concorrente que não alcançar o tempo estabelecido no parágrafo anterior, será devolvida a quantia correspondente á taxa de inscrição deduzida de 20 %.

§ 3.º — No caso de dois ou mais concorrentes alcançarem o mesmo tempo, proceder-se-á ao sorteio entre elles.

§ 4.º — A critério da Comissão Sportiva.

Sportiva, ao concorrente que não obtiver o tempo de que trata o parágrafo 1.º, poderá ser permitida uma segunda tentativa. O tempo obtido nesta ultima prova annulla a anterior.

§ 5.º — As provas eliminatorias serão feitas durante os treinos officiaes, ou a critério da Comissão Sportiva.

(Continua na 2ª pag.)

## Poderão ser eliminados

### Na rodada de amanhã do Torneio Aberto intervirão varios clubs já com uma derrota

O Torneio Aberto entrou agora na sua verdadeira realização.

Varios jogos já haviam sido realizados, mas num turno preliminar entre clubs avulsos convenientes para a classificação dos quadros que deveriam entrar na disputa do Torneio propriamente dito.

Uma rodada da phase definitiva, entretanto, já fóra levada a effecto no domingo passado, nella intervindo clubs classificados.

O Torneio Aberto, pela sua regulamentação, obedece ao sistema eliminatório, passando os clubs sem derrota para uma classe e os que forem sendo vencidos para outra classe.

Os diversos quadros vão sendo assim eliminados aos poucos, quando tiverem duas derrotas, ficando para o final os invictos e os que tiverem apenas uma derrota.

(Continua na 2ª pagina.)



Walter, em uma intervenção oportuna

## Walter estreará amanhã no arco do São Christovão

WALTER estará amanhã, no S. Christovão. Substituirá o jovem Magalhães, assumindo a grande responsabilidade de zelar pelas redes brancas, no perigoso confronto com a esquadra vascaína. O contracto que firmou com o S. Christovão foi hontem registrado na Censura, depois do solucionado o caso, como noticiamos em outro local. A estréia de Walter no seu novo club augmentará o interesse despertado pela grande pugna de amanhã.

Fortificando o seu unico ponto considerado vulneravel, o S. Christovão dispõe de novas possibilidades, a artilharia vascaína precisará desenvolver um trabalho mais positivo, e o publico verá reaparecer o guardião que, em defesa da cidade "americana", se tornou um verdadeiro idolo, por força dos authenticos "milagres" que sempre soube realizar, com prodigiosa precisão.

## CARLITO prevê uma luta empolgante

CARLITO Rocha, do "Glorioso" saboreava um "punch" rodeado dos sets "cracks".

Falava sobre o ultimo inter-estadual, e que foi travado entre o S. Christovão e o Palestra Italia.

O repórter é distinguido com um convite gentil. A palestra continúa.

O homem que tem extraordinaria experiencia do nosso football está surpreendido com os "grandes".

— Os "alvos" — diz Carlito Rocha, — constituem um grande esquadro.

A numerosa assistência não comprehendeu que o Palestra Italia tombasse tão fragorosamente.

A explicação é simples. A equipe mineira é esplendida. mas, surpreendida por um goal relampago e com a acção excepcional da esquadra carloca, teve sua acção completamente neutralizada.

A eficiencia do "onze" ficou reduzida a zero. E, o S. Christovão nada mais teve que fructificando goals.

Ha uma interrogação sobre o match de estréia do S. Christovão e Vasco no campeonato e, Carlito Rocha com a grande enthusiasmo de um animador sincero do football, retruca:

— A exhibição do S. Christovão trouxe a risonha esperança de que iremos assistir uma batalha de verdadeiro football. Ninguém pôde esconder ou desmerecer o valor do quadro capitaneado por Zarnur. O S. Christovão com a impetuosidade exhibida conseguirá também neutralizar o Vasco?

E' o que veremos. De qualquer modo acreditamos em que a victoria será difficilissima para os dois adversarios.

Todos querem um palpite do tecnico bolafornense. Carlito Rocha enla porém, e se limita a sorrir enigmaticamente.

## DIFFICIL a situação de Tim

### Só vencendo no judiciario poderá ser registrado pelo Fluminense

A Censura Theatral resolveu em definitivo negar registro ao contracto de Tim pelo Fluminense F. C. E' que o departamento dirigido por Pitta de Castro recebeu uma informação positiva da policia de S. Paulo.

Nesse documento, as autoridades bandeirantes accentuam que o meia esquerda pretendido pelos teicolores está preso á Portuguese, de Santos, visto como, pela clausula n. 8 do contracto legalmente registrado — como O JORNAL, aliás, noticiou ha tempos — o profissional, não desejando reformar seu compromisso, deveria com antecedencia de sessenta dias dar conhecimento de sua decisão ao club. O silencio representava a automaticamente a reforma do contracto por igual periodo, isto é, mais dois annos.

A policia de S. Paulo ou a Portuguese, de Santos, em absoluto foram notificadas por Tim, o qual, nesse caso, como se deprehe da informação transmittida a offi, está preso ao club verde-rubro. Cabe, portanto, ao club carloca recorrer para o Judiciario.

## OCTAVIO contractado pelo Santos

### Vinte um contos pelo maior center paulista — Inveridica a informação de João Chlavoni, declara Ricardo Pinto de Oliveira

JOÃO Chlavone, ha dois dias, por via telephonica, informou um collega de que Octavio não assignara contracto com o Santos F. C., e provocara uma crise no Juventus. A referida informação provocou comentarios diversos, isto porque aquelle "crack", que tem já um nome feito no football bandeirante, segundo ontras fontes, já pertencia ao club de Villa Belmiro.

O JORNAL procurou informações positivas com o representante do Santos, em nossa capital.

Um telephonema para a cidade paulana, e, meia hora depois, tinhamos dados que destróem a declaração do conhecido empresario de jogadores.

OCTAVIO PERTENCE AO SANTOS

E' o destacado director do club da faixa negra, Ricardo Pinto de Oliveira, quem fala ao repórter. Reproduzimos a pergunta, deixando-nos o referido paredro:

(Continua na 2ª pagina.)



# Lama Duende, Tinteiro, Lucena, Clipper e Pendenciero defenderão nossos prognosticos na festa de hoje no Hippodromo Brasileiro

## A reunião de hoje na Gavea

**Pendenciero, Sylpho, Lorraine, Churrasca, Triste Vida, Ponta Negra, Joker e Zug prometem um desenrolar reñido no cotejo da festa — Os informes d' O JORNAL**

Para a prometedora reunião de hoje na GAVEA, o Hippodromo Brasileiro, apesar de não ter ainda o clima ideal, está bastante atraiçoad. O público, porém, não se deixa intimidar e espera uma tarde quente e agradável, sobre todos os parênteses inscriptos:

**1.º PARO — 1.000 METROS**  
DAMA DUENDE — Ostenta bom estado — foi eleito a favorita da maioria dos apostadores. O seu estado de saúde é muito bom.

**ABAYUBA** — Demonstra alguma melhora. Pode formar a dupla.

**ESTRATEGIA** — Melhor que na semana passada, quando se classificou terceira de Polense e Lama Duende.

**POGUEADA** — Não apresentou melhoras que a semana passada.

**NOBIE** — Em pista sem poder entrar em linha.

**2.º PARO — 1.000 METROS**  
FRANCEZA — Em irrepreensível estado de saúde. Pode formar a dupla.

**IAPO** — Não deve ficar fora de cogitação. Ainda do balcão de torcedores.

**MIRACATA** — As suas condições em S. Paulo não dão margem a nenhuma dúvida.

**LUTADOR** — Nas condições anteriores. Não nos agrada.

**UBATIM** — Não apresentou melhoras dignas de nota.

**TINTIEIRO** — Em condições de figurar honrosamente.

**REALENGO** — Ainda muito bom. Pode fazer sua vitória.

**3.º PARO — 1.000 METROS**  
XAMETE — Pode repetir a façanha de sábado transcurso. É o favorito do público.

**BLAGUE** — Os seus responsáveis esperam ver figurar com o título.

**LUCENA** — Se pular na frente pode decepcionar os entendidos.

**DISTINTO** — Bom para a pista.

**4.º PARO — 1.000 METROS**  
CLIPPER — Pode ser o ganhador. Houve jogo em sua vitória.

**MUSSA** — A presença de adversários ligeiros contraria-lhe o acerto.

**ESTANIA** — O mesmo de Musca.

**BILL** — Poderá, em sua aprovação, dar a vitória.

**CANNES** — A turma é forte para os seus adversários.

**MINERAL** — Em condições de ganhar. Não deve ser o favorito.

**5.º PARO — 1.000 METROS**  
PENDENCIERO — Na ponta das cascas. Deverá vencer.

**SYLPHO** — Em terreno seco não deve ser o favorito.

**LORRAINE** — É uma das forças da sua turma.

**CHURRASCAS** — Mesmo assim não é o favorito.

**TRISTE VIDA** — Em terreno normal, poderá surpreender.

**PONTA NEGRA** — A presença de adversários ligeiros diminui-lhe a chance.

**JOKER** — Algo melhor. Não deve ser o favorito.

**ZUG** — Respostar em condições de ganhar.

**6.º PARO — 1.000 METROS**  
PONTA NEGRA — É o favorito.

**7.º PARO — 1.000 METROS**  
DAMA DUENDE — É o favorito.

**8.º PARO — 1.000 METROS**  
CLIPPER — É o favorito.

**9.º PARO — 1.000 METROS**  
PENDENCIERO — É o favorito.

**10.º PARO — 1.000 METROS**  
LORRAINE — É o favorito.

**11.º PARO — 1.000 METROS**  
CLIPPER — É o favorito.

**12.º PARO — 1.000 METROS**  
PENDENCIERO — É o favorito.

**13.º PARO — 1.000 METROS**  
LORRAINE — É o favorito.

**14.º PARO — 1.000 METROS**  
CLIPPER — É o favorito.

**15.º PARO — 1.000 METROS**  
PENDENCIERO — É o favorito.

**16.º PARO — 1.000 METROS**  
LORRAINE — É o favorito.

**17.º PARO — 1.000 METROS**  
CLIPPER — É o favorito.

**18.º PARO — 1.000 METROS**  
PENDENCIERO — É o favorito.

**19.º PARO — 1.000 METROS**  
LORRAINE — É o favorito.

**20.º PARO — 1.000 METROS**  
CLIPPER — É o favorito.

**21.º PARO — 1.000 METROS**  
PENDENCIERO — É o favorito.

**22.º PARO — 1.000 METROS**  
LORRAINE — É o favorito.

**23.º PARO — 1.000 METROS**  
CLIPPER — É o favorito.

**24.º PARO — 1.000 METROS**  
PENDENCIERO — É o favorito.

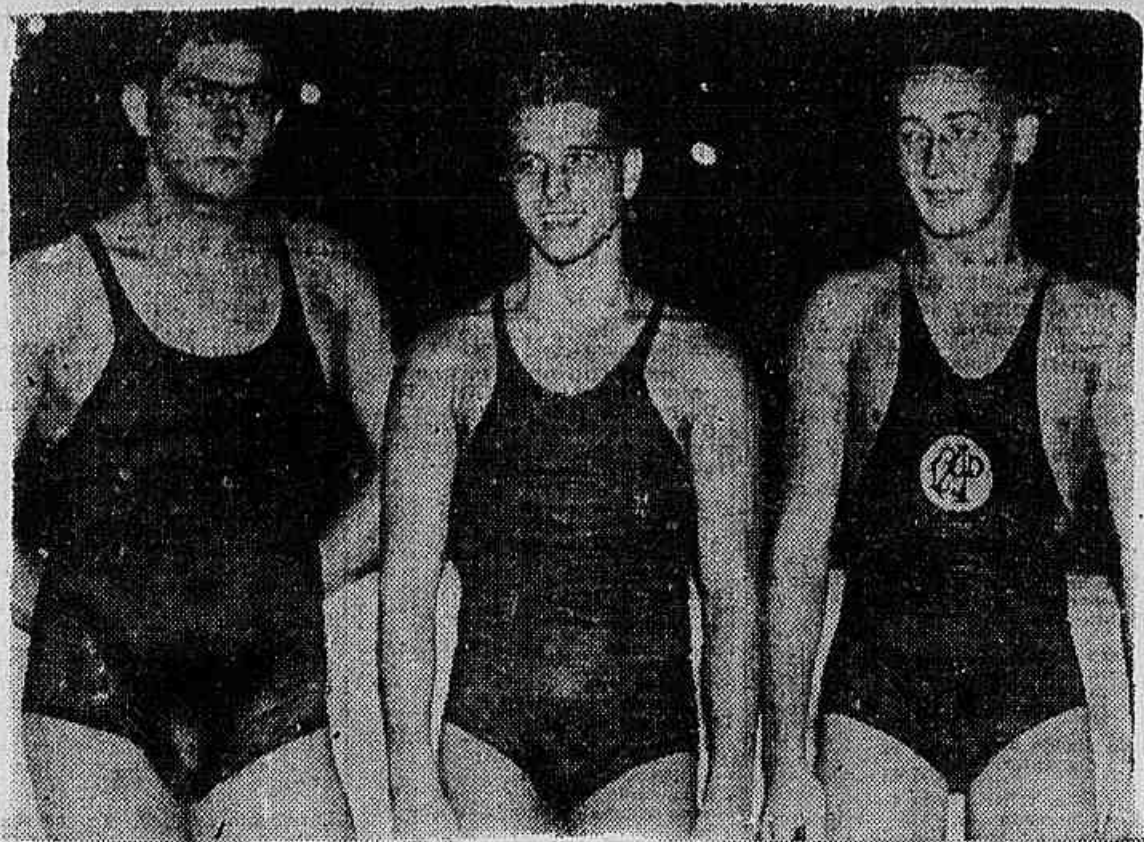
**25.º PARO — 1.000 METROS**  
LORRAINE — É o favorito.

**2.º PARO — "Kalsu" — 1.000 metros — 3.500**  
1. Franceza, A. Dias, 50, 40; 2. Lapô, J. Canales, 50, 40; 3. Miracata, E. Silva, 50, 40; 4. Luctador, E. Silva, 50, 40; 5. Ubaldo, C. Rolas, 50, 40; 6. Tinteiro, W. Cunha, 50, 40; 7. Realengo, R. Freitas, 50, 40; 8. Nobie, R. Freitas, 50, 40; 9. Pogueada, R. Freitas, 50, 40; 10. Ubatim, R. Freitas, 50, 40; 11. Tinteiro, W. Cunha, 50, 40; 12. Realengo, R. Freitas, 50, 40; 13. Nobie, R. Freitas, 50, 40; 14. Pogueada, R. Freitas, 50, 40; 15. Ubatim, R. Freitas, 50, 40; 16. Tinteiro, W. Cunha, 50, 40; 17. Realengo, R. Freitas, 50, 40; 18. Nobie, R. Freitas, 50, 40; 19. Pogueada, R. Freitas, 50, 40; 20. Ubatim, R. Freitas, 50, 40; 21. Tinteiro, W. Cunha, 50, 40; 22. Realengo, R. Freitas, 50, 40; 23. Nobie, R. Freitas, 50, 40; 24. Pogueada, R. Freitas, 50, 40; 25. Ubatim, R. Freitas, 50, 40; 26. Tinteiro, W. Cunha, 50, 40; 27. Realengo, R. Freitas, 50, 40; 28. Nobie, R. Freitas, 50, 40; 29. Pogueada, R. Freitas, 50, 40; 30. Ubatim, R. Freitas, 50, 40; 31. Tinteiro, W. Cunha, 50, 40; 32. Realengo, R. Freitas, 50, 40; 33. Nobie, R. Freitas, 50, 40; 34. Pogueada, R. Freitas, 50, 40; 35. Ubatim, R. Freitas, 50, 40; 36. Tinteiro, W. Cunha, 50, 40; 37. Realengo, R. Freitas, 50, 40; 38. Nobie, R. Freitas, 50, 40; 39. Pogueada, R. Freitas, 50, 40; 40. Ubatim, R. Freitas, 50, 40; 41. Tinteiro, W. Cunha, 50, 40; 42. Realengo, R. Freitas, 50, 40; 43. Nobie, R. Freitas, 50, 40; 44. Pogueada, R. Freitas, 50, 40; 45. Ubatim, R. Freitas, 50, 40; 46. Tinteiro, W. Cunha, 50, 40; 47. Realengo, R. Freitas, 50, 40; 48. Nobie, R. Freitas, 50, 40; 49. Pogueada, R. Freitas, 50, 40; 50. Ubatim, R. Freitas, 50, 40; 51. Tinteiro, W. Cunha, 50, 40; 52. Realengo, R. Freitas, 50, 40; 53. Nobie, R. Freitas, 50, 40; 54. Pogueada, R. Freitas, 50, 40; 55. Ubatim, R. Freitas, 50, 40; 56. Tinteiro, W. Cunha, 50, 40; 57. Realengo, R. Freitas, 50, 40; 58. Nobie, R. Freitas, 50, 40; 59. Pogueada, R. Freitas, 50, 40; 60. Ubatim, R. Freitas, 50, 40; 61. Tinteiro, W. Cunha, 50, 40; 62. Realengo, R. Freitas, 50, 40; 63. Nobie, R. Freitas, 50, 40; 64. Pogueada, R. Freitas, 50, 40; 65. Ubatim, R. Freitas, 50, 40; 66. Tinteiro, W. Cunha, 50, 40; 67. Realengo, R. Freitas, 50, 40; 68. Nobie, R. Freitas, 50, 40; 69. Pogueada, R. Freitas, 50, 40; 70. Ubatim, R. Freitas, 50, 40; 71. Tinteiro, W. Cunha, 50, 40; 72. Realengo, R. Freitas, 50, 40; 73. Nobie, R. Freitas, 50, 40; 74. Pogueada, R. Freitas, 50, 40; 75. Ubatim, R. Freitas, 50, 40; 76. Tinteiro, W. Cunha, 50, 40; 77. Realengo, R. Freitas, 50, 40; 78. Nobie, R. Freitas, 50, 40; 79. Pogueada, R. Freitas, 50, 40; 80. Ubatim, R. Freitas, 50, 40; 81. Tinteiro, W. Cunha, 50, 40; 82. Realengo, R. Freitas, 50, 40; 83. Nobie, R. Freitas, 50, 40; 84. Pogueada, R. Freitas, 50, 40; 85. Ubatim, R. Freitas, 50, 40; 86. Tinteiro, W. Cunha, 50, 40; 87. Realengo, R. Freitas, 50, 40; 88. Nobie, R. Freitas, 50, 40; 89. Pogueada, R. Freitas, 50, 40; 90. Ubatim, R. Freitas, 50, 40; 91. Tinteiro, W. Cunha, 50, 40; 92. Realengo, R. Freitas, 50, 40; 93. Nobie, R. Freitas, 50, 40; 94. Pogueada, R. Freitas, 50, 40; 95. Ubatim, R. Freitas, 50, 40; 96. Tinteiro, W. Cunha, 50, 40; 97. Realengo, R. Freitas, 50, 40; 98. Nobie, R. Freitas, 50, 40; 99. Pogueada, R. Freitas, 50, 40; 100. Ubatim, R. Freitas, 50, 40; 101. Tinteiro, W. Cunha, 50, 40; 102. Realengo, R. Freitas, 50, 40; 103. Nobie, R. Freitas, 50, 40; 104. Pogueada, R. Freitas, 50, 40; 105. Ubatim, R. Freitas, 50, 40; 106. Tinteiro, W. Cunha, 50, 40; 107. Realengo, R. Freitas, 50, 40; 108. Nobie, R. Freitas, 50, 40; 109. Pogueada, R. Freitas, 50, 40; 110. Ubatim, R. Freitas, 50, 40; 111. Tinteiro, W. Cunha, 50, 40; 112. Realengo, R. Freitas, 50, 40; 113. Nobie, R. Freitas, 50, 40; 114. Pogueada, R. Freitas, 50, 40; 115. Ubatim, R. Freitas, 50, 40; 116. Tinteiro, W. Cunha, 50, 40; 117. Realengo, R. Freitas, 50, 40; 118. Nobie, R. Freitas, 50, 40; 119. Pogueada, R. Freitas, 50, 40; 120. Ubatim, R. Freitas, 50, 40; 121. Tinteiro, W. Cunha, 50, 40; 122. Realengo, R. Freitas, 50, 40; 123. Nobie, R. Freitas, 50, 40; 124. Pogueada, R. Freitas, 50, 40; 125. Ubatim, R. Freitas, 50, 40; 126. Tinteiro, W. Cunha, 50, 40; 127. Realengo, R. Freitas, 50, 40; 128. Nobie, R. Freitas, 50, 40; 129. Pogueada, R. Freitas, 50, 40; 130. Ubatim, R. Freitas, 50, 40; 131. Tinteiro, W. Cunha, 50, 40; 132. Realengo, R. Freitas, 50, 40; 133. Nobie, R. Freitas, 50, 40; 134. Pogueada, R. Freitas, 50, 40; 135. Ubatim, R. Freitas, 50, 40; 136. Tinteiro, W. Cunha, 50, 40; 137. Realengo, R. Freitas, 50, 40; 138. Nobie, R. Freitas, 50, 40; 139. Pogueada, R. Freitas, 50, 40; 140. Ubatim, R. Freitas, 50, 40; 141. Tinteiro, W. Cunha, 50, 40; 142. Realengo, R. Freitas, 50, 40; 143. Nobie, R. Freitas, 50, 40; 144. Pogueada, R. Freitas, 50, 40; 145. Ubatim, R. Freitas, 50, 40; 146. Tinteiro, W. Cunha, 50, 40; 147. Realengo, R. Freitas, 50, 40; 148. Nobie, R. Freitas, 50, 40; 149. Pogueada, R. Freitas, 50, 40; 150. Ubatim, R. Freitas, 50, 40; 151. Tinteiro, W. Cunha, 50, 40; 152. Realengo, R. Freitas, 50, 40; 153. Nobie, R. Freitas, 50, 40; 154. Pogueada, R. Freitas, 50, 40; 155. Ubatim, R. Freitas, 50, 40; 156. Tinteiro, W. Cunha, 50, 40; 157. Realengo, R. Freitas, 50, 40; 158. Nobie, R. Freitas, 50, 40; 159. Pogueada, R. Freitas, 50, 40; 160. Ubatim, R. Freitas, 50, 40; 161. Tinteiro, W. Cunha, 50, 40; 162. Realengo, R. Freitas, 50, 40; 163. Nobie, R. Freitas, 50, 40; 164. Pogueada, R. Freitas, 50, 40; 165. Ubatim, R. Freitas, 50, 40; 166. Tinteiro, W. Cunha, 50, 40; 167. Realengo, R. Freitas, 50, 40; 168. Nobie, R. Freitas, 50, 40; 169. Pogueada, R. Freitas, 50, 40; 170. Ubatim, R. Freitas, 50, 40; 171. Tinteiro, W. Cunha, 50, 40; 172. Realengo, R. Freitas, 50, 40; 173. Nobie, R. Freitas, 50, 40; 174. Pogueada, R. Freitas, 50, 40; 175. Ubatim, R. Freitas, 50, 40; 176. Tinteiro, W. Cunha, 50, 40; 177. Realengo, R. Freitas, 50, 40; 178. Nobie, R. Freitas, 50, 40; 179. Pogueada, R. Freitas, 50, 40; 180. Ubatim, R. Freitas, 50, 40; 181. Tinteiro, W. Cunha, 50, 40; 182. Realengo, R. Freitas, 50, 40; 183. Nobie, R. Freitas, 50, 40; 184. Pogueada, R. Freitas, 50, 40; 185. Ubatim, R. Freitas, 50, 40; 186. Tinteiro, W. Cunha, 50, 40; 187. Realengo, R. Freitas, 50, 40; 188. Nobie, R. Freitas, 50, 40; 189. Pogueada, R. Freitas, 50, 40; 190. Ubatim, R. Freitas, 50, 40; 191. Tinteiro, W. Cunha, 50, 40; 192. Realengo, R. Freitas, 50, 40; 193. Nobie, R. Freitas, 50, 40; 194. Pogueada, R. Freitas, 50, 40; 195. Ubatim, R. Freitas, 50, 40; 196. Tinteiro, W. Cunha, 50, 40; 197. Realengo, R. Freitas, 50, 40; 198. Nobie, R. Freitas, 50, 40; 199. Pogueada, R. Freitas, 50, 40; 200. Ubatim, R. Freitas, 50, 40; 201. Tinteiro, W. Cunha, 50, 40; 202. Realengo, R. Freitas, 50, 40; 203. Nobie, R. Freitas, 50, 40; 204. Pogueada, R. Freitas, 50, 40; 205. Ubatim, R. Freitas, 50, 40; 206. Tinteiro, W. Cunha, 50, 40; 207. Realengo, R. Freitas, 50, 40; 208. Nobie, R. Freitas, 50, 40; 209. Pogueada, R. Freitas, 50, 40; 210. Ubatim, R. Freitas, 50, 40; 211. Tinteiro, W. Cunha, 50, 40; 212. Realengo, R. Freitas, 50, 40; 213. Nobie, R. Freitas, 50, 40; 214. Pogueada, R. Freitas, 50, 40; 215. Ubatim, R. Freitas, 50, 40; 216. Tinteiro, W. Cunha, 50, 40; 217. Realengo, R. Freitas, 50, 40; 218. Nobie, R. Freitas, 50, 40; 219. Pogueada, R. Freitas, 50, 40; 220. Ubatim, R. Freitas, 50, 40; 221. Tinteiro, W. Cunha, 50, 40; 222. Realengo, R. Freitas, 50, 40; 223. Nobie, R. Freitas, 50, 40; 224. Pogueada, R. Freitas, 50, 40; 225. Ubatim, R. Freitas, 50, 40; 226. Tinteiro, W. Cunha, 50, 40; 227. Realengo, R. Freitas, 50, 40; 228. Nobie, R. Freitas, 50, 40; 229. Pogueada, R. Freitas, 50, 40; 230. Ubatim, R. Freitas, 50, 40; 231. Tinteiro, W. Cunha, 50, 40; 232. Realengo, R. Freitas, 50, 40; 233. Nobie, R. Freitas, 50, 40; 234. Pogueada, R. Freitas, 50, 40; 235. Ubatim, R. Freitas, 50, 40; 236. Tinteiro, W. Cunha, 50, 40; 237. Realengo, R. Freitas, 50, 40; 238. Nobie, R. Freitas, 50, 40; 239. Pogueada, R. Freitas, 50, 40; 240. Ubatim, R. Freitas, 50, 40; 241. Tinteiro, W. Cunha, 50, 40; 242. Realengo, R. Freitas, 50, 40; 243. Nobie, R. Freitas, 50, 40; 244. Pogueada, R. Freitas, 50, 40; 245. Ubatim, R. Freitas, 50, 40; 246. Tinteiro, W. Cunha, 50, 40; 247. Realengo, R. Freitas, 50, 40; 248. Nobie, R. Freitas, 50, 40; 249. Pogueada, R. Freitas, 50, 40; 250. Ubatim, R. Freitas, 50, 40; 251. Tinteiro, W. Cunha, 50, 40; 252. Realengo, R. Freitas, 50, 40; 253. Nobie, R. Freitas, 50, 40; 254. Pogueada, R. Freitas, 50, 40; 255. Ubatim, R. Freitas, 50, 40; 256. Tinteiro, W. Cunha, 50, 40; 257. Realengo, R. Freitas, 50, 40; 258. Nobie, R. Freitas, 50, 40; 259. Pogueada, R. Freitas, 50, 40; 260. Ubatim, R. Freitas, 50, 40; 261. Tinteiro, W. Cunha, 50, 40; 262. Realengo, R. Freitas, 50, 40; 263. Nobie, R. Freitas, 50, 40; 264. Pogueada, R. Freitas, 50, 40; 265. Ubatim, R. Freitas, 50, 40; 266. Tinteiro, W. Cunha, 50, 40; 267. Realengo, R. Freitas, 50, 40; 268. Nobie, R. Freitas, 50, 40; 269. Pogueada, R. Freitas, 50, 40; 270. Ubatim, R. Freitas, 50, 40; 271. Tinteiro, W. Cunha, 50, 40; 272. Realengo, R. Freitas, 50, 40; 273. Nobie, R. Freitas, 50, 40; 274. Pogueada, R. Freitas, 50, 40; 275. Ubatim, R. Freitas, 50, 40; 276. Tinteiro, W. Cunha, 50, 40; 277. Realengo, R. Freitas, 50, 40; 278. Nobie, R. Freitas, 50, 40; 279. Pogueada, R. Freitas, 50, 40; 280. Ubatim, R. Freitas, 50, 40; 281. Tinteiro, W. Cunha, 50, 40; 282. Realengo, R. Freitas, 50, 40; 283. Nobie, R. Freitas, 50, 40; 284. Pogueada, R. Freitas, 50, 40; 285. Ubatim, R. Freitas, 50, 40; 286. Tinteiro, W. Cunha, 50, 40; 287. Realengo, R. Freitas, 50, 40; 288. Nobie, R. Freitas, 50, 40; 289. Pogueada, R. Freitas, 50, 40; 290. Ubatim, R. Freitas, 50, 40; 291. Tinteiro, W. Cunha, 50, 40; 292. Realengo, R. Freitas, 50, 40; 293. Nobie, R. Freitas, 50, 40; 294. Pogueada, R. Freitas, 50, 40; 295. Ubatim, R. Freitas, 50, 40; 296. Tinteiro, W. Cunha, 50, 40; 297. Realengo, R. Freitas, 50, 40; 298. Nobie, R. Freitas, 50, 40; 299. Pogueada, R. Freitas, 50, 40; 300. Ubatim, R. Freitas, 50, 40; 301. Tinteiro, W. Cunha, 50, 40; 302. Realengo, R. Freitas, 50, 40; 303. Nobie, R. Freitas, 50, 40; 304. Pogueada, R. Freitas, 50, 40; 305. Ubatim, R. Freitas, 50, 40; 306. Tinteiro, W. Cunha, 50, 40; 307. Realengo, R. Freitas, 50, 40; 308. Nobie, R. Freitas, 50, 40; 309. Pogueada, R. Freitas, 50, 40; 310. Ubatim, R. Freitas, 50, 40; 311. Tinteiro, W. Cunha, 50, 40; 312. Realengo, R. Freitas, 50, 40; 313. Nobie, R. Freitas, 50, 40; 314. Pogueada, R. Freitas, 50, 40; 315. Ubatim, R. Freitas, 50, 40; 316. Tinteiro, W. Cunha, 50, 40; 317. Realengo, R. Freitas, 50, 40; 318. Nobie, R. Freitas, 50, 40; 319. Pogueada, R. Freitas, 50, 40; 320. Ubatim, R. Freitas, 50, 40; 321. Tinteiro, W. Cunha, 50, 40; 322. Realengo, R. Freitas, 50, 40; 323. Nobie, R. Freitas, 50, 40; 324. Pogueada, R. Freitas, 50, 40; 325. Ubatim, R. Freitas, 50, 40; 326. Tinteiro, W. Cunha, 50, 40; 327. Realengo, R. Freitas, 50, 40; 328. Nobie, R. Freitas, 50, 40; 329. Pogueada, R. Freitas, 50, 40; 330. Ubatim, R. Freitas, 50, 40; 331. Tinteiro, W. Cunha, 50, 40; 332. Realengo, R. Freitas, 50, 40; 333. Nobie, R. Freitas, 50, 40; 334. Pogueada, R. Freitas, 50, 40; 335. Ubatim, R. Freitas, 50, 40; 336. Tinteiro, W. Cunha, 50, 40; 337. Realengo, R. Freitas, 50, 40; 338. Nobie, R. Freitas, 50, 40; 339. Pogueada, R. Freitas, 50, 40; 340. Ubatim, R. Freitas, 50, 40; 341. Tinteiro, W. Cunha, 50, 40; 342. Realengo, R. Freitas, 50, 40; 343. Nobie, R. Freitas, 50, 40; 344. Pogueada, R. Freitas, 50, 40; 345. Ubatim, R. Freitas, 50, 40; 346. Tinteiro, W. Cunha, 50, 40; 347. Realengo, R. Freitas, 50, 40; 348. Nobie, R. Freitas, 50, 40; 349. Pogueada, R. Freitas, 50, 40; 350. Ubatim, R. Freitas, 50, 40; 351. Tinteiro, W. Cunha, 50, 40; 352. Realengo, R. Freitas, 50, 40; 353. Nobie, R. Freitas, 50, 40; 354. Pogueada, R. Freitas, 50, 40; 355. Ubatim, R. Freitas, 50, 40; 356. Tinteiro, W. Cunha, 50, 40; 357. Realengo, R. Freitas, 50, 40; 358. Nobie, R. Freitas, 50, 40; 359. Pogueada, R. Freitas, 50, 40; 360. Ubatim, R. Freitas, 50, 40; 361. Tinteiro, W. Cunha, 50, 40; 362. Realengo, R. Freitas, 50, 40; 363. Nobie, R. Freitas, 50, 40; 364. Pogueada, R. Freitas, 50, 40; 365. Ubatim, R. Freitas, 50, 40; 366. Tinteiro, W. Cunha, 50, 40; 367. Realengo, R. Freitas, 50, 40; 368. Nobie, R. Freitas, 50, 40; 369. Pogueada, R. Freitas, 50, 40; 370. Ubatim, R. Freitas, 50, 40; 371. Tinteiro, W. Cunha, 50, 40; 372. Realengo, R. Freitas, 50, 40; 373. Nobie, R. Freitas, 50, 40; 374. Pogueada, R. Freitas, 50, 40; 375. Ubatim, R. Freitas, 50, 40; 376. Tinteiro, W. Cunha, 50, 40; 377. Realengo, R. Freitas, 50, 40; 378. Nobie, R. Freitas, 50, 40; 379. Pogueada, R. Freitas, 50, 40; 380. Ubatim, R. Freitas, 50, 40; 381. Tinteiro, W. Cunha, 50, 40; 382. Realengo, R. Freitas, 50, 40; 383. Nobie, R. Freitas, 50, 40; 384. Pogueada, R. Freitas, 50, 40; 385. Ubatim, R. Freitas, 50, 40; 386. Tinteiro, W. Cunha, 50, 40; 387. Realengo, R. Freitas, 50, 40; 388. Nobie, R. Freitas, 50, 40; 389. Pogueada, R. Freitas, 50, 40; 390. Ubatim, R. Freitas, 50, 40; 391. Tinteiro, W. Cunha, 50, 40; 392. Realengo, R. Freitas, 50, 40; 393. Nobie, R. Freitas, 50, 40; 394. Pogueada, R. Freitas, 50, 40; 395. Ubatim, R. Freitas, 50, 40; 396. Tinteiro, W. Cunha, 50, 40; 397. Realengo, R. Freitas, 50, 40; 398. Nobie, R. Freitas, 50, 40; 399. Pogueada, R. Freitas, 50, 40; 400. Ubatim, R. Freitas, 50, 40; 401. Tinteiro, W. Cunha, 50, 40; 402. Realengo, R. Freitas, 50, 40; 403. Nobie, R. Freitas, 50, 40; 404. Pogueada, R. Freitas, 50, 40; 405. Ubatim, R. Freitas, 50, 40; 406. Tinteiro, W. Cunha, 50, 40; 407. Realengo, R. Freitas, 50, 40; 408. Nobie, R. Freitas, 50, 40; 409. Pogueada, R. Freitas, 50, 40; 410. Ubatim, R. Freitas, 50, 40; 411. Tinteiro, W. Cunha, 50, 40; 412. Realengo, R. Freitas, 50, 40; 413. Nobie, R. Freitas, 50, 40; 414. Pogueada, R. Freitas, 50, 40; 415. Ubatim, R. Freitas, 50, 40; 416. Tinteiro, W. Cunha, 50, 40; 417. Realengo, R. Freitas, 50, 40; 418. Nobie, R. Freitas, 50, 40; 419. Pogueada, R. Freitas, 50, 40; 420. Ubatim, R. Freitas, 50, 40; 421. Tinteiro, W. Cunha, 50, 40; 422. Realengo, R. Freitas, 50, 40; 423. Nobie, R. Freitas, 50, 40; 424. Pogueada, R. Freitas, 50, 40; 425. Ubatim, R. Freitas, 50, 40; 426. Tinteiro, W. Cunha, 50, 40; 427. Realengo, R. Freitas, 50, 40; 428. Nobie, R. Freitas, 50, 40; 429. Pogueada, R. Freitas, 50, 40; 430. Ubatim, R. Freitas, 50, 40; 431. Tinteiro, W. Cunha, 50, 40; 432. Realengo, R. Freitas, 50, 40; 433. Nobie, R. Freitas, 50, 40; 434. Pogueada, R. Freitas, 50, 40; 435. Ubatim, R. Freitas, 50, 40; 436. Tinteiro, W. Cunha, 50, 40; 437. Realengo, R. Freitas, 50, 40; 438. Nobie, R. Freitas, 50, 40; 439. Pogueada, R. Freitas, 50, 40; 440. Ubatim, R. Freitas, 50, 40; 441. Tinteiro, W. Cunha, 50, 40; 442. Realengo, R. Freitas, 50, 40; 443. Nobie, R. Freitas, 50, 40; 444. Pogueada, R. Freitas, 50, 40; 445. Ubatim, R. Freitas, 50, 40; 446. Tinteiro, W. Cunha, 50, 40; 447. Realengo, R. Freitas, 50, 40; 448. Nobie, R. Freitas, 50, 40; 449. Pogueada, R. Freitas, 50, 4



# OS MAIORES AZES DA NATAÇÃO NACIONAL

destilam hoje, pela piscina iluminada do Esperia, em disputa do Campeonato Brasileiro de Natação, Salto e Water-polo



Nelson Reis, aparece entre Germeck e Pentead, todos participantes das provas de hoje

## TRES DIAS DE EMOÇÃO em tres piscinas diferentes

Cariocas, paulistas, gauchos, mineiros e marinheiros, no sensacional confronto

A realização, hoje, em S. Paulo, da primeira parte do Campeonato Brasileiro de Natação é o assunto que prende, neste instante, a atenção dos adeptos do salutar sport.

Distrito Federal, S. Paulo, Minas, Rio Grande do Sul e a Liga de Sports da Marinha, estarão representados no certamen máximo nacional, o segundo que a entidade especializada leva a efeito com extraordinário brilho.

Desde ontem, a capital bandeirante hospeda mais de duas centenas de nadadores, os quais representam a nata da representação do Brasil, e o transcurso do certamen, apesar da baixa temperatura que se verifica na Paulicéia, permitirá talvez a quebra de algumas marcas nacionais e continentais.

A PALAVRA DE UM "ASTRO"

Nelson Reis, Almeida é um dos nossos melhores nadadores de fundo. A sua mais recente proeza foi o brilhante triunfo conseguido na Travessia de S. Paulo a Nado. Hoje, o jovem campeão brasileiro falou sobre o certamen nos "Diários Associados". Depois de referir-se aos valores novos que vão estreitar em competições clas-

### O Bangü prosegue em suas aquisições

Da convocação acima se verifica que antigos players estão voltando a disputar pelo Bangü, como Oliveira e Eduardo, que ha bastante tempo estavam afastados dos campos e Vivil que disputou o campeonato da Liga Carioca pela A. A. Portuguesa.

Treinou no gremio suburbano, tendo agradado bastante, tanto que já lhe foi feita uma proposta, o centro-avante Jarbas do Vasco da Gama.

Acceta a mesma por aquelle player fol a proposta encaminhada á directoria do Bangü para a devolução da legalização o que se deve dar ainda hoje.

Assim, possivelmente, no domingo 14, o centro do ataque do Bangü estará reforçado com um elemento de apreciável valor.

### Uma SEDAN PACKARD e uma HAROLD HUDSON são, respectivamente, os 2º e 3º prêmios do 5º Concurso do O JORNAL em combinação com o DIÁRIO DA NOITE.

Adquirir um mapa e troque-o pelo bilhete numerado que lhe dá direito ao sorteo a se realizar no dia 27 de Junho.

ARTHRITISMO · GOTA · RHEUMATISMO

## LYCETOL

GRANULADO DE GIFFONI · O MELHOR DISSOLVENTE DO ACIDO URICO

FRANCISCO GIFFONI & CIA · RUA 1ª DE MARÇO, 17 - RIO

## Torneio de classes no Tijuca Tennis

O campeonato de classes patrocinado pelo Tijuca Tennis, prosegue em sua realização com franco sucesso.

Hoje e amanhã serão realizadas duas movimentadíssimas rodadas, com os seguintes jogos:

HOJE — A's 15 horas — Hemetério Santos x José Gomes. Cap. A. Ferreira x Hello Garcia. A. Baptista x J. M. Fernandes. José Simas x T. G. Pinto. Raul Ribeiro x M. Ferreira. Rezende x G. Oliveira. Renato x Rodrigo Rosa.

A's 16 horas — R. Cahn x Christipiano. Eurico Cortes x W. O. Paulo. Manoel Zenna x A. Couto. M. Pires x Stello Santos. A. Moreira x I. D. Pinto. Edgard

Gonçalves x (vencedor Ruy x J. Gomes).

AMANHÃ — A's 8 horas — N. Alves x cap. R. Ramos. E. Vasconcellos x vnc. (Cap. A. Ferreira x Hello Garcia). Cantuaria x vnc. (Christipiano x R. Cahn. C. A. Abrantes x vencedor (A. Baptista x J. M. Fernandes). F. Wimmer x Paulo Belache. Carlos Belache x D. Rocha. A. Rocha x Fukuhara. Garcia x vnc. (Wasqueiro x Rubens). Final VI Classe: Luiz Fernando x Cesar Rocha.

A's 9 horas — Menescal x vnc. (M. Caidas x A. G. Costa). Venc. (R. Ribeiro x M. Ferreira) x vnc. (Rezende x G. Oliveira). R. M. Ribeiro x A. Almado. O. Almeida x E. Vasconcellos. Venc. (Martins x R. Galvão) x vnc. (Siback x C. Basilio). L. Aguiar x José Brant. De Vicens x M. Willington.

SENHORAS

APOL-SABINA-APRUDA

PARA SUSPENSÃO DE FALTA DE MENSTRUÇÃO, DIÁSTOL

## Assistencia aos sports

A inovação de que se orgulhará a Prefeitura de Rio Claro

Na cidade de Rio Claro, em S. Paulo, acaba de ser criada, pela Prefeitura municipal, a Comissão de Assistência aos Sports, com o intuito de auxiliar material e moralmente o desenvolvimento de todas as modalidades sportivas que tenham como finalidade o aperfeiçoamento, independente de lucros materiais.

A lei foi publicada e consta de 10 artigos.

Sobre os auxílios e as vantagens que os clubes poderão pleitear perante a Comissão encontram-se as seguintes disposições: Concessão de terrenos municipais para localização ou ampliação de suas instalações sportivas, bem como a regularização da situação dos terrenos municipais que por ventura acidentalmente se acharem em seu poder; aquisição de terrenos municipais; fornecimento de materiais, auxílio para movimento de terra; terraplenagens; empréstimos de aparelhos; ferramentas e maquinários para obras; conservação de jardins e gramados; isenção de impostos, taxas e alvarás de licença; subvenção; auxílios de viagem para incrementar o intercâmbio sportivo entre Estados e municípios; prêmios e medalhas para competições; fiscal-

### NO FLAMENGO

Para a prova de estuantes, juvenis e infantis, a ser realizada no domingo, dia 9, no stadium do Fluminense, o Departamento Athletico do Flamengo convida os inscriptos na interessante competição a comparecerem ás 8 horas do proximo domingo em frente á sede do tricolor.

Se todas as Prefeituras agissem como a de Rio Claro, certo, o nosso sport não andaria tão por baixo...

### Um grande zagueiro paranaense

PARA SER EXPERIMENTADO NO SANTOS F. C.

Encontra-se em viagem do Paraná, para Santos, o full-back Lico, um dos melhores jogadores daquele Estado. Esse player será experimentado no Santos F. C., onde formará a zaga (com Neves, em substituição a Agostinho, que se encontra no Fluminense).

Caso a proposta de Lico não corresponda ás possibilidades do time, o jogador será experimentado no clube de N. Z. O zagueiro paranaense, que mereceu as mais lisonjeiras referências de Santos, deverá chegar a Santos amanhã.

### Alfredo Trindade — a grande atracção

O corredor luso irá enfrentar cyclistas de sete Estados — Novamente na Quinta da Boa Vista a competição de amanhã

Será o acontecimento marcante de amanhã a realização da segunda prova da Temporada Internacional de Cyclismo organizada pela Federação Cyclística Brasileira, a entidade máxima nacional. A prova representará o maior espectáculo cyclístico até hoje realizado no Brasil.

Na representação da Liga Mineira de Cyclismo, foi incluído o corredor Alauha Rosa, o maior corredor do Estado.

Composta de valores novos a representação gaucha tem em Fausto e Emilio, dois optimos elementos, e pelos treinos realizados deverão fazer figura.

O Estado do Rio, que já tomou parte na primeira prova, apresenta desta vez uma nova equipe reforçada com Ney de Araujo Almeida, o campeão de Santa Catharina, e com um cyclista catanhense, O Groux.

Pela primeira vez correrá no Rio um cyclista catanhense, O Groux, Nautico Cruzeiro do Sul, tem no corredor Antonio Alves Siqueira o seu representante, cujas forças são desconhecidas.

Embora tomasse vencia frente a

## RIO AMIGO! VAE COMPRAR HOJE

## LOUCURAS DE MAIO!

Pelo grandioso catalogo em distribuição no

## O CAMIZEIRO

## Alfredo Trindade — a grande atracção

O corredor luso irá enfrentar cyclistas de sete Estados — Novamente na Quinta da Boa Vista a competição de amanhã

### A PROVA

Conforme o programma da temporada, a F. C. B. fará disputar amanhã o "Grande Premio Republica Portuguesa" em homenagem ao embaixador de Portugal. A prova será na distancia de 100 kilometros e corresponderá a 48 voltas. Além dos premios, officiales será concedida a quem vencer a "Taça Brasil".

### O LOCAL DA PROVA

A prova será disputada dentro da Quinta da Boa Vista, cedida pela Prefeitura do Distrito Federal. A partida será dada ás 13 horas. Os portões serão abertos ás 11 horas. A venda de ingressos será iniciada sábado a partir das 14 horas no Bar da Quinta.

### OS CONCURRENTES

Concorrerão ao "Grande Premio Republica Portuguesa" os seguintes concurrentes:

1 — Alfredo Trindade (campeão de Portugal).

2 — Amador Pinto de Oliveira (campeão do Brasil).

Associação Paulista de Cyclismo (S. Paulo): 3 — José Rodrigues Gama; 4 — Rolando Monteiro; 5 — Arthur Ferreira; 6 — Nilo Gomes de Moraes; 7 — Luiz Lima.

Cyelo Club de Pernambuco (Re-

### Trindade na primeira prova a equi-

pe carioca tem em Pêixoto o seu mais destacado corredor.

Deante da pujança dos novos representantes do cyclismo brasileiro, a prova vai oferecer uma sensacional e empolgante luta.

Trindade na primeira prova a equi-

pe carioca tem em Pêixoto o seu mais destacado corredor.

Deante da pujança dos novos representantes do cyclismo brasileiro, a prova vai oferecer uma sensacional e empolgante luta.

Trindade na primeira prova a equi-

pe carioca tem em Pêixoto o seu mais destacado corredor.

Deante da pujança dos novos representantes do cyclismo brasileiro, a prova vai oferecer uma sensacional e empolgante luta.

Trindade na primeira prova a equi-

pe carioca tem em Pêixoto o seu mais destacado corredor.

Deante da pujança dos novos representantes do cyclismo brasileiro, a prova vai oferecer uma sensacional e empolgante luta.

Trindade na primeira prova a equi-

pe carioca tem em Pêixoto o seu mais destacado corredor.

Deante da pujança dos novos representantes do cyclismo brasileiro, a prova vai oferecer uma sensacional e empolgante luta.

Trindade na primeira prova a equi-

pe carioca tem em Pêixoto o seu mais destacado corredor.

Deante da pujança dos novos representantes do cyclismo brasileiro, a prova vai oferecer uma sensacional e empolgante luta.

Trindade na primeira prova a equi-

pe carioca tem em Pêixoto o seu mais destacado corredor.

Deante da pujança dos novos representantes do cyclismo brasileiro, a prova vai oferecer uma sensacional e empolgante luta.

Trindade na primeira prova a equi-

pe carioca tem em Pêixoto o seu mais destacado corredor.

Deante da pujança dos novos representantes do cyclismo brasileiro, a prova vai oferecer uma sensacional e empolgante luta.

Trindade na primeira prova a equi-

pe carioca tem em Pêixoto o seu mais destacado corredor.

### Ze' Carlos no Tupy

Varios elementos cariocas estrearão amanhã no encontro Tupy x Tupynambás

Tivemos oportunidade de noticiar a ida, esta manhã, para Juiz de Fora de Ze Carlos, o valoroso centro-forward do Santos F. C., e que, perante a apresentação do Tupy que se apresentará na disputa de seu primeiro jogo de campeonato, completamente preparado para a inclusão de varios elementos de destaque, entre os quais se encontram Ubaldo e Ze Carlos, figuras de cariz e capazes de cumprir notável performance no match de estreia no onze alvi-negro de Juiz de Fora.

Para a inclusão de Ze Carlos no quadro do (ex-)campeão da A. M. E., o Tupy se entende com o Santos, tendo conseguido a necessária permissão.

Invulgar capacidade administrativa — proposta que é aprovada com aplausos de todos os presentes com a intenção de dar maior eficiência aos trabalhos da administração da Associação de Chronistas Desportivos.

Correndo de Petropolis ao Rio em homenagem á Associação de Chronistas Desportivos

O sportman Lindolph Barrios da Luiza, Director do Departamento Athletico de Ramos, desceolando praças desportivas, deliberou realizar uma corrida de Petropolis ao Rio no dia 29 do corrente, data de seu natalicio, iniciando a jornada na cidade serrana e completando-a á porta da Associação de Chronistas.

Para tanto oferecer-lhe-á a honraria de uma homenagem de honra de tão alta significação. Lindolph Barrios assegurou estar disposto a realizar a prova, que terá a denominação de "Genny", anualmente, sempre na mesma data — 29 de Maio.

Em face da attenção, a Associação de Chronistas deliberou retribuir a homenagem ao director do Ramos, tão depressa elle encerra a sua grande corrida deste mez.

Para tanto oferecer-lhe-á uma deliciosa lembrança, a qual será entregue logo após a terminação da prova.

### NOS DOMINIOS DO CYCLISMO

A empresa da Luna Park, de Buenos Aires, que levou o bom tempo a corrida cyclística dos 6 dias, convidou o grande campeão italiano Guerra, propondo-lhe um contracto para correr no velodromo de Buenos Aires.

Correndo de Petropolis ao Rio em homenagem á Associação de Chronistas Desportivos

O sportman Lindolph Barrios da Luiza, Director do Departamento Athletico de Ramos, desceolando praças desportivas, deliberou realizar uma corrida de Petropolis ao Rio no dia 29 do corrente, data de seu natalicio, iniciando a jornada na cidade serrana e completando-a á porta da Associação de Chronistas.

Para tanto oferecer-lhe-á a honraria de uma homenagem de honra de tão alta significação. Lindolph Barrios assegurou estar disposto a realizar a prova, que terá a denominação de "Genny", anualmente, sempre na mesma data — 29 de Maio.

Em face da attenção, a Associação de Chronistas deliberou retribuir a homenagem ao director do Ramos, tão depressa elle encerra a sua grande corrida deste mez.

Para tanto oferecer-lhe-á uma deliciosa lembrança, a qual será entregue logo após a terminação da prova.

### NOS DOMINIOS DO CYCLISMO

A empresa da Luna Park, de Buenos Aires, que levou o bom tempo a corrida cyclística dos 6 dias, convidou o grande campeão italiano Guerra, propondo-lhe um contracto para correr no velodromo de Buenos Aires.

Correndo de Petropolis ao Rio em homenagem á Associação de Chronistas Desportivos

O sportman Lindolph Barrios da Luiza, Director do Departamento Athletico de Ramos, desceolando praças desportivas, deliberou realizar uma corrida de Petropolis ao Rio no dia 29 do corrente, data de seu natalicio, iniciando a jornada na cidade serrana e completando-a á porta da Associação de Chronistas.

Para tanto oferecer-lhe-á a honraria de uma homenagem de honra de tão alta significação. Lindolph Barrios assegurou estar disposto a realizar a prova, que terá a denominação de "Genny", anualmente, sempre na mesma data — 29 de Maio.

Em face da attenção, a Associação de Chronistas deliberou retribuir a homenagem ao director do Ramos, tão depressa elle encerra a sua grande corrida deste mez.

Para tanto oferecer-lhe-á uma deliciosa lembrança, a qual será entregue logo após a terminação da prova.







## ULTIMAS OFERTAS

2275000	2553000	PREÇOS CORRENTES Gallin-
103000	59000	nhao, kilo 36200: frango, kilo 25900:
		ovos, dúzia 23800. Faisão: vendida
	1105000	nas 100000: camará, kilo 41900 a 105000: garoupa, limpo
	2110000	para, badejo e robalo, kilo 25900:
1100000	1100000	85000: badeja, pacandinha e carpa,
1850000	702000	50000: cavalo, 100000: gado, 100000:
2040000	2020000	kilo 11100 a 59000: cavalla, namada-
	1338000	do, vermelho, corvina (de linha),
	110190000	1000000: carne, 1000000: carne,
8008000	83000	Carne: vendida no balcão, bovino,
100000	4080000	kilo 1200 a 29000: vitello, 12000 a
	1529000	4080000: frango, 100000: porco,
		kilo 23300 a 25500: car-
		neiro e cabrito, kilo 29000 a 29000:
		gallina, kilo 17000 a 17000: frango,
		18000. Laranjão, kilo 1800: álcool de
		1900, sellado e sem casco, litro 136000:
	110073000	gasolina para automóvel, cento de cal-
	12120000	do, 100000: gasolina particular, litro
2180000	1240000	12000. Carvão vegetal, kilo 3560
	1300000	dos estabelecimentos, o mercado de
	2100000	cambio liberado, em condições firmes
	4005000	e com as taxas mais acessíveis
	1600000	
	1945000	O Banco do Brasil operava a
1805000	778550	e a 154700 para o bancário e
210000	708550	para libra e a 156550 por
		dólar, para o paritário e a 156550
		por libra e o paritário em
2050000	2050000	Os bancos estrangeiros vendiam a
		libra a 778550, o dólar a 154700 e o

**TÍTULOS FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS**

**COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK PARA "UNITED PRESS"**

NOVA YORK, 7 de maio.

**Bonnda.**

Empréstimo Reino da Itália, 7 % ...  
Brasil Federal, 8 %, 1941 ...  
Rio Sharpe do Sul, 8 % ...  
Títulos do Estado de São Paulo, 1938, ...  
Títulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1940 ...  
Títulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1939 ...  
Títulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1937 ...  
Títulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1935 ...  
Conced. de Minas Geraes, 8 1/4 %, 1939 ...  
Bônus de Minas Geraes, 6 1/4 %, 1939 ...

**Brasãois.**

Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1932 ...  
Empréstimo Brasileiro, 6 1/4 %, 1937-57 ...  
Empréstimo Brasileiro, 6 1/4 %, 1937-57 ...  
Rio de Janeiro, 6 1/4 %, 1938 ...

	Ant.
N/c.	40.50
	31.30
N/c.	
	93
	21
N/c.	
	27.50
N/c.	
	40.75
	17
	38.35

**COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"**

44.75	44.87		
67.25	67.27		
71.12	71.25		
31.87	31.73		
51.50	51.87		
37.50	37.50		
49.25	49.25		
143.50	144.00		
25.50	26.13		
62.75	62.75		
13.50	13.75		
16.50	16.50		
84.50	87.00		
164.00	165.00		
12.87	13.12		
9.00	9.13		
138.00	138.75		
45.75	45.75		
81.12	80.37		
21.87	22.25		
21.00	23.00		
23.25	Nicot.		
14.43	19.25		
20.00	20.25		
70.37	69.00		
9.75	9.87		
65.50	68.00		
59.00	52.00		
75.00	75.73		
47.00	48.00		
295.00	300.00		
		Hoje	Ant.
57. 0.0	57. 0.0		
6. 2. 6	6. 2. 4		
58. 62. 3	58. 62. 3		
0. 1. 8	0. 1. 6		
6. 19. 0	6. 10. 0		
0. 15. 8	0. 15. 3		
1. 18. 14	1. 15. 8		
40. 0. 0	40. 0. 0		
8. 1. 10. 4	8. 1. 0. 3		
0. 10. 3	0. 10. 3		
91. 0. 0	91. 0. 0		
104. 0. 0	104. 0. 0		
102. 2. 5	102. 0. 0		
77. 0. 0	78. 17. 6		

[illegible]

Ant.	0
0	41.00
0	40.15
0	100.10
0	85.10
0	78.04
0	22.10
0	26.10
0	85.00
0	27.10
0	13.00
0	10.00
0	26.10
0	26.00
0	34.00
0	45.50
0	21.00
0	88.00
0	94.15
0	40.00

---

Calzas	Fardos
270	1.875
285	25.13
40	15.13
158.34	98
25.13	19.14
45.18	13.14
114	13.14
13.14	14
13250	17
13300	17
23400	17
17	17
17	17

RIO, 7 de maio.

4703000	Litras	4325000	58734
4800000	4600000	58734	58734
—	7000000	—	—
—	1855000	—	3300
—	1008000	—	88680
—	—	—	35029
1470000	1000000	—	—
1700000	1080000	—	—
85 %	—	—	—
1585000	1570000	—	—
1380000	1380000	—	—
1200000	1155000	—	—
1300000	—	—	—
950000	948000	—	26.344
610000	800000	—	10.609.507
—	—	—	—
—	827000	—	—
6000000	5000000	—	—
8300000	8800000	—	—
8000000	7000000	—	—
8300000	8200000	—	—
—	6100000	—	—
4200000	4050000	—	—

6.172	Encimamento, A. The Leopoldina	Vendidos
125.700	Rutaway Company Limited, de 900	Bovinos
1.030.831	mil kilos, de carvão nacional com	Vitulos
2.402.391	responsáveis à quota de 10 por cen-	Suínos
685.388	to sobre 5.030.000 kilos de carvão	Preços:
	exportados em que a mesma Leopoldina	Bovinos
	é a única exportadora do vapor "Araucá"	Vitulos
	a este momento por 10.	Suínos
1.900	<b>MERCADO DE CEREJES</b>	<b>MATÃO</b>
984.858	O movimento estatístico foi o se-	Matança
	guente:	Bovinos
	Entradas:	Vitulos
		Sacões
	Aroos	1.395
	Feijão	112
	Farinha	100
	Arroz	3.793
	Milho	3.351
		Cajun
	Bacalhão	000
	Asseto	500
	Banha	12
	Batatas	3.419
	Cebolas	000
		Farinos
		Suínos

.. .. os subúrbio	185
.. .. ..	6816
.. .. ..	816
.. .. ..	12250
.. .. ..	12800
.. .. ..	35100
<b>RO DE MENDES</b>	
al:	
.. .. ..	212
.. .. ..	108
.. .. ..	13
<b>S. Diego:</b>	
.. .. ..	266119
.. .. ..	10116
.. .. ..	18
.. .. ..	2118
.. .. ..	114
.. .. ..	12250
.. .. ..	12800
.. .. ..	35400

LONDRES, 7 de maio.	S. Amsterdam, tel. por Fl. c.	54.87	54.87
		22.82	22.82

21	1/2	16/30	Dollares (N. America)	548000	335000
21	40	40/21	Shillings (Austria)	168000	105000
33	2/3	4 3/3 12/16	Allemanna	28000	28000
48	2/3	4 10/00	Idem, prata	32500	32500
26	1/4	5 26 1/4	Dollares (Canada)	158500	153900
38	3/8	40/28	vaquila	8500	8600
38	12	22/30	Dinarea (Servia)	5300	5000
9	18	43 1/2	Yema (Japão)	27000	27000
21	40	40/21	Marcos (Etilandia)	33500	31500
			Zloty (Polonia)	27000	27000
			Argentinos (pesos)	46000	48000
			Bolivianos (pesos)	48700	48700
			Pesos (Chile)	8600	8700
			Fuente	37200	37200
			Libra (Inglaterra)	800000	810000
			Libra (Peru)	21000	88000
			Peso do calmo		
<b>OURO AMOANHADO PARA O BANCO DO BRASIL</b>					
			Libra	111000	111000
			Mil reis (100000)	200000	200000
			Francos — 30	900000	900000
			Marcos — 100	100000	100000
<b>AGIO DA PRATA</b>					
			Prata Republica — 110%	120%	120%
			Prata Monarchia — 170%	200%	200%
<b>CARA DA PRATA</b>					
			Monarchia	175%	175%
			Republica	110%	110%
<b>MOEDAS DE OURO</b>					
			Libra	228135	228135

de Bella	.....	Bovinos .....	1892
de Apprenda	.....	Suínos .....	45
Farinha	.....	.....	.....
Milho	.....	.....	.....

**Dr. Brandino Corrêa**

Hernia, espondilite, rinite, tosse, prostrata, etc. Cura rápida por processos modernos, sem dor, da raiz da doença e suas complicações. Prostatites, gotículas, cystites, estreitamentos, etc. — Anestesia, 22-1. — Diariamente — Das 7 às 3 e das 14 às 15 horas

**Dr. J. ...**

Prática de Cirurgia, Ginecologia, Obstetrícia, etc. — Geral — Do Vaso Urinário complicações, etc. — 311, das 13 Residência: 182 — Tel. ....

**CLINICA GUYON**

Medico chefe: Dr. ARNALDO GAYACANTI — Assistente: Hyppolyte A. Bernalte

Das 2 as 4 horas — Cirurgia geral e moléstias de estomacho — Das 6 as 8 horas: vizi urinarias. Cura completa da BISTORRAGIA. Abominação a preços populares. — Lugar: do 84 do do Rio de Janeiro, n. 10 — 31

**SANKOTT**

senhoras — Doeçana  
apereças — Unhos  
cukunlejo, Danes gila-  
vermelhos — Das  
— Rua do Guindado,  
Tel.: 38-6366 — Tele-  
fônicidade: 37-9344

fechamento anterior, sobre as seguintes praxes:  
 Nota F Ant.

MONTEVIDEO, 7 de maio.  
 ABERTURA

Moje	Ant.	Esteve o mercado de Títulos, ontem, em situação activa. As aplicações gerais regularam firmes e com os preços melhorados.
30 9/16	30 9/16	As municipalidades não accusaram alteração, mantendo-se calmas, com as obrigações do Tesouro Nacional em boa posição.
30 12/16	30 12/16	
Moje	Ant.	

**DR. AL**  
Buenos

**HEMO**  
cal sem ope  
das dos inte

**RO MOUTINHC**  
res. 77-4º, 1 An 6

---

**ROIDAS** Cura  
radia-  
ção e sem dor. Doan-  
ça. Recto e Anus —

L. P. ... 89 13/10 35 10

8 Emprestimo 1903 pt.	\$10\$000
29 Uniformizadas ..	\$20\$000
244 Dva. Emissões nom.	\$05\$000
10 Idem, port.	\$00\$000

**Dr. B.**  
Do Hosp. S.  
CIRURGIA.

**bosa Mello**  
Francisco de Assis —  
VIAS URINARIAS —

FECHAMENTO	taxas.	Suissa, franco .. ..	32
BUENOS AIRES 6 de maio	O Banco do Brasil, comprava co-	Allemanha .. .. .	31
		Hollanda .. .. .	62

..	—	33390	20	Thesouro	1930	..	..	8313000
..	—	13910	50	Thesoura	1932	..	..	1.0703000
0	—	65220		— Anúncios municipais				1.0663000
..	—		2	Municipaes	1906	..	..	1483000

Da Acad.  
Instituto Os-  
pelle. Trata-  
e de outras

de Medicina e do  
do Cruz. Doenças da  
do moderno da lepra  
dermatoses tropicais.

MERCADO DE CHICAGO  
FECHAMENTO

NEIRO	36	Idem, Idem, Idem	1663000
	6	Idem, dec. 1923	1663000
\$5000: Paris — \$510;	29	Idem, Idem 2023	1923000
Mark) — 43594: N.	5	Porto Alegre 504	60500

**DR. HEITOR ACHILLES**

**ABOGADOS**

mercado de cambio oficial,	Paris, france	4510	Funcionou ontem, na abert
----------------------------	---------------	------	---------------------------

Res.; Lafayette, 104 - Tel. 37-34051 6-2 JHJ

— Elevator).

[illegible]

**DR. ARY LINDENBERG**  
Chefe de Clínica do Serviço de Cirurgia Geral e Urologia do Hospital Nossa Senhora do Socorro — Rua Curatella — Via oriental — Doenças venéreas — Consultório: Rua Rodrigues Silva, 84, sala 467, 9º e 10º andar, das 14 às 18 horas.  
Res.: Tel. 45-3057

**Dr. Ernesto Carneiro**  
Assistente da  
5ª Céd. Clínica  
Med. Universidade., no Hospi-  
tal Estácio de Sá. Novas meios  
diagnóstico e trat. ulcera cut.  
e duod. sem operação nos ca-  
sos indicados. Colites, diarré-  
ias, dyspepsias, acidez, atonia  
intestinal. Diabetes, obesi-  
dade — 11, Quitanda —  
22-8862

**DR. MIRANDA JUNIOR**  
**DOENÇAS E DISTÚRBIO SEXUAIS**  
(no homem e na mulher)  
Cura radical da GONORRÉIA  
Tratamento da Impotência  
PRACA FLORIANO N. 57  
Tel.: 22-8802

**Dr. Aginaldo Xavier** —  
Cirurgião — Vias urinárias — Doen-  
ças gonorréicas sem operação — Con-  
sultório ALFREDO GUANABARA, 15-A — 5º andar, salas 107,  
108 e 109 — Tel. 22-7929 — Atendimento:  
Especial — Orelas n. 33, esp. 3º  
andar — Telefones BR-1734

**Assombração, 23-1 — Diariamente**  
— Das 7 às 9 e das 14 às 18 horas

**CLINICA GUYON**  
Médico chefe: DR. ARNALDO CA-  
VALCANTI — Analisar: Syphilis  
— Venéreas — Gonorréias —  
Doenças da pele —  
Das 2 às 4 horas — Cirurgia geral e  
moletias da senhora — Das 6  
às 8 horas: vias urinarias. Cura com-  
pleta das BLENNORRAGIAS. Asseso-  
mentação e prova dos condutos — Lar-  
ço da 84 ao do Honório n. 16 — 3º  
andar — Tel. 22-0064

**DR. JOAQUIM MOTTA**  
Doenças da pele — Syphilis —  
Physiotherapia — Razes X — Rua  
Rodrigo Silva, 24-A-C. Tel. 22-7182

**Prof. Dr. Mario de Góes**  
Oculista — Mudou seu escritório  
PARA o novo Alvaro Alvim, 27-B —  
Telo 22-5118 — Das 14 às 17 horas  
Quinelaia.

**DR. MARIO PARDAL**  
DOCENTE DA FACULDADE  
Cirurgia geral — Moletias da gen-  
teira — Fístulas Nas. — 12º quarte-  
— Sala 1-401 — Tel. 22-2482 — 10, 9º,  
8º, quintos e sábados. A. 16, 9h.

**PYORRHEA** infecção gan-  
giva, infe-  
ções retrofaringea  
gangivas  
Dr. Rubem Silva  
gengivais, infe-  
ções retrofaringea  
gengivas  
garganta, doenças da boca — Tele-  
phone 22-0336 — De 13 às 17 horas  
— 7 de Setembro, 54-P. — Vias  
urinárias —  
BLENNORRAGIA e SUAS COM-  
Plicações — HERNORRHOIAS —  
DORCAS AN-DIGESTIVAS. S. Pe-  
dro, 66 — Tins 8 e 10 horas.

**DR. HEITOR ACHILLES**  
Tuberculose. Doenças broncho-pul-  
monares. Chefe Serviço Tuberculoso  
da Cruz Vermelha. Tisiologia da  
Saúde Pública. Genia 27-  
canha, 115 — 1º andar — Telephone  
12-5677 — Esplanada do Castello —  
Res.: Lafayette, 104 — Tel. 27-5108

**Complicação, — Ed. REX — 5111, —  
Bairro Santa Theresa, 41-0118 —  
Residência: Rua Hilaria de Cam-  
pos 123 — Tel. 27-7274.**

**DR. SANKOTT**  
Doença de senhora — Doen-  
ças nervosas — Operações — Unita-  
rio, Electrolitico, Razo-  
es — Doenças da pele — Doen-  
ças venéreas — Intra-venhoza — Dos  
15 às 18 horas — Rua do Quilão  
17-69 andar — Tel. 22-4566 —  
Doença radiográfica Tel. 22-5114

**BLENNORRAGIA**  
Estreptococo da uretra  
Impotência — Syphi-  
lis — (Homem e mulher)

**DR. ALVARO MOUTINH**  
Ruens Aires, 77-A, 1. de 8

**HEMERROIDES** Cu-  
ca, sem operação e sem dor. Para  
calmar os sintomas. Razo e Anus.  
Dr. LUZ SOUZA, 88, atende  
doentes de especial, a com ho-  
marcha — Rodrigo Silva, 14  
— Tel. 22-0532.

**Dr. Barbosa Mello**  
Do Hosp. S. Francisco do Asilo  
Chiquiano — VIAS URINARIAS  
Quintana, 62-A — Joo 1230  
horas — Tel. 22-4546 e 27-5410

**Dr. H. C. de Souza Arau-**  
jo  
Da Academia de Medicina e  
Instituto Oswaldo Cruz. Doenças  
pelas. Tratamento moderno de le-  
sões de outras dermatoses. Topica  
Physiotherapia em geral — Consu-  
ltas das 8 às 11 h. — Rua 15  
Maio, 37-10 — RJ-1235 Teleg-  
rama Souzaraujo — RIO

**ADVOGADOS**  
**Targino Ribeiro**  
Advogado — Carmo, 60  
(4º andar — Elevador)



## LUTO DESESPERADAMENTE

MAS FOI MORTO A TIROS POR DOIS DOS SEUS QUATRO ATACANTES

BELLO, HORIZONTE, 7. — (A. M.) — Na localidade de Paracatu, verificou-se um impressionante crime de morte de que foi vítima o matreiro telegrafista do "Mina", "Teófilo". Luiz Santos Pereira.

O matreiro, que se encontrava na cidade em gozo de férias, passava tarde da noite por uma rua, quando encontrou um grupo de nove indivíduos. Passando de largo, o matreiro viu, de repente, dois dos seus atacantes, quando, então, foi provocado por um dos indivíduos.

Reagindo à provocação, Luiz atirou-se em luta com um dos homens, cujos companheiros, acudiram, e seu auxílio.

Embora em desigualdade de forças, conseguiu, depois de uma luta desesperada, matar um dos seus atacantes, quando dois dos seus atacantes.

MORTO A TIROS

Em face da valentia do adversário, os covardes agressores decidiram atirar para as suas armas, o que fizeram. Dois deles, Sebastião Balbino de Souza e Joaquim José Pedro, sacaram então os seus revólveres, atirando repetidas vezes o matreiro, que caiu, afinal para não mais se erguer.

PRESELO PROPRIO PAE

O rumor da luta e os sucessivos estampidos, atraíram a polícia do local, compreendendo também o próprio delegado, tenente João Wenceslau de Souza.

Este, embora consternado, efetuou a prisão dos agressores, entre os quais se achava seu filho Sebastião.

Ladrões e malfiteiros

DETIDOS PELA POLICIA NAS IMEDIACOES DO MERCADO NOVO

Desde alguns dias, a polícia vinha recebendo queixas de comerciantes estabelecidos nas bancas do Mercado Novo, sobre sucessivos furtos, de que vinham sendo vítimas.

Hontem para por termo a liherdade dos meliantes que perambulavam por aquelas imediações, uma "caravana" de investigadores esteve ali em diligências, conseguindo deter os indivíduos José Rodrigues de Silva, Rufino de Oliveira, Martin Benedito, Antonio Lopes Carlos, Pedro Henrique Flores e José Camargo da Silva, todos ladrões e malfiteiros, cobbeiros.

Os detidos foram apresentados à Central da Polícia, de onde serão remetidos a destino conveniente.

Os autos continuam atropelando, em Niteroy

MAIS TRES VICTIMAS HONTEM

O abuso continua. Não há ainda, que se saiba, uma providência eficaz de parte das autoridades policiais no sentido de evitar os inumeráveis casos de atropelamento por carros em Niteroy. Ainda hontem, mais pessoas foram levadas a medicina no Serviço de Pronto Socorro. Foram elas: Elias Figueira, de 32 annos, solteiro, morador à rua 1.ª de Maio, numero 88 com ferida contusa da região frontal e escoriações de ambas as pernas; Francisco Gomes de Paula, de 78 annos, divorciado, de rua Marechal Bordon, numero 120, com fratura completa no nível da região frontal; e Nélida, filha de José de Lima, de 10 annos, collegial, domiciliada à rua 13 de Novembro, numero 27, com ferida contusa da face posterior da perna esquerda.

Trocou 1.500\$000 por um "paco" de joanês velhos

CURITIBA, 7. (A. N.) — Alberto Balbino, pedreiro, residente no arruado das Mercês, dirigia-se ao trabalho quando o Passado P. de 14.000\$000, por um caboclo que lhe pediu, furtou o passado da importância de 14.000\$000, que usava para distribuir aos pobres. Em dado momento aproximou-se dos dois um terceiro personagem, bem trajado, que alvitrou o seguinte: o pedreiro devia deixar em poder do caboclo, como garantia, 1.500\$000, ao mesmo tempo que, aproveitando a distração, o caboclo, instigado o pedreiro a aceitar o negocio, pois, dividiam os quatrocentos mil. Entraram em acordo e combinaram encontrar para o fim seguinte, no mesmo local.

Como o pedreiro não dispunha de uma conta de quinhentos mil, tomou emprestado ao sr. Zanetti, proprietário da Padaria Santa Felicidade. A hora combinada estavam os três no local. O caboclo deu ao pedreiro os quatrocentos mil, que depois de conferidos e achados conformes foram collocados na carteira do caboclo, ficando a chave em poder do terceiro personagem. Chegando a casa, pressentido, o pedreiro narrou o facto aos seus, tendo um filho, prevendo o logro em que caíra seu pai, feito com que este arrebassasse a carteira, verificou-se, então, o "conto". Não havia dinheiro, mas, "quase", alguns joanês velhos.

30 bicycletas, 66 radios, 40 machinas de costura, tudo por 20 coupons, apenas. Habilite-se ao 5.º Concurso do JORNAL e DIARIO DA NOITE.

O MAIOR SORTEIO DO ANNO.

Aggressão à navalha, em Itaboraí

Apresentando ferida incisa no thorax, produzida por navalha, foi medicado no Serviço de Pronto Socorro, de Niteroy, o lavrador Eugenio Rufino de Oliveira, de 25 annos, solteiro e morador no lugar denominado "Pico", em Itaboraí.

Coltugo Eugenio, ao ser medicado, que havia sido agredido pelo seu vizinho Hermegildo Melo no decorrer de uma discussão que com o mesmo tivera.

A polícia local abriu inquerito a respeito.

Jogou-se da torre Eiffel

O corpo da joven suicida partiu-se em tres pedacos

PARIS, 7. (U. P.) — A joven franceza Denise Lesure suicidou-se hontem, atirando-se do terceiro andar da Torre Eiffel. O corpo chegou ao solo em tres pedacos, por ter ido de encontro as vigas metalleas da torre, durante a queda.

A polícia informou que, para realizar seu desejo, a senhora Denise Lesure teve de fugir das guardas, mantendo ali especialmente para impedir os suicídios.

As alturas da torre, que existiam na torre, foram recentemente substituídas por grades mais altas e modernas, facilitando a tarefa dos que desejam acabar com a vida.

## Umacomedia em meio á operela

Grosseira simulação o assalto no Theatro João Caetano

Noticiamos, em edição anterior, um estranho assalto que teria sido levado a effeito, durante a exhibição da opereta "Eva", no theatro "João Caetano".

O facto, que se nos afigurou, de ser de logro, por demais absurdo, vem, entantão, de ser devidamente esclarecido.

Tudo não passou de uma grosseira farsa, provocada pelo apparecimento de um empregado no theatro, quando Alvaro de Castro Gonçalves, a "victima", se encontrava na tribuna, com o seu companheiro, em situação pouco recomendavel.

Os tres investigadores escalados para descobrirem o audacioso "ladrão", em pouco, tões os modos de Olavo acabaram por convencer-se de que a historia fora mal contada.

Uma serie de perguntas habilidosas acabou por obrigar o Alvaro a tudo confessar.

Um roubo na Escola de Engenharia do Exercito

FEDIDA A INTERVENÇÃO DA POLICIA CIVIL

O commandante da Escola de Engenharia do Exercito requereu as autoridades da Polícia Civil contra o facto de os ladrões terem arrombado o cofre daquelle departamento militar.

O arrombamento se deu na madrugada do dia 5 do corrente.

O dr. Democrito de Almeida teve um entendimento com a delegacia local, onde se encontrava de dia o commissario Orgê Brandão, determinando as providencias que o caso exigia.

Peritos do Gabinete de Pesquisas Cientificas vão ser mandados para examinar o cofre da referida unidade militar.

As diligências, porém, vem sendo feitas em sigillo, dificultando, assim, a acção da reportagem.

RADIO TUPI

PROGRAMMA PARA HOJE

A's 9 horas — Amusements classificados do JORNAL, o organo "Heater" dos "Diarios Associados".

A's 10.30 horas — Baleros e subterrâneos em revista.

A's 12 horas — Quarta e hora de musica ligera com o "Five Stars" e a orchestra de Ray Noble. "Paula Waller".

A's 12.15 horas — Programa "Enfance e Juventude" com Jose Crawford e a orchestra de Ula Lively-Koff.

A's 12.30 horas — Programa de musica ligera com o "Five Stars" e a orchestra de Ray Noble. "Paula Waller".

A's 13.30 horas — Programa de musica ligera com o "Five Stars" e a orchestra de Ray Noble. "Paula Waller".

A's 14.30 horas — Programa de musica ligera com o "Five Stars" e a orchestra de Ray Noble. "Paula Waller".

A's 15.30 horas — Programa de musica ligera com o "Five Stars" e a orchestra de Ray Noble. "Paula Waller".

A's 16.30 horas — Programa de musica ligera com o "Five Stars" e a orchestra de Ray Noble. "Paula Waller".

A's 17.30 horas — Programa de musica ligera com o "Five Stars" e a orchestra de Ray Noble. "Paula Waller".

A's 18.30 horas — Programa de musica ligera com o "Five Stars" e a orchestra de Ray Noble. "Paula Waller".

A's 19.30 horas — Programa de musica ligera com o "Five Stars" e a orchestra de Ray Noble. "Paula Waller".

A's 20.30 horas — Programa de musica ligera com o "Five Stars" e a orchestra de Ray Noble. "Paula Waller".

A's 21.30 horas — Programa de musica ligera com o "Five Stars" e a orchestra de Ray Noble. "Paula Waller".

A's 22.30 horas — Programa de musica ligera com o "Five Stars" e a orchestra de Ray Noble. "Paula Waller".

A's 23.30 horas — Programa de musica ligera com o "Five Stars" e a orchestra de Ray Noble. "Paula Waller".

A's 24.30 horas — Programa de musica ligera com o "Five Stars" e a orchestra de Ray Noble. "Paula Waller".

A's 25.30 horas — Programa de musica ligera com o "Five Stars" e a orchestra de Ray Noble. "Paula Waller".

A's 26.30 horas — Programa de musica ligera com o "Five Stars" e a orchestra de Ray Noble. "Paula Waller".

A's 27.30 horas — Programa de musica ligera com o "Five Stars" e a orchestra de Ray Noble. "Paula Waller".

A's 28.30 horas — Programa de musica ligera com o "Five Stars" e a orchestra de Ray Noble. "Paula Waller".

A's 29.30 horas — Programa de musica ligera com o "Five Stars" e a orchestra de Ray Noble. "Paula Waller".

A's 30.30 horas — Programa de musica ligera com o "Five Stars" e a orchestra de Ray Noble. "Paula Waller".

A's 31.30 horas — Programa de musica ligera com o "Five Stars" e a orchestra de Ray Noble. "Paula Waller".

A's 32.30 horas — Programa de musica ligera com o "Five Stars" e a orchestra de Ray Noble. "Paula Waller".

A's 33.30 horas — Programa de musica ligera com o "Five Stars" e a orchestra de Ray Noble. "Paula Waller".

A's 34.30 horas — Programa de musica ligera com o "Five Stars" e a orchestra de Ray Noble. "Paula Waller".

A's 35.30 horas — Programa de musica ligera com o "Five Stars" e a orchestra de Ray Noble. "Paula Waller".

A's 36.30 horas — Programa de musica ligera com o "Five Stars" e a orchestra de Ray Noble. "Paula Waller".

A's 37.30 horas — Programa de musica ligera com o "Five Stars" e a orchestra de Ray Noble. "Paula Waller".

A's 38.30 horas — Programa de musica ligera com o "Five Stars" e a orchestra de Ray Noble. "Paula Waller".

A's 39.30 horas — Programa de musica ligera com o "Five Stars" e a orchestra de Ray Noble. "Paula Waller".

A's 40.30 horas — Programa de musica ligera com o "Five Stars" e a orchestra de Ray Noble. "Paula Waller".

A's 41.30 horas — Programa de musica ligera com o "Five Stars" e a orchestra de Ray Noble. "Paula Waller".

A's 42.30 horas — Programa de musica ligera com o "Five Stars" e a orchestra de Ray Noble. "Paula Waller".

A's 43.30 horas — Programa de musica ligera com o "Five Stars" e a orchestra de Ray Noble. "Paula Waller".

A's 44.30 horas — Programa de musica ligera com o "Five Stars" e a orchestra de Ray Noble. "Paula Waller".

A's 45.30 horas — Programa de musica ligera com o "Five Stars" e a orchestra de Ray Noble. "Paula Waller".

A's 46.30 horas — Programa de musica ligera com o "Five Stars" e a orchestra de Ray Noble. "Paula Waller".

A's 47.30 horas — Programa de musica ligera com o "Five Stars" e a orchestra de Ray Noble. "Paula Waller".

A's 48.30 horas — Programa de musica ligera com o "Five Stars" e a orchestra de Ray Noble. "Paula Waller".

A's 49.30 horas — Programa de musica ligera com o "Five Stars" e a orchestra de Ray Noble. "Paula Waller".

A's 50.30 horas — Programa de musica ligera com o "Five Stars" e a orchestra de Ray Noble. "Paula Waller".

A's 51.30 horas — Programa de musica ligera com o "Five Stars" e a orchestra de Ray Noble. "Paula Waller".

A's 52.30 horas — Programa de musica ligera com o "Five Stars" e a orchestra de Ray Noble. "Paula Waller".

A's 53.30 horas — Programa de musica ligera com o "Five Stars" e a orchestra de Ray Noble. "Paula Waller".

A's 54.30 horas — Programa de musica ligera com o "Five Stars" e a orchestra de Ray Noble. "Paula Waller".

A's 55.30 horas — Programa de musica ligera com o "Five Stars" e a orchestra de Ray Noble. "Paula Waller".

A's 56.30 horas — Programa de musica ligera com o "Five Stars" e a orchestra de Ray Noble. "Paula Waller".

A's 57.30 horas — Programa de musica ligera com o "Five Stars" e a orchestra de Ray Noble. "Paula Waller".

A's 58.30 horas — Programa de musica ligera com o "Five Stars" e a orchestra de Ray Noble. "Paula Waller".

A's 59.30 horas — Programa de musica ligera com o "Five Stars" e a orchestra de Ray Noble. "Paula Waller".

A's 60.30 horas — Programa de musica ligera com o "Five Stars" e a orchestra de Ray Noble. "Paula Waller".

A's 61.30 horas — Programa de musica ligera com o "Five Stars" e a orchestra de Ray Noble. "Paula Waller".

A's 62.30 horas — Programa de musica ligera com o "Five Stars" e a orchestra de Ray Noble. "Paula Waller".

A's 63.30 horas — Programa de musica ligera com o "Five Stars" e a orchestra de Ray Noble. "Paula Waller".

A's 64.30 horas — Programa de musica ligera com o "Five Stars" e a orchestra de Ray Noble. "Paula Waller".

A's 65.30 horas — Programa de musica ligera com o "Five Stars" e a orchestra de Ray Noble. "Paula Waller".

A's 66.30 horas — Programa de musica ligera com o "Five Stars" e a orchestra de Ray Noble. "Paula Waller".

A's 67.30 horas — Programa de musica ligera com o "Five Stars" e a orchestra de Ray Noble. "Paula Waller".

A's 68.30 horas — Programa de musica ligera com o "Five Stars" e a orchestra de Ray Noble. "Paula Waller".

A's 69.30 horas — Programa de musica ligera com o "Five Stars" e a orchestra de Ray Noble. "Paula Waller".

A's 70.30 horas — Programa de musica ligera com o "Five Stars" e a orchestra de Ray Noble. "Paula Waller".

A's 71.30 horas — Programa de musica ligera com o "Five Stars" e a orchestra de Ray Noble. "Paula Waller".

A's 72.30 horas — Programa de musica ligera com o "Five Stars" e a orchestra de Ray Noble. "Paula Waller".

A's 73.30 horas — Programa de musica ligera com o "Five Stars" e a orchestra de Ray Noble. "Paula Waller".

A's 74.30 horas — Programa de musica ligera com o "Five Stars" e a orchestra de Ray Noble. "Paula Waller".

A's 75.30 horas — Programa de musica ligera com o "Five Stars" e a orchestra de Ray Noble. "Paula Waller".

A's 76.30 horas — Programa de musica ligera com o "Five Stars" e a orchestra de Ray Noble. "Paula Waller".



O soldado Rodrigues Frazão e o cozinheiro José de Oliveira

## UMA CELLULA COMMUNISTA no Forte Duque de Caxias

A SEGURANÇA SOCIAL ULTIMOU AS SUAS DILIGENCIAS EM TORNO DESSE FACTO

Noticiamos, outro dia, as diligências da Secção de Segurança Social em torno de alguns nucleos de extremistas vermelhos, descobertos na rua General Severiano, em Botafogo. Pressos os seus principais chefes, o sr. Serafim Braga, passou a desenvolver outras sympathias acabando por convencer-se de que as ligações deses communistas se prolongavam até o Forte "Duque de Caxias".

Por intermedio do soldado Joaquim Marques Rodrigues Frazão, e do cozinheiro civil José Pedro de Oliveira, a doutrina de Lenin viria sendo propagada naquella praça de guerra.

Carlos Coelho Filho, da Polícia Municipal, preso na cellula de Botafogo, entregava o material de propaganda a Frazão e este, por sua vez, o dividia com Oliveira.

A propaganda era feita no sentido de preparar o espirito dos militares para um proximo levante, movimento aliás, que pelo mesmo processo, vinha sendo preparado em varios outros sectores militares.

Detidos pela Secção chefiada pelo sr. Seraphim Braga, esses extremistas confessaram os seus propósitos, sendo, mais tarde, recolhidos à Casa de Detenção, onde aguardarão o processo a que responderão de acordo com a Lei de Segurança.

Assassinou o collega a tiros

S. PAULO, 7. (A. M.) — Hontem, em Plausurgua, registrou-se um crime de morte no sitio da propriedade de Francisco Carlosuelo, e no qual foi assassinado a tiros o operario José Pedro. O criminoso é um seu companheiro de trabalho, de nome Benedito de Carvalho.

Reagiu a bala, matando um dos seus agressores

PORTO ALEGRE, 7. — (A. N.) — Occorreu em Camaguan um crime de morte, que pode ser assim resumido: O dr. Benaventura Centeno, prefeito municipal e seu irmão Sady Centeno, encontravam-se em seu estabelecimento denominado "Instalalção" e quando regressavam do esportivo para a casa de residencia, viram um grupo de quatro homens, detonando, em algarazua, armas e como os mesmos se encontravam no perimetro de suas propriedades, os dois irmãos se dirigiram ao local, interpellando sobre o procedimento, que constituia uma falta de respeito ás familias ali moradoras, aconselhando-os a seguirem em ordem. Destacou-se do grupo Advyr Soares e disse não estar ligado pelo que o dr. Benaventura, o responsabilizou por qualquer consequencia que houvesse. Foi o suficiente para Advyr dizer que não respeitava ninguém, obtendo voz de prisão. Advyr detonou o seu revolver contra os dois irmãos que reagiram matando-o.

Os demais companheiros da vítima fugiram.

PRECISANDO DEPURAR O SANGUE ELIXIR DE NOGUEIRA

Invadiram-lhe as terras

QUEIXA DE UM DESCENDENTE DOS "GUARANY'S"

CURITIBA, 7. (A. N.) — Está nesta capital um descendente directo dos famosos índios guaranyes. É o capitão Antonio Camillo da Silva, que se faz acompanhar de dois filhos, menores e dois sobrinhas. Viajem elle, a pé, do distrito de Palmeirinha, município de Guarapuava, gastando, no percurso, mais de trinta dias. Veio até esta capital para defender a sua propriedade, a que foi invadida por um Alberto de tal, não tendo o delegado ao qual fez queixa tomado providencias. Por isso empreendeu a longa jornada, cheia de peripetias, a fim de vir falar ao governador do Estado, de quem espera uma providencia, do contrario terá de preparar a violencia para expulsar dos terrenos que lhe pertencem os invasores.

DUAS IRMAS DO PARRICIDA ENTREGARAM A POLICIA O BARBARO CRIMINOSO

No dia 26 do mez de abril proximo, as autoridades policiais da estação de Archetos receberam comunicacões de que, no interior de uma modesta casinha da localidade, havia o cadaver de um homem.

O facto, todavia, não deixava entrever qualquer suspeita. Segundo tudo indicava, tratava-se de um caso de morte natural, e o corpo, preenchidas as formalidades regulares, foi dado á sepultura.

Além do morto, que se chamava Pedro Cesar Machado e exercia a profissão de "garçon", residia na casa um filho de 27 annos de idade, o qual, desempregado e sem recursos, vivia dependendo do sustento do pai.

A mais leve suspeita de crime, repetimos, pôde ser suscitada, tão tomas eram as circunstancias que se occorreu, o obito, na apparencia, de uma morte natural, e a morte, por de avanzada idade, feita morrido em consequencia da própria enfermidade.

Na quinta-feira proxima, porém, a narrativa feita ás suas irmãs, acrescentando que passara a lidar ao pai por que este se negava a continuar lhe fornecer dinheiro.

"Ella estava ficando muito mais para mim", disse.

O criminoso confessou ainda que após matar o "garçon" dormira como normalmente, só dando sciencia do facto á policia na manhã seguinte.

PRISAO E CONFISSAO DO PARRICIDA

Carmen e Dagmar, entretanto, não poderiam se transformar em complices do brutal assassinio. Assim, aproveitando um momento em que Nelson se retirara para os fundos da casa, saíram juntas e se dirigiram á sub-delegacia do 8.º districto, da 8.ª Região Policial, e ali relataram o facto ao commissario Raggio, de serviço no momento.

Momentos depois, o parricida era detido e conduzido á sede da delegacia.

Interrogado ali, Nelson repetiu a narrativa feita ás suas irmãs, acrescentando que passara a lidar ao pai por que este se negava a continuar lhe fornecer dinheiro.

"Ella estava ficando muito mais para mim", disse.

O criminoso confessou ainda que após matar o "garçon" dormira como normalmente, só dando sciencia do facto á policia na manhã seguinte.

## PERSEGUIDO pelo carro 8.375

O chimico Alberto Ergas falleceu na Casa de Saude Pedro Ernesto

Alberto Ergas, o chimico atropelado pelo carro n. 8.375, falleceu na Casa de Saude Pedro Ernesto. Noticiamos, em epoca oportuna, em todos os seus detalhes, esse caso, que toma agora uma feição ainda mais grave.

Ergas, queixou-se de que aquelle carro, conduzido pelo motorista Antonio Paulino de Souza, o perseguia de ha muito.

Por varias vezes tentou atropelalo, conseguindo, afinal, daquelle feita. E falou da provavel vingança da sua ex-patrua, e falou-se, também, de uma outra feição, onde tudo se condicionaria num caso de amor.

Ergas, porém, morreu, e a sua historia não foi além das contradicções do seu e do depoimento do motorista, prestado, outro dia, ao delegado do 8.º districto Policial.

Cabe áquelle autoridade, agora, decantando o mysterio. Quem falou a verdade?

CONTRA A CASPA!!! JUVENTUDE ALEXANDRE NAO TEM SUBSTITUTO

Reagiu a bala, matando um dos seus agressores

PORTO ALEGRE, 7. — (A. N.) — Occorreu em Camaguan um crime de morte, que pode ser assim resumido: O dr. Benaventura Centeno, prefeito municipal e seu irmão Sady Centeno, encontravam-se em seu estabelecimento denominado "Instalalção" e quando regressavam do esportivo para a casa de residencia, viram um grupo de quatro homens, detonando, em algarazua, armas e como os mesmos se encontravam no perimetro de suas propriedades, os dois irmãos se dirigiram ao local, interpellando sobre o procedimento, que constituia uma falta de respeito ás familias ali moradoras, aconselhando-os a seguirem em ordem. Destacou-se do grupo Advyr Soares e disse não estar ligado pelo que o dr. Benaventura, o responsabilizou por qualquer consequencia que houvesse. Foi o suficiente para Advyr dizer que não respeitava ninguém, obtendo voz de prisão. Advyr detonou o seu revolver contra os dois irmãos que reagiram matando-o.

Os demais companheiros da vítima fugiram.

PRECISANDO DEPURAR O SANGUE ELIXIR DE NOGUEIRA

Invadiram-lhe as terras

QUEIXA DE UM DESCENDENTE DOS "GUARANY'S"

CURITIBA, 7. (A. N.) — Está nesta capital um descendente directo dos famosos índios guaranyes. É o capitão Antonio Camillo da Silva, que se faz acompanhar de dois filhos, menores e dois sobrinhas. Viajem elle, a pé, do distrito de Palmeirinha, município de Guarapuava, gastando, no percurso, mais de trinta dias. Veio até esta capital para defender a sua propriedade, a que foi invadida por um Alberto de tal, não tendo o delegado ao qual fez queixa tomado providencias. Por isso empreendeu a longa jornada, cheia de peripetias, a fim de vir falar ao governador do Estado, de quem espera uma providencia, do contrario terá de preparar a violencia para expulsar dos terrenos que lhe pertencem os invasores.

DUAS IRMAS DO PARRICIDA ENTREGARAM A POLICIA O BARBARO CRIMINOSO

No dia 26 do mez de abril proximo, as autoridades policiais da estação de Archetos receberam comunicacões de que, no interior de uma modesta casinha da localidade, havia o cadaver de um homem.

O facto, todavia, não deixava entrever qualquer suspeita. Segundo tudo indicava, tratava-se de um caso de morte natural, e o corpo, preenchidas as formalidades regulares, foi dado á sepultura.

Além do morto, que se chamava Pedro Cesar Machado e exercia a profissão de "garçon", residia na casa um filho de 27 annos de idade, o qual, desempregado e sem recursos, vivia dependendo do sustento do pai.

A mais leve suspeita de crime, repetimos, pôde ser suscitada, tão tomas eram as circunstancias que se occorreu, o obito, na apparencia, de uma morte natural, e a morte, por de avanzada idade, feita morrido em consequencia da própria enfermidade.

Na quinta-feira proxima, porém, a narrativa feita ás suas irmãs, acrescentando que passara a lidar ao pai por que este se negava a continuar lhe fornecer dinheiro.

"Ella estava ficando muito mais para mim", disse.

O criminoso confessou ainda que após matar o "garçon" dormira como normalmente, só dando sciencia do facto á policia na manhã seguinte.

PRISAO E CONFISSAO DO PARRICIDA

Carmen e Dagmar, entretanto, não poderiam se transformar em complices do brutal assassinio. Assim, aproveitando um momento em que Nelson se retirara para os fundos da casa, saíram juntas e se dirigiram á sub-delegacia do 8.º districto, da 8.ª Região Policial, e ali relataram o facto ao commissario Raggio, de serviço no momento.

Momentos depois, o parricida era detido e conduzido á sede da delegacia.

Interrogado ali, Nelson repetiu a narrativa feita ás suas irmãs, acrescentando que passara a lidar ao pai por que este se negava a continuar lhe fornecer dinheiro.

"Ella estava ficando muito mais para mim", disse.

O criminoso confessou ainda que após matar o "garçon" dormira como normalmente, só dando sciencia do facto á policia na manhã seguinte.

## A DERRAPAGEM DA MORTE

Uma criança morta e cinco pessoas feridas em violento desastre de caminhão

A dolorosa occurrencia da estrada de S. Sebastião na capital bahiana

BAHIA, 6 (A. M.) — Verificou-se nesta capital, um violento desastre de caminhão, que resultou de funestas consequencias.